

UNIVERSIDADE DO VALE DO RIO DOS SINOS – UNISINOS  
UNIDADE ACADÊMICA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM  
NÍVEL MESTRADO

EVA JOSEANE FONTANA

**DESENVOLVIMENTO DE UM PORTAL EDUCATIVO PARA O PROGRAMA DE  
EDUCAÇÃO PERMANENTE DE UM HOSPITAL PÚBLICO NO SUL DO PAÍS**

PORTO ALEGRE

2020

EVA JOSEANE FONTANA

**DESENVOLVIMENTO DE UM PORTAL EDUCATIVO PARA O PROGRAMA DE  
EDUCAÇÃO PERMANENTE DE UM HOSPITAL PÚBLICO NO SUL DO PAÍS**

Trabalho de conclusão de curso apresentado como requisito parcial para obtenção do título de Mestre em Enfermagem, pelo Programa de Pós - Graduação em Enfermagem da Universidade do Vale do Rio dos Sinos – UNISINOS.

Orientadora: Profa. Dra. Rosane Mortari Ciconet

PORTO ALEGRE

2020

F679d Fontana, Eva Joseane.  
Desenvolvimento de um portal educativo para o programa de educação permanente de um hospital público no sul do país / por Eva Joseane Fontana. – 2020.  
115 f. : il. ; 30 cm.

Dissertação (mestrado) — Universidade do Vale do Rio dos Sinos, Programa de Pós-Graduação em Enfermagem, Porto Alegre, RS, 2020.  
“Orientadora: Dra. Rosane Mortari Ciconet”.

1. Educação permanente. 2. Website.  
3. Enfermagem. 4. Hospital. I. Título.

CDU: 614.253.5:37

EVA JOSEANE FONTANA

**DESENVOLVIMENTO DE UM PORTAL EDUCATIVO PARA O PROGRAMA DE  
EDUCAÇÃO PERMANENTE DE UM HOSPITAL PÚBLICO NO SUL DO PAÍS**

Trabalho de conclusão de curso apresentado como requisito parcial para obtenção do título de Mestre em Enfermagem, pelo Programa de Pós- Graduação em Enfermagem da Universidade do Vale do Rio dos Sinos – UNISINOS.

Aprovado em: 29 de maio 2020.

**BANCA EXAMINADORA**

---

Profa. Dra. (orientadora) – Rosane Mortari Ciconet - Universidade do Vale do Rio dos Sinos – UNISINOS

---

Profa. Dra. Vânia Celina Dezoti Micheletti - Universidade do Vale do Rio dos Sinos – UNISINOS

---

Profa. Dra. Denise Antunes de Azambuja Zocche - Universidade do Estado de Santa Catarina-UDESC

---

Dra. Andrea Stradolini Freitas Volkmer – Hospital Restinga e Extremo-Sul

“Educação é comunicação, é diálogo, na medida em que não é transferência de saber, mas um encontro de sujeitos interlocutores, que buscam significação dos significados. Se a comunicação homem-homem e homem-mundo implicar uma alteração do saber de modo interacional, significa que houve educação.”

Paulo Freire

## **AGRADECIMENTOS**

Agradeço primeiramente a Deus, por ter me abençoado e permitido viver este momento com muita saúde e sabedoria para seguir a minha caminhada. Por ter colocado pessoas tão especiais na minha vida, que contribuíram para que eu seja uma pessoa melhor e passasse por vários desafios sem desanimar.

Este trabalho é resultado de várias pessoas que contribuíram diretamente ou indiretamente na minha trajetória.

À Profa. Dra. Rosane Mortari Ciconet, pela orientação, paciência, apoio e incentivo. Você me mostrou nesses anos de convivência o verdadeiro sentido da palavra “professora”, sempre tranquila e me fazendo acreditar no meu potencial. Apoiando, corrigindo e me fazendo ir além das minhas expectativas. Gratidão por tudo que fizeste por mim.

Às professoras integrantes da Banca Examinadora Profa. Dra. Vânia Celina Dezoti Micheletti e Profa. Dra. Denise Antunes de Azambuja Zocche pelas grandes considerações no projeto de pesquisa e agora na dissertação. Este trabalho tem um pouco de cada uma. Meus sinceros agradecimentos pelas aulas e pelo tempo dedicado.

Aos demais professores e funcionários da Universidade do Vale do Rio dos Sinos (UNISINOS), que contribuíram para o processo de formação.

À Dra. Andrea Stradolini Freitas Volkmer por aceitar fazer parte da banca examinadora, por acompanhar a minha trajetória e contribuindo para o meu crescimento profissional, incentivando os estudos, me ensinando e me mostrando o verdadeiro sentido da palavra: liderança. Não existem palavras que consigam demonstrar minha sincera gratidão.

Ao Anderson Santos da Silva que produziu o portal educativo, foi buscar conhecimento e se dedicou totalmente para que desse tudo certo. Meu profundo agradecimento, respeito e desejo de que tenhas um futuro brilhante na área da TI. Aos funcionários da TI por acompanharem o processo, opinarem e atualizam o portal.

À gerente de enfermagem Rita Soares Godoy por acreditar neste trabalho, motivar e torcer comigo a cada conquista. Acima de tudo, me propiciar momentos exclusivos para o estudo e a dissertação.

Às amigas e colegas de trabalho Débora Marques e Quelen Schneider por me escutarem e incentivarem, pelas brincadeiras e por fazerem os meus dias alegres.

Ao Dr. Carlos Henrique Casartelli e ao Diretor Geral Paulo Scolari por acreditarem e terem priorizado a implantação do portal educativo em um momento tão delicado para a saúde pública.

Aos participantes desta pesquisa, por terem disponibilizado parte do seu tempo.

À Fabiana Di Lorenzo por fazer os meus dias mais leves, me auxiliando, cuidando do meu bem-estar e levantando o meu astral. Por me auxiliar com a minha família e ser ouvinte nos momentos mais difíceis.

Aos meus pais que tanto amo e me acompanham dando todo apoio. Com vocês aprendi a valorizar os estudos e a vida. Mesmo com o susto que tivemos com a doença do pai, vocês sempre colocaram como prioridade a conclusão do mestrado. Amo muito vocês!

À minha sobrinha Yasmin Fontana que acompanha e torce e se orgulha da tia. Você me motiva a querer ser alguém melhor. Daqui há uns anos quero te ver trilhando o mesmo caminho. Saibas que estarei sempre ao teu lado.

À Ornella Di Lorenzo pelo brilho no olhar toda a vez que pergunta do mestrado, pelo orgulho e interesse de querer detalhes do trabalho. Minha eterna gratidão e como sempre te digo: “você vai ser bem melhor do que eu”.

A todos meus amigos que compartilhei as emoções vivenciadas na trajetória do mestrado.

A todos que contribuíram e porventura não tenham sido mencionados, deixo o meu agradecimento!

## RESUMO

A educação permanente em saúde tem sido considerada como instrumento para produzir mudanças e transformações na atuação profissional e nos contextos de trabalho, envolvendo as tecnologias da informação e comunicação (TIC) como mediadoras neste processo. Além de serem facilitadoras e multiplicadoras no ensino, as tecnologias da informação (TICs) proporcionam autonomia e responsabilidade pela aquisição do próprio conhecimento, contribuindo e transformando de maneira positiva os processos do SUS. **OBJETIVO:** Desenvolver um Portal educativo para o Programa de Educação Permanente (PEP) na intranet de um hospital público no sul do Brasil. **MÉTODO:** Estudo metodológico envolvendo três etapas: pesquisa documental, construção e validação do portal educativo. A pesquisa documental baseou-se no modelo adaptado conforme Cellard. A construção do portal educativo utilizou o método de DADI e os processos de validação seguiram as recomendações da norma ISO/IEC 25010 e o processo de avaliação definido na norma 14598-6. Para avaliação de conteúdo utilizou-se o Instrumento de validação de conteúdo educativo em saúde (IVCES). **RESULTADOS:** A pesquisa documental permitiu conhecer as estratégias utilizadas para a implementação do PEP, identificar as ações de integração e ensino em serviço desenvolvidos na instituição e possibilitou levantar as necessidades para a construção e validação do portal educativo. O processo de avaliação e validação do portal educativo envolveu três grupos: equipe de TI, especialistas representados pelas lideranças das áreas de enfermagem e médica e por enfermeiros assistenciais e técnicos em enfermagem. A avaliação realizada pela equipe da TI, mostrou 100% de respostas positivas nas categorias de eficiência, funcionalidade, usabilidade e compatibilidade. A manutenibilidade apresentou 62,5% de concordância. Na avaliação dos especialistas o portal educativo obteve 100% das respostas positivas nas categorias de eficiência, usabilidade e funcionalidade. A equipe assistencial composta pelos enfermeiros e técnicos em enfermagem validaram o conteúdo obtendo 82% de concordância nos itens relacionados aos objetivos, 80% na concordância e 84% na avaliação da estrutura/apresentação. Conclusão: Conclui-se que o Portal se destacou em quatro características: eficiência, funcionabilidade, usabilidade e compatibilidade e na avaliação de conteúdo, sendo considerado apto como produto. Esta pesquisa, que teve como produto a produção de um portal educativo, auxiliará na comunicação institucional e nas atividades de educação permanente, bem como na melhoria dos processos e na qualidade da assistência de enfermagem e de outras áreas da instituição.

**Palavras-Chave:** Educação permanente. *Website*. Enfermagem. Hospital.

## ABSTRACT

The Permanent health education has been considered as an instrument to produce changes and transformations in professional performances and working contexts, involving information technologies and communication (ITC) technologies as mediators in this process. Besides being facilitator and multipliers in teaching, the information technologies (ITs) provides autonomy and responsibility for the acquisition of knowledge itself, contributing and positively transforming the processes of the Unified Health System (SUS). **OBJECTIVE:** To develop an educational portal for the Permanent Education Program (PEP) in the intranet of a public hospital in southern Brazil. **METHOD:** Methodological study involving three stages: documentary research, construction and validation of the educational portal. The documentary research was based on the model adapted according to Cellard. The construction of the educational portal used the DADI method and the validation followed the recommendations of the ISO / IEC 25010 standard and the evaluation process defined in standard 14598-6. For content evaluation, the Instrument for validating educational content in health (IVCES) was used. **RESULTS:** The documentary research allowed to know the strategies used for the implementation of the PEP, to identify the actions of integration and teaching in service developed in the institution and also made it possible to raise the needs for the construction of the educational portal. The evaluation and validation process of the the educational portal involved three groups: IT staff, specialists represented by the leaders of the nursing and medical areas and by nursing assistants and nursing technicians. The assessment carried out by the IT team, showed 100% positive responses in the categories of efficiency, functionality, usability and compatibility. Maintainability showed 62.5% agreement. In the experts' evaluation, the educational portal obtained 100% of the positive responses in the categories of efficiency, usability and functionality. The assistance team composed of nurses and nursing technicians validated the content obtaining 82% of agreement, on the items related to the objectives 80% of agreement and 84% of agreement in the evaluation of the structure / presentation. Conclusion: It is concluded that the Portal stood out in four characteristics: efficiency, functionality, usability and compatibility and in the content evaluation, being considered apt as a product. This research, which had as product the production of an educational portal, will assist in the institutional communication and in the permanent education activities, as well as in process improvement and in the quality of nursing care and other areas of the institution.

**Keywords:** Permanent education. Web site. Nursing. Hospital.

## LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1 - Conceitos do Programa Educa HRES. ....	17
Quadro 1 - Resultados da pesquisa documental, no período de outubro de 2018 a outubro de 2019. HRES, Porto Alegre, 2020.....	28
Quadro 2 - Cronograma e atividades desenvolvidas para a criação e implementação do Portal Educativo. HRES, Porto Alegre, 2020.....	32
Quadro 3 - Características de qualidade e respectivas questões chaves, específicas para os profissionais em informática – ISO/IEC 25010 (2011). HRES, Porto Alegre, 2020. ....	35
Quadro 4 - Características e subcaracterísticas de qualidade e respectivas questões chaves, aplicadas ao Portal Educativo, avaliadas pelos especialistas – ISO/IEC 25010 (2011). HRES, Porto Alegre, 2020.....	36
Quadro 5 - Avaliação de Conteúdo específica realizada pelos ENF e TEC (enfermeiros e técnicos em enfermagem assistenciais). HRES, Porto Alegre, 2020..	37
Figura 2 - Valores esperados para as subcaracterísticas e características e Categorias da Avaliação de Conteúdo.....	38
Figura 3 - Fórmula de cálculo da Característica.....	39
Figura 4 - Fórmula de cálculo das Características e Subcaracterísticas.....	39
Figura 5 - Tela do “Educa HRES” na Intranet.....	50
Figura 6 - Tela do Menu do Portal Educa HRES.....	50
Figura 7 - Tela inicial do Portal Educativo.....	51
Figura 8 - Tela de Apresentação do Educa HRES.....	52
Figura 9 - Tela de Apresentação dos Eixos Educativos.....	52
Figura 10 - Tela inicial do “Acolhe” HRES.....	53
Figura 11 - Tela de “Apresentação” do Acolhe HRES.....	53
Figura 12 - Tela do “Cronograma” das capacitações do Acolhe.....	54
Figura 13 - Tela dos Materiais didáticos do Acolhe HRES.....	54
Figura 14 - Tela dos Materiais das Capacitações do Acolhe HRES.....	55
Figura 15 - Treinamentos introdutórios do Acolhe HRES.....	55
Figura 16 - Tela dos Treinamentos Introdutórios da Unidade de Internação do Acolhe HRES.....	56
Figura 17 - Tela inicial do “Apoia HRES”.....	56
Figura 18 - Tela de Apresentação do “Apoia HRES”.....	57

Figura 19 - Tela dos Materiais didáticos dos grupos de estudo.....	57
Figura 20 - Tela inicial do Empodera. ....	58
Figura 21 - Tela de Apresentação do Empodera HRES. ....	58
Figura 22 - Tela do <i>Check-list</i> das atividades do Empodera HRES.....	59
Figura 23 - Tela de Apresentação do “Fortalece HRES”.....	60
Figura 24 - Tela de apresentação do Fortalece HRES.....	60
Figura 25 - Tela dos Materiais didáticos do Fortalece HRES.....	61
Figura 26 - Tela sobre as PICS.....	61
Figura 27 - Tela da Agenda de eventos.....	62
Figura 28 - Modelo da agenda de eventos. ....	62
Figura 29 - Tela sobre a Solicitação de Certificados. ....	63
Figura 30 - Tela inicial “Estágios”.....	63
Figura 31 - Tela de Apresentação da página dos Estágios.....	64
Figura 32 - Tela para Materiais Didáticos para os Estagiários.....	64
Figura 33 - Tela dos “Cursos EAD”.....	65
Figura 34 - Tela dos Materiais didáticos do “Fique por Dentro”.....	66
Figura 35 - Tela das subpastas do Fluxo de atendimento. ....	66
Figura 36 - Tela de Imagens e Vídeos.....	67
Figura 37 - Tela “Fale conosco”.....	68
Gráfico 1 - Avaliação das características do Portal Educativo. HRES, Porto Alegre, 2020. ....	74
Gráfico 2 - Resultado geral das categorias. HRES, Porto Alegre, 2020.....	79
Gráfico 3 - Resultado geral da avaliação de conteúdo do menu “Fique por Dentro”. HRES, Porto Alegre, 2020.....	83

## LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Área de atuação dos participantes no hospital. ....	69
Tabela 2 - Resultado da Avaliação da Característica Eficiência.....	70
Tabela 3 - Resultado da Avaliação da Característica Funcionalidade.....	71
Tabela 4 - Resultado da Avaliação da Característica Usabilidade. ....	72
Tabela 5 - Resultado da Característica Manutenibilidade.....	72
Tabela 6 - Resultado da Característica Portabilidade. ....	73
Tabela 7 - Resultado da avaliação dos especialistas quanto à característica usabilidade do menu “Fique por Dentro”.....	76
Tabela 8 - Resultado da avaliação dos especialistas quanto à funcionabilidade do menu “Fique por Dentro”. ....	77
Tabela 9 - Resultado da avaliação dos especialistas quanto à confiabilidade do menu “Fique por Dentro”. ....	78
Tabela 10 - Resultado da avaliação dos especialistas quanto à eficiência do “Fique por Dentro”.....	78
Tabela 11- Resultado dos objetivos do menu “Fique por Dentro”.....	81
Tabela 12 - Resultados da Estrutura/Apresentação do menu “Fique por Dentro”.....	81
Tabela 13 - Resultado da Relevância do “Fique por Dentro”. ....	82

## SIGLAS

<b>ABNT</b>	Associação Brasileira de Normas Técnicas
<b>AHMV</b>	Associação Hospitalar Moinhos de Vento
<b>CEP</b>	Comitê de Ética em Pesquisa
<b>DADI</b>	Definição, Arquitetura, <i>Design</i> e Implementação
<b>EAD</b>	Educação a distância
<b>ENF</b>	Enfermeiros
<b>EPIs</b>	Equipamentos de Proteção Individual
<b>EPS</b>	Educação Permanente em Saúde
<b>ESP</b>	Especialistas
<b>HRES</b>	Hospital Restinga e Extremo-Sul
<b>IEC</b>	Comissão Eletrotécnica Internacional
<b>ISO</b>	Organização Internacional de Normalização
<b>IVCES</b>	Instrumento Validação de Conteúdo Educativo em Saúde
<b>NBR</b>	Norma Brasileira
<b>OMS</b>	Organização Mundial da Saúde
<b>OPAS</b>	Organização Pan Americana da Saúde
<b>PCR</b>	Parada Cardiorrespiratória
<b>PEP</b>	Programa de Educação Permanente
<b>PICS</b>	Práticas Integrativas e Complementares em Saúde
<b>PNEPS</b>	Política Nacional de Educação Permanente em Saúde
<b>PNIIS</b>	Política Nacional da Informação e Informática em Saúde
<b>POPs</b>	Procedimentos Operacionais Padrão
<b>PROADI</b>	Programa de Apoio e Desenvolvimento Institucional
<b>PTI</b>	Profissionais da TI
<b>SUS</b>	Sistema Único de Saúde
<b>TCLE</b>	Termo de Consentimento Livre e Esclarecido
<b>TEC</b>	Técnicos em Enfermagem
<b>TI</b>	Tecnologia da Informação
<b>TIC</b>	Tecnologia da Informação e Comunicação
<b>UNESCO</b>	Organização das Nações unidas para educação, ciência e cultura
<b>UNISINOS</b>	Universidade do Vale do Rio dos Sinos

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO</b> .....	<b>16</b>
1.1 OBJETIVOS.....	18
<b>1.1.1 Objetivo Geral</b> .....	<b>19</b>
<b>1.1.2 Objetivos Específicos</b> .....	<b>19</b>
<b>2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA</b> .....	<b>20</b>
2.1 EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE (EPS) .....	20
2.2 TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TIC) .....	22
<b>3 MÉTODO</b> .....	<b>25</b>
3.1 CENÁRIO DO ESTUDO.....	25
3.2 DELINEAMENTO DO ESTUDO .....	26
<b>3.2.1 Etapa 1: Pesquisa Documental</b> .....	<b>26</b>
<b>3.2.2 Etapa 2: Construção do Portal Educativo</b> .....	<b>30</b>
3.2.2.1 Definição.....	30
3.2.2.2 Arquitetura .....	31
3.2.2.3 <i>Design</i> .....	31
3.2.2.4 Implementação .....	32
<b>3.2.3 Processo de Validação, Avaliação, Validação e Implementação do Portal Educativo</b> .....	<b>33</b>
3.2.3.1 Critérios de Inclusão.....	34
3.2.3.2 Etapas de Validação do Portal Educativo e do menu “Fique por Dentro” .....	35
<b>3.2.4 Aspectos Éticos da Pesquisa</b> .....	<b>40</b>
<b>4 RESULTADOS</b> .....	<b>41</b>
4.1 PESQUISA DOCUMENTAL.....	41
<b>4.1.1 Implementação do Programa de Educação Permanente (PEP)</b> .....	<b>41</b>
<b>4.1.2 Acolhe HRES</b> .....	<b>43</b>
<b>4.1.3 Capacitações e Atividades de Bem-Estar ao Colaborador</b> .....	<b>45</b>
<b>4.1.4 Grupos de Estudo Multiprofissionais</b> .....	<b>46</b>
<b>4.1.5 Empoderamento do Enfermeiro</b> .....	<b>47</b>
4.2 PRODUTO FINAL: CONHECENDO O PORTAL EDUCATIVO .....	47
<b>4.2.1 Glossário do Portal Educativo</b> .....	<b>48</b>
<b>4.2.2 Como acessar o portal?</b> .....	<b>49</b>
<b>4.2.3 Menu do Portal Educativo</b> .....	<b>50</b>
<b>4.2.4 Educa HRES</b> .....	<b>51</b>
<b>4.2.5 Apresentação do Educa HRES</b> .....	<b>51</b>
<b>4.2.6 Eixos Educativos</b> .....	<b>52</b>

4.2.7 Acolhe HRES.....	53
4.2.8 Apoia HRES.....	56
4.2.9 Empodera HRES.....	58
4.2.10 Fortalece HRES.....	59
4.2.11 Estágios.....	63
4.2.12 Cursos EAD.....	65
4.2.13 Fique Por Dentro.....	65
4.2.14 Fale Conosco.....	67
4.3 AVALIAÇÃO DO PORTAL EDUCATIVO E AVALIAÇÃO DE CONTEÚDO DO MENU “FIQUE POR DENTRO”.....	68
4.3.1 Caracterização dos participantes.....	68
4.4 AVALIAÇÃO DO PORTAL EDUCATIVO PELA EQUIPE DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO.....	69
4.4.1 Caracterização dos Colaboradores da TI.....	70
4.4.2 Avaliação da subcategoria Eficiência.....	70
4.4.3 Avaliação da Característica Funcionalidade.....	71
4.4.4 Avaliação da característica Usabilidade.....	71
4.4.5 Avaliação da Característica Manutenibilidade.....	72
4.4.6 Avaliação da Característica Portabilidade.....	73
4.4.7 Avaliação Geral das Características.....	74
4.5 AVALIAÇÃO DO MENU “FIQUE POR DENTRO” PELOS ESPECIALISTAS DAS ÁREAS DA ENFERMAGEM E MÉDICA.....	75
4.5.1 Caracterização dos Especialistas.....	75
4.5.2 Avaliação da Característica Usabilidade.....	76
4.5.3 Avaliação da Característica Funcionabilidade.....	77
4.5.4 Avaliação da Característica Confiabilidade.....	77
4.5.5 Avaliação da Categoria Eficiência.....	78
4.6 AVALIAÇÃO DO CONTEÚDO DO MENU “FIQUE POR DENTRO”.....	79
4.6.1 Caracterização dos Participantes.....	80
4.6.2 Avaliação dos Objetivos do menu “Fique por Dentro”: Propósitos, metas e finalidades.....	80
4.6.3 Avaliação da Estrutura/Apresentação do menu “Fique por Dentro”.....	81
4.6.4 Avaliação da Relevância do menu “Fique por Dentro”.....	82
5 DISCUSSÃO.....	84
6 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	94
REFERÊNCIAS.....	95
APÊNDICE A - INSTRUMENTO DA PESQUISA DE AVALIAÇÃO DA TI.....	103

<b>APÊNDICE B - INSTRUMENTO DA PESQUISA DE AVALIAÇÃO DOS ESPECIALISTAS .....</b>	<b>105</b>
<b>APÊNDICE C – AVALIAÇÃO DE CONTEÚDO.....</b>	<b>107</b>
<b>APÊNDICE D – TERMO E CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (TCLE)</b>	<b>109</b>
<b>APÊNDICE E - INSTRUMENTO DA PESQUISA DOCUMENTAL .....</b>	<b>111</b>
<b>APÊNDICE F – TERMO DE USO DE IMAGEM .....</b>	<b>112</b>
<b>ANEXO A – CARTA DE ANUÊNCIA .....</b>	<b>113</b>
<b>ANEXO B – PARECER CONSTANCIADO DO CEP.....</b>	<b>114</b>

## 1 INTRODUÇÃO

Os profissionais de enfermagem tem como objeto de trabalho o ser humano, buscando o cuidado integral como resultado de suas ações (HUMEREZ, 2018). Suas atividades estão regulamentadas pela Lei 7.498/86 e resoluções complementares do Conselho Federal de Enfermagem (COFEN, 1986). Com base teórico-filosófica própria, a enfermagem se consolidou como ciência (saber-saber) na área da saúde, dando ao enfermeiro (saber-ser) sustentabilidade técnica e científica para o exercício do profissional (saber-fazer) (NETO, 2018).

Esta sustentabilidade técnica e científica para o exercício da profissão do enfermeiro vem sendo estrategicamente trabalhada pela Educação Permanente em Saúde (EPS), instituída pelo Ministério da Saúde através da Portaria GM/MS nº 1996 de 20 de agosto de 2007. Segundo esta portaria, a educação permanente extrapola a valorização das técnicas e das capacitações pontuais, tendo o diálogo como principal ferramenta da educação, entendida como aprendizagem no trabalho, onde o aprender e o ensinar se incorporam ao dia a dia das organizações, na possibilidade de modificar as práticas profissionais, utilizando formas diferenciadas para ensinar (BRASIL, 2007).

Todos os espaços de produção das ações e serviços de saúde no Sistema Único de Saúde (SUS) constituem-se em campo de prática para ensino, pesquisa e incorporação tecnológica em saúde. Desse modo, os hospitais integrantes do SUS desempenham um papel importante na formação de suas equipes, com ações de formação de novos profissionais de saúde e de educação permanente em saúde, com prioridade para as áreas estratégicas do SUS, integrando programas e políticas prioritárias de formação em saúde (BRASIL, 2013).

Portanto, para produzir mudanças na atuação profissional e nos contextos de trabalho, fortalecendo a reflexão da ação, o trabalho em equipe e a capacidade de gestão de processos, a EPS é considerada o enfoque mais apropriado para produzir estas mudanças (PINTO, 2016).

Mudanças passam pela qualificação das práticas profissionais e Farias *et al.*, (2017) apontam as tecnologias de informação e comunicação como facilitadoras e multiplicadoras do ensino, sendo um mecanismo de contribuição e transformação de maneira positiva aos processos do SUS.

Para Aguiar (2018) a comunicação organizacional nos serviços de saúde não

é apenas a transmissão de informações. Ela contribui para um melhor envolvimento dos colaboradores, o fortalecimento da cultura de segurança do paciente, uma gestão mais responsável e o aprimoramento contínuo da qualidade da assistência.

Nesse sentido, programas de educação permanente são propulsores nas instituições. No Hospital Restinga e Extremo Sul (HRES), cenário desse estudo, o programa de educação permanente foi implantado em outubro de 2018. O HRES, visando o atendimento resolutivo e qualificado fornece atendimentos pelo SUS e, vem implementando o Programa denominado Educa HRES, alicerçado nos conceitos apresentados na Figura 1.

**Figura 1** - Conceitos do Programa Educa HRES.



**Fonte:** Elaborado pela pesquisadora, aprovado pela direção do hospital, 2019.

As estratégias utilizadas para divulgação das atividades desenvolvidas nos Programas eram através dos murais e do grupo de *WhatsApp* composto pelas lideranças. Acredita-se que a implantação de tecnologia de informação e comunicação (TIC) no sistema integrado da instituição que facilitaria a comunicação e abrangeria um número maior de colaboradores, fortalecendo os processos educativos.

No contexto do HRES é possível observar que estratégias educativas vêm sendo implantadas com a participação efetiva dos colaboradores e gestores nesse

processo. Desta forma, tendo em vista a complexidade do ambiente do trabalho e as iniciativas que vêm sendo desenvolvidas, acredita-se que é possível propiciar ainda mais qualidade e segurança no desempenho das atividades diárias, bem como despertar o sentimento de pertencimento à Instituição.

A presente proposta do trabalho de mestrado vem ao encontro das experiências de ordem pessoal, profissional e acadêmica da pesquisadora. O primeiro por se tratar da escolha de um problema construído a partir da vivência profissional. A justificativa de ordem profissional se embasa na apresentação do Programa de Educação Permanente em um meio informatizado institucional possibilitando a disseminação das informações, orientações, sugestões e críticas dos colaboradores para melhorias dos programas, fortalecendo assim, as ações de educação permanente na instituição. Por fim, pelo momento acadêmico, ao despertar o olhar acerca do processo de educação permanente no contexto hospitalar, considerando que são escassos os trabalhos produzidos sobre este tema que descrevem situações concretas vivenciadas, que possam servir de experiência para implantação de processos educativos em outras instituições.

Neste contexto levantou-se a seguinte questão de pesquisa: Quais seriam as melhores estratégias para implementação das ações de Educação Permanente no HRES?

Considerando a importância e relevância deste tema, destaca-se que o presente estudo tem o objetivo de construir e validar um Portal Educativo no sistema integrado da instituição em estudo. Para tanto, este estudo pretende contribuir para disseminação de informações, melhorias e participação dos colaboradores no Programa de Educação Permanente (PEP) do HRES.

## 1.1 OBJETIVOS

Os objetivos deste trabalho são desdobrados em objetivos gerais e objetivos específicos.

### **1.1.1 Objetivo Geral**

Desenvolver um portal educativo para o PEP em Saúde do HRES.

### **1.1.2 Objetivos Específicos**

- Identificar as estratégias utilizadas nas atividades do programa de educação permanente no HRES.
- Conhecer as ações de integração e ensino em serviço desenvolvidas no hospital.
- Criar bases para o desenvolvimento do portal educativo.
- Avaliar e validar o desempenho funcional, qualidade técnica e conteúdo do portal educativo.

## 2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

### 2.1 EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE (EPS)

A expressão “educação permanente” apareceu pela primeira vez em 1955, na França, utilizada por Pierre Arents num projeto de reforma de ensino, sendo no ano seguinte oficializada pelo ministro da Educação Nacional da França René Billères sobre a “reforma do ensino público e o prolongamento da escolaridade obrigatória”. Esta ideia de educação permanente estava voltada a educação continuada (GADOTTI, 2003).

Em 1970, o Ano Internacional da Educação, a Organização das Nações unidas para educação, ciência e cultura (UNESCO) apresenta a EPS como o princípio da “educação ao longo da vida” com ênfase no “aprender a aprender”, com a concepção de reformular os sistemas de ensino (PASSONE, 2019).

A partir da década de 70 a Organização Pan Americana (OPAS), sugeriu um novo modelo pedagógico para melhorar as práticas de saúde, fomentado pelas falhas na formação das equipes de saúde e das necessidades postas pelo serviço de saúde. A OPAS buscou nos documentos da UNESCO as bases da EPS, trazendo para a saúde um rumo aos novos tempos e às necessidades que surgiram junto à população usuária da saúde (SMAHA; CARLOTO, 2010).

No Brasil, com o Sistema Único de Saúde (SUS) e os novos desafios assumidos, a formação dos trabalhadores da saúde passa a ter maior ênfase. No texto da Constituição Federal de 1988 (Artigo 200), traz como competência do SUS, além de outras atribuições, nos termos da lei, ordenar a formação de recursos humanos na área da saúde (BRASIL, 1988).

Porém somente em 2004 foi implantada a Política Nacional de Educação Permanente em Saúde (PNEPS) como estratégia do SUS, enfatizando a formação e o desenvolvimento dos profissionais, conduzido pelo Colegiado de Gestão, através dos PEPs, através da Portaria nº198/GM/MS, trazendo assim, uma reflexão coletiva da equipe de trabalho, a partir dos problemas reais deparados na prática cotidiana (BRASIL, 2004).

Assim concebida, a educação permanente em saúde reconhece o caráter educativo do próprio trabalho, que passa a ser compreendido como espaço de problematização, diálogo, reflexão e construção de consensos por meio dos quais se

torna possível promover mudanças e transformações na integralidade da saúde (CECCIM, 2005).

Essa concepção ratifica a proposta de Paulo Freire, que pautada em questionamentos, educação libertadora e transformadora, propondo discussões, reflexões e a importância do processo educativo na realidade vivida (FREIRE, 2013), vem ao encontro dos objetivos da educação permanente em saúde. Neste sentido, a EPS constitui uma ferramenta de mudança que auxilia na qualificação do cuidado, principalmente quando apoiada em referenciais que favoreçam sua condução, parcerias efetivas de trabalho entre os profissionais envolvidos e ambientes que permitam maximizar sua aprendizagem (DRAPER; CLARK; ROGERS, 2016). Além de proporcionar uma releitura crítica das condições de trabalho, das relações estabelecidas e das necessidades de saúde (HETTI *et al.*, 2013).

No contexto hospitalar o programa de educação permanente também propicia a construção de coletivos fortalecidos, aumenta a possibilidade de implementação das mudanças esperadas nas ações de educação em serviço, através de aprendizagens significativas, mesmo que, nesse espaço, ainda convivam modelos tradicionais e modelagens ampliadas de formação em enfermagem e saúde (FLORES; OLIVEIRA; ZOCHE, 2016).

A aprendizagem profissional abrange, portanto, várias dimensões: a dimensão da aquisição de conhecimento formal (teórico); a dimensão da prática profissional e a dimensão da relação, da troca de experiências e de conhecimento técnico dentro da equipe. Nesse sentido, a educação na saúde precisa considerar essas dimensões no momento de pensar políticas e ofertas de formação e qualificação para o setor (MACÊDO; ALBUQUERQUE; MEDEIROS, 2014).

A maior parte dos estudos acerca da educação permanente em saúde estão vinculados à atenção primária, enquanto na atenção terciária a literatura é mais escassa. Peixoto *et al.* (2018) apontam a dificuldade em desenvolver atividades de EPS em nível terciário de assistência, dada à subjetividade do trabalho em ambiente hospitalar. Estas dificuldades estão permeadas por rotinas e profissionais que encontram problemas próprios em seu dia a dia, como equipes reduzidas, excesso de atividades, priorização do atendimento em detrimento do conhecimento, do esclarecimento de dúvidas e de inovações próprias da evolução tecnológica. Os autores também relacionam o estresse diário de lidar com o sofrimento, a doença e a morte nos hospitais, com a construção de uma rotina baseada na EPS, que os tire de

uma “zona de conforto”, transformando e inovando, evitando fazer sempre da mesma forma e do mesmo jeito.

Adamy et al. (2018) relatam a experiência desenvolvida junto ao programa de extensão de um curso de graduação em Enfermagem e sua inserção em um serviço de educação permanente em saúde hospitalar e afirmam a necessidade de que os profissionais de saúde participem como protagonistas/sujeitos do cotidiano de trabalho, destacando a educação permanente como um caminho de mudança na prática.

## 2.2 TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TIC)

A tecnologia da informação e comunicação (TIC) é a área que utiliza ferramentas tecnológicas, auxiliando na comunicação e no alcance de um alvo comum (SILVA; SILVA; COELHO, 2016). A TIC faz parte das rotinas dos indivíduos, no âmbito pessoal, profissional e de lazer, promovendo o acesso às informações, constituindo-se em ferramenta inovadora que pode facilitar os processos de educação permanente (FARIAS *et al.*, 2017), constituindo-se em instrumentos importantes de apoio às atividades de assistência, de formação e nos processos de ensino-aprendizagem (PERES; SUZUKI; DE AZEVEDO-MARQUES, 2015).

A utilização das novas TICs na saúde trouxe mudanças significativas ao paradigma da educação para a saúde, promovendo formas de ensinar, impelindo novos comportamentos nos profissionais de saúde e novas formas de produzir conhecimento. Além da influência nos processos de trabalho em saúde ocasionado pelos avanços tecnológicos, também ocasionam mudanças nos vários contextos profissionais, incluindo a área da enfermagem. Estas inovações no âmbito da educação, traduzidas na criação de ambientes virtuais de aprendizagem, devem ser utilizadas por enfermeiros de forma criteriosa e consciente em proveito da construção de uma imagem proativa, tornando-se profissionais ativos e participantes que utilizam estes novos recursos tecnológicos para a promoção de novas formas de cuidados de saúde (LANDEIRO *et al.*, 2015).

No âmbito das ciências da saúde, as tecnologias digitais de informação e comunicação têm proporcionado avanços na educação e na informática em saúde, bem como a necessidade de repensar os sistemas de informação com relação à

interoperabilidade entre os diversos sistemas desenvolvidos. Elas também contribuem tanto para a melhoria da qualidade no atendimento nas ações de cuidado de um paciente, quanto na gestão das organizações de saúde (SALES; BENTES PINTO, 2019).

Autores apontam que para alcançar um maior poder de resolução, satisfação, adequação das ações e dos serviços propostos às necessidades de saúde da população, é necessário que as práticas de EPS sejam as mais variadas e alcancem diferentes públicos e conseqüentemente seus objetivos, sendo a TIC responsável por implicações positivas neste processo, principalmente aos profissionais de saúde. É nítido que grandes avanços já foram alcançados como a facilidade de acesso às informações, promovendo o processo de ensino-aprendizagem, embora ainda haja desafios a serem superados, como um maior investimento e acompanhamento de tutores (FARIAS *et al.*, 2017).

Assim, conhecimentos e tecnologias surgem constantemente, auxiliando de modo relevante na área da saúde, com o objetivo de aprimorar a educação e proporcionar melhor qualidade de vida à população. Além de possibilitar uma gestão de informação com mais eficiência por meio de *hardwares*, *softwares*, sistemas de comunicação e gerenciamento de banco de dados. Estas tecnologias em educação e saúde transformam o ensino pedagógico tradicional e permitem o desenvolvimento de formas inovadoras de construção do conhecimento advindo dos recursos informatizados. O uso de *softwares* auxilia nas pesquisas e na atuação multiprofissional e, conseqüentemente, no serviço de saúde e educação como um todo (PENHA *et al.*, 2018).

Contudo, as tecnologias não são simplesmente diferentes suportes para emitir discursos educativos; sobretudo, são novas formas de representação e contato entre os sujeitos, pelo qual se constituem em bases para um novo paradigma de saber e de circular o conhecimento (SAGOL, 2019).

Estudos comprovaram que o desenvolvimento e a implantação de uma ferramenta para a educação permanente estimulam a discussão de temas específicos como meio de promover a evolução dos conhecimentos científicos da equipe envolvida (FLUTUOSO *et al.*, 2019). A *Internet* oferece estas possibilidades, pois é uma ferramenta que possibilita a pesquisa, interação e atividades de aprendizagem para todos os níveis de ensino (NEUMANN *et al.*, 2016).

A Política Nacional de Informação e Informática em Saúde (PNIIS) do SUS

estimula o desenvolvimento de metodologias e ferramentas científicas e tecnológicas para a gestão, qualificação e uso da informação em saúde (BRASIL, 2015).

### 3 MÉTODO

Trata-se de estudo metodológico visando à criação de um portal educativo. A pesquisa metodológica busca, mediante o uso sistemático dos conhecimentos existentes, elaborar uma nova intervenção, melhorar uma existente, elaborar ou melhorar um instrumento, um dispositivo ou um método de medição. No estudo metodológico, o pesquisador tem como meta a elaboração de um instrumento confiável, preciso e utilizável, utilizando-se do desenvolvimento e avaliação de ferramentas, com rigoroso processo para coleta, organização de dados e condução da pesquisa. Aplica-se a qualquer disciplina científica e trata de fenômenos complexos (POLIT; BECK, 2019).

#### 3.1 CENÁRIO DO ESTUDO

O presente estudo foi realizado no Hospital Restinga e Extremo-Sul (HRES), situado no bairro Restinga, na cidade de Porto Alegre – RS. O bairro possui 60.729 habitantes, distribuídos em uma área de 38,56 Km<sup>2</sup>, representando 4,31% da população do município de Porto Alegre – RS. O hospital nasceu de uma necessidade histórica da população das regiões que dão nome ao hospital, nos territórios da Restinga e Extremo-Sul de Porto Alegre. Essa região é composta pelos bairros Restinga, Lami, Lageado, Belém Novo, Ponta Grossa e Chapéu do Sol que historicamente apresentavam carência da infraestrutura de saúde, principalmente em relação a especialistas, exames e atendimento hospitalar (PROCEMPA, 2018).

Caracteriza-se como um hospital de média complexidade e conta atualmente com 457 colaboradores. O hospital foi planejado e construído pela Associação Hospitalar Moinhos de Vento (AHMV), através do Programa de Apoio e Desenvolvimento Institucional do SUS (PROADI-SUS), utilizando recursos de suas isenções fiscais, culminando na inauguração no dia 1º de julho de 2014. A AHMV administrou a instituição por 4 anos, sendo que o complexo hospitalar era composto por cinco unidades: unidade de pronto atendimento, centro de especialidades, unidade de diagnóstico, unidade de internação e escola de gestão em saúde (HRES, 2019).

A partir de abril de 2018 um novo processo inicia, tendo sido publicado o edital

de chamada pública para credenciamento de organizações da sociedade civil para execução das atividades de atenção à saúde, a fim de realizar o gerenciamento e operacionalização das ações e serviços de saúde no HRES (PROCEMPA, 2018). Em 21 de agosto de 2018, foi assinado um contrato para a ampliação dos serviços do HRES, na zona Sul de Porto Alegre, entre a prefeitura e a nova administração, que passou a ser a Associação Hospitalar Vila Nova (AHVN), prosseguindo na perspectiva de serviço 100% SUS. Com a nova operação, ocorreu um aumento na oferta de 62 para 111 leitos e a implantação de quatro blocos cirúrgicos e um pronto atendimento de traumatologia. Ainda, novos serviços foram oferecidos, como ambulatórios com especialistas (infecetologistas, medicina interna, cirurgia geral e urologia), além da ampliação de exames de análises clínicas, eletrocardiograma e endoscopia. Os recursos são financiados de forma tripartite (Município, Estado e União) (GLOBO, 2018).

Com esta mudança administrativa, o hospital passou por uma transição onde mais de 90% do quadro de pessoal foi modificado, com ingresso de profissionais com pouca experiência na área hospitalar. Desse modo, observou-se a importância de um programa de educação permanente, visando suprir as necessidades de qualificação da equipe de enfermagem, a fim de oferecer qualidade assistencial aos usuários.

## 3.2 DELINEAMENTO DO ESTUDO

O estudo objetivou a criação de um portal educativo e, foi desenvolvido em três etapas: a etapa 1 consistiu em uma pesquisa documental; a Etapa 2 descreve a construção do portal educativo e a Etapa 3 refere-se ao processo de avaliação e validação do portal, descritas a seguir.

### 3.2.1 Etapa 1: Pesquisa Documental

Essa etapa utilizou a pesquisa documental que, como procedimento metodológico, utiliza de técnicas e instrumentos para apreensão, compreensão e análise de documentos (FÁVERO; CENTENARO, 2019).

Nessa etapa buscou-se identificar as atividades que vinham sendo

desenvolvidas junto ao HRES a fim de reunir todas as produções relacionadas às atividades de educação permanente da instituição, com intuito para subsidiar a construção do portal educativo. Utilizou-se a pesquisa documental orientada pelo modelo proposto por Cellard (2008), conforme os passos descritos a seguir:

- Análise do material coletado: nesta fase reuniram-se os textos pertinentes e foi avaliada a credibilidade. O material foi organizado considerando cinco dimensões: O contexto, autor, autenticidade e confiabilidade do texto, a natureza do texto e os conceitos-chaves e a lógica interna do texto.

- O contexto: Observou-se a conjuntura socioeconômico-cultural e política que propiciou a produção de um determinado documento. Nesta fase identificou-se as pessoas, grupos e argumentos.

- O autor (os autores): Ocorreu a identidade do autor possibilitando avaliar melhor a credibilidade do texto, a interpretação que é dada a alguns fatos, a tomada de posição que transparece de uma descrição, as deformações que puderam sobrevir na reconstituição de um acontecimento. O texto foi interpretado após ter previamente uma boa identidade da pessoa que se expressa, seus interesses e motivos que a levaram a escrever.

- A autenticidade e a confiabilidade do texto: Consistiu na qualidade da informação transmitida, verificando a procedência do documento.

- A natureza do texto: Considerou-se a natureza dos textos, ou seus suportes, antes de tirar conclusões.

- Os conceitos – chaves e a lógica interna do texto: Observou-se os conceitos-chave presentes nos textos, sua importância e seu sentido. Nesta fase reuniu-se os documentos que tratam do mesmo assunto, utilizou-se um instrumento para registro da análise documental (Apêndice E).

- A análise documental: Após a seleção e análise preliminar dos documentos, ocorreu a análise de dados. O passo seguinte caracterizou-se em forma de registro. Nesta fase cada documento foi codificado e posteriormente organizado um instrumento com a apresentação de todos achados, com os seguintes itens: título, autores, local e data, conteúdo, natureza do texto, conceitos- chaves, considerações importantes, bibliografia básica. A codificação da unidade de análise seguiu a seguinte forma: Educa HRES-DOC1; Acolhe HRES- DOC2; Fortalece HRES - DOC 3; Apóia HRES - DOC 4; Empodera HRES - DOC5.

Na busca do acervo acerca da EP do referido período foram encontrados 635

documentos, conforme demonstrado no Quadro 1.

**Quadro 1** - Resultados da pesquisa documental, no período de outubro de 2018 a outubro de 2019. HRES, Porto Alegre, 2020.

<b>Data da Elaboração do documento</b>	<b>Número de Documentos ou arquivos encontrados</b>	<b>Assunto</b>	<b>Locais Arquivados</b>	<b>Natureza do texto</b>
05/11/2018 07/06/2019 28/11/2019	94	Questionário Educação Permanente	Arquivo morto da EP	Questionário em <i>word</i> destinado aos colaboradores.
08/11/2018	1	Pesquisa de reação	Arquivo morto da EP	Pesquisa de satisfação das capacitações.
05/12/2019	3	Indicadores da integração	Pasta institucional informatizada da EP	Planilhas e cartazes de divulgação.
10/12/2018	17	Capacitações	Pasta institucional informatizada da EP	Arquivos <i>powerpoint</i> .
23/12/2019	2	Atividades na comunidade	Marketing do hospital	Divulgação no <i>Instagram</i> e <i>Facebook</i> .
02/01/2019	1	Controle mensal das capacitações	Pasta institucional informatizada da EP.	Planilha de controle em <i>Excel</i>
10/01/2019	9	Aulas	Pasta institucional informatizada da EP.	Aulas do Acolhe HRES em <i>powerpoint</i> .
15/01/2019 07/06/2019 12/08/2019 28/10/2019	4	Documentos Institucionais	Arquivo institucional informatizado.	Relatórios trimestrais do Educa HRES.
21/01/2019	4	Acompanhamento dos enfermeiros	Arquivo institucional informatizada da EP e <i>e-mails</i> da EP.	Check-list Empoderamento dos enfermeiros
01/02/2019	11	Controle dos Colaboradores que participam da integração.	Arquivo institucional informatizada da EP.	Planilha de controle do Acolhe HRES
01/02/2019	10	Cronograma das capacitações da integração por meses.	Arquivo institucional informatizada da EP	- Documentos em <i>word</i> do planejamento das capacitações.
18/02/2019	8	Capacitações da integração	Arquivo institucional informatizada da EP.	Capacitações do Acolhe HRES.
07/03/2019	1	Logo Programa de Educação Permanente	Arquivo institucional informatizada da EP.	Imagem do logo do PEP.
19/03/2019	1	Proposta de	Arquivo	Planilha do

		cronograma da integração	institucional informatizada da EP.	cronograma da integração
<b>29/03/2019</b>	1	Apresentação Educação Permanente	Arquivo institucional informatizada da EP.	Apresentação em <i>powerpoint</i> da EP para as lideranças.
<b>29/03/2019</b>	1	Controle geral de capacitações e colaboradores capacitados por setor.	Arquivo institucional informatizada da EP.	Planilha <i>excel</i>
<b>10/04/2019 06/2019 11/10/2019</b>	6	Atas de reuniões	Atas de reuniões das Lideranças e Grupos de estudo	Arquivos da Secretaria.
<b>07/05/2019 14/06/2019 13/08/2019 25/09/2019 22/11/2019</b>	9	Folders, banner, cartaz	Arquivo institucional informatizada da EP.	Materiais didáticos, pôsters de trabalhos.
<b>09/07/2019</b>	3	Projeto Terapias Integrativas	Arquivo institucional informatizada da EP.	Projeto das PICS.
<b>18/07/2019</b>	1	Cartaz de divulgação das PICS	Arquivo institucional informatizada da EP.	Cartaz de divulgação para os colaboradores
<b>05/08/2019</b>	1	Grupo PCR	Arquivo institucional informatizada da EP.	Capacitação
<b>13/08/2019</b>	1	Relógio UTI	Arquivo institucional informatizado do gerenciamento de risco	Placas de mudança de decúbito
<b>20/08/2019</b>	2	Treinamentos introdutórios	Arquivo institucional informatizada da EP.	Planilha em <i>excel</i> dos treinamentos introdutórios.
<b>17/09/2019 31/10/2019 23/12/2019</b>	5	Criança Segura	- Arquivo institucional informatizado do gerenciamento de risco. - <i>Marketing</i> do hospital.	- Quadro, cartaz do Projeto Criança Segura. - Imagens e publicações no <i>Facebook</i> e <i>Instagram</i> do hospital
<b>28/10/2019 05/11/2019</b>	2	Banner	<i>E-mail</i> EP - Arquivo institucional informatizada da EP	Banners em Congressos sobre as PICS
<b>23/12/2019</b>	34	Presença nas integrações	Arquivo morto EP	Listas de presenças no Acolhe HRES.
<b>23/12/2019</b>	1	Agenda de marcação das	Agenda física na secretaria	Marcação das PICS

		PICS	administrativa	
23/12/2019	402	Lista de presença	Arquivo morto da EP	Listas de presenças nas capacitações.

Fonte: Elaborado pela autora a partir do HRES (2020).

### 3.2.2 Etapa 2: Construção do Portal Educativo

Concluída a pesquisa documental, iniciou-se a construção do portal educativo. Para o desenvolvimento, contou-se com a adesão da direção da instituição, que apoiou o processo e designou profissionais da TI para ocuparem-se do desenvolvimento e implantação do portal.

O processo de construção do protótipo do portal contou com o apoio de um estagiário da área da TI do hospital. A instalação do Portal, que foi feita na intranet, foi realizada pelo tecnólogo em análise e desenvolvimento de sistemas da instituição.

Para a construção do portal utilizou-se o método proposto por Vicentini e Mileck (2019) denominado “DADI”, sendo que cada letra diz respeito a uma etapa do processo: Definição, Arquitetura, *Design*, Implementação. As quatro etapas se complementam, e todas as etapas podem ser redefinidas sempre que houver necessidade (VICENTINI; MILECK, 2014).

A construção do portal cumpriu as recomendações de cada etapa, descritas a seguir.

#### 3.2.2.1 Definição

Na etapa de definição, foram realizadas inicialmente três reuniões com os profissionais da TI, onde a pesquisadora apresentou o objetivo do estudo, o que se esperava do *site* e o local mais adequado para implantação dele.

A intranet do hospital foi escolhida para inserção do *link* do portal educativo em espaço destinado aos colaboradores. O sistema possui desenvolvimento de linguagem *Personal Home Page*. A linguagem escolhida é gratuita e permite criar aplicações para qualquer tipo de finalidade na *Internet*, permitindo incluir formulário de contatos, fórum de discussões ou ainda, desenvolver e publicar uma galeria de imagens estilizada (WEBLINK, 2019).

Na primeira reunião, foi realizado um cronograma de atividades até a

disponibilização na *website*, onde a pesquisadora apresentou os resultados da pesquisa documental, que serviram de subsídio para a construção do portal. Esta etapa consistiu no delineamento dos conteúdos e seus módulos necessários, analisando o objetivo do *site*. Para isso, foram feitas reuniões presenciais com colaboradores, foi usada a pasta no sistema informatizado da instituição, bem como o aplicativo *WhatsApp* para troca de informações e acompanhamento das etapas de criação do Portal Educativo. Após dois encontros, a partir dos materiais coletados na pesquisa documental, ocorreu o protótipo do *site*, contendo elementos iniciais de *design* e navegação.

#### 3.2.2.2 Arquitetura

Nesta etapa foram estruturados os recursos gráficos de toda árvore de navegação, onde a opção do estagiário da TI foi pelo programa Sublime text 3 para criação do Portal. Após a escolha, definiu-se a imagem inicial, os *layouts* das telas, onde estariam os menus de navegação e as funções básicas para cada tela.

Ainda, foi feita a escolha dos tópicos importantes para serem anexados ao portal, sendo organizada a estrutura do portal em seções, conforme os eixos educativos do PEP. Cada seção foi estruturada conforme a coleta de materiais da pesquisa documental.

Estudou-se a melhor forma de implementar uma página de interação com o colaborador, resultando no menu “Fale Conosco”.

O portal passou por quatro versões até o resultado. A arquitetura foi discutida com a pesquisadora, a diretora assistencial, a gerente de enfermagem, o estagiário e os profissionais da TI.

#### 3.2.2.3 *Design*

Nesta etapa foi definido o *layout* do portal quanto ao tipo de texto e fonte, imagens com informações em cada eixo educativo, bem como a escolha dos tipos de arquivos mais adequados ao programa. Para isso, buscou-se imagens de atividades realizadas pelos colaboradores no hospital, a fim de ilustrar cada eixo educativo. Foi

aplicado o termo de consentimento para o uso de imagem aos colaboradores e usuários (Apêndice G).

### 3.2.2.4 Implementação

A implementação do portal educativo vinha sendo discutida, porém foi implementado antes do tempo previsto devido ao início da pandemia pelo novo coronavírus. A pandemia foi declarada pelo diretor geral da OMS Tedros Adhanom no dia 11 de março de 2020, devido à disseminação geográfica rápida que o COVID-19 tem apresentado (BRASIL, 2020).

Convém destacar que com a pandemia do COVID-19 no Brasil, a instituição necessitou de um meio de comunicação prático e eficaz que possibilitasse a disseminação das informações, inserção de imagens e vídeos educativos, impressão de materiais referentes ao enfrentamento da pandemia e medidas adotadas na instituição. Em uma reunião com a direção do hospital, foi solicitada a implantação do Portal Educativo, sendo escolhido o menu “Fique por Dentro” como meio de comunicação para o assunto do COVID-19.

Nessa etapa, foram definidas as diferentes responsabilidades quanto ao portal educativo: a manutenção do conteúdo do portal é realizada pela enfermeira responsável pela EP, a inserção do conteúdo no Portal pelo estagiário da TI e a atualização na rede pelo tecnólogo da TI.

O Portal educativo foi desenvolvido e implantado no período de 3 meses e 19 dias, conforme cronograma e atividades descritas no Quadro 2.

**Quadro 2** - Cronograma e atividades desenvolvidas para a criação e implementação do Portal Educativo. HRES, Porto Alegre, 2020.

<b>Data</b>	<b>Atividades</b>	<b>Forma de Comunicação</b>
<b>12/12/2019</b>	1ª reunião de Apresentação dos resultados da pesquisa documental e cronograma de atividades para o desenvolvimento do Portal.	Reunião presencial com o colaborador da TI.
<b>31/01/2020</b>	Apresentação da proposta do Portal educativo ao estagiário da TI.	Reunião presencial
<b>03/02/2020</b>	Escolha do Aplicativo para desenvolver o Portal e desenvolvimento do Protótipo do Portal.	Apresentação por <i>WhatsApp</i>
<b>07/02/2020</b>	Desenvolvimento da Arquitetura do Portal	Desenvolvida pela TI
<b>15/02/2020</b>	Modificações no <i>layout</i> das telas do Portal	Vídeos por <i>WhatsApp</i>
<b>16/02/2020</b>	Ajustes dos recursos gráficos da árvore de navegação.	Ajustes pela TI
<b>18/02/2020</b>	1ª versão do Protótipo do Portal	Reunião Presencial

24/02/2020	Criação de uma pasta no sistema informatizado para anexar os conteúdos do Portal	Reunião Presencial
26/02/2020	Anexo dos arquivos a serem anexados no Portal	<i>WhatsApp</i>
27/02/2020	Anexo das imagens para as seções do Portal	Reunião Presencial
28/02/2020	Ajustes e apresentação da 1ª versão do Portal com a pesquisadora	Reunião Presencial
29/02/2020	Reunião com os gestores do hospital para avaliação da primeira amostra do Portal	Reunião Presencial
02/03/2020	2ª Versão do Portal. Ajustes dos recursos gráficos após considerações dos gestores	Reunião Presencial
05/03/2020	3ª Versão do Portal Educativo	Reunião Presencial
06/03/2020	Apresentação do novo <i>layout</i> do Portal	Vídeo por <i>WhatsApp</i>
09/03/2020	4ª Versão do Portal. Apresentação dos ajustes do novo <i>layout</i>	Reunião Presencial
16/03/2020	Apresentação dos anexos do Portal	Vídeo por <i>WhatsApp</i>
18/03/2020	Ajustes da ortografia	Reunião Presencial
19/03/2020	Envio dos Prints das telas do Portal	<i>WhatsApp</i>
21/03/2020	Anexo do Portal na Intranet do hospital	Anexo pela TI
25/03/2020	Envio dos arquivos do menu Fique por Dentro	Pasta institucional da TI
31/03/2020	Implantação do Portal Educativo na Intranet	

Fonte: HRES (2020)  
Produto da Pesquisa.

### 3.2.3 Processo de Validação, Avaliação, Validação e Implementação do Portal Educativo

A avaliação e validação do Portal seguiu a Norma Brasileira (NBR) ISO/IEC 25010 (2011) e 14598-6 (2004). De acordo com a ISSO 14598-6 (2004), para resultados consistentes, a avaliação do *software* deve ser constituída por, no mínimo, oito participantes para cada categoria de avaliador.

Para a avaliação de conteúdo foi utilizado o Instrumento de Validação de Conteúdo Educativo em Saúde (IVCES) de Leite *et al.*, (2018).

Esta pesquisa foi constituída por três grupos específicos: avaliadores da equipe de TI (PTI), especialistas compostos pelas lideranças de enfermagem (ESPE) e lideranças médicas (ESPM) e a equipe assistencial composta por enfermeiros (ENF) e técnicos em enfermagem (TEC). Para a validação de conteúdo do “Fique por Dentro” participaram os enfermeiros e técnicos em enfermagem das áreas assistenciais.

A escolha dos sujeitos para avaliação e validação do portal educativo se fez com base nos critérios de inclusão a seguir.

### 3.2.3.1 Critérios de Inclusão

- Dos PTI: atuar como colaborador<sup>1</sup> ou estagiário no hospital, independentemente do tempo de trabalho na instituição. Foram incluídos todos os colaboradores e estagiários da TI.

- Dos ESPE e ESPM: Possuir o título de especialista em qualquer área na enfermagem ou medicina; ter no mínimo, 6 meses de atuação no hospital como liderança ou possuir experiência em ministrar capacitações no hospital; ter realizado a capacitação sobre o menu “Fique por Dentro”. Foram inclusos todos os coordenadores de enfermagem, a gerente de enfermagem, o diretor médico e a diretora assistencial.

- Dos colaboradores da equipe de ENF e TEC: ter, no mínimo, 6 meses de atuação no hospital e ter realizado a capacitação sobre o menu “Fique por Dentro”. A escolha foi aleatória, não intencional.

Os participantes do estudo foram identificados de acordo com a nomenclatura, conforme o grupo de avaliação a que pertencem, mantendo-se os critérios metodológicos: PTI (profissionais da área da TI), ESPE (especialistas compostos coordenadores de enfermagem, a gerente de enfermagem e diretora assistencial) e ESPM (especialistas compostos pelo diretor e coordenador médico), ENF e TEC (enfermeiros e técnicos em enfermagem da equipe assistencial).

A todos participantes foi submetido o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) (Apêndice E).

As amostras seguiram o número mínimo de sujeitos necessários, indicado pela ISO 14598-6 (2004), exceto a equipe da TI que é composta por 4 integrantes, sendo 2 estagiários. Devido ao portal educativo estar na intranet do hospital, não foi permitido compartilhar o *software* para avaliação com especialistas externos.

O grupo de avaliadores foi composto por 35 participantes, assim distribuídos: para validação do portal educativo, o “PTI” foi composto por 4 profissionais da TI; para validação do menu “Fique por Dentro”, o “ESPE” foi composto por 9 enfermeiros e “ESPM” por 2 médicos. Na avaliação de conteúdo, o “ENF” foi composto por 10 enfermeiros e “TEC” por 10 técnicos em enfermagem, cujos profissionais são componentes das equipes assistenciais.

---

<sup>1</sup> Colaborador é o termo utilizado pelas empresas para tratar seus funcionários como parte importante e efetiva da relação de trabalho (Dicionário Direito, 2020).

### 3.2.3.2 Etapas de Validação do Portal Educativo e do menu “Fique por Dentro”

Para realizar a avaliação do portal educativo, foram utilizados dois instrumentos (APÊNDICES B e C), conforme cada grupo de avaliadores.

Os instrumentos de validação do portal educativo e do menu “Fique por Dentro” seguem as normas da ABNT NBR ISO/IEC 14598-6 (2004) e ISO/IEC 25010 (2011), que definem as características de qualidade de todos os *softwares*, assim como o estudo de Sperandio (2008), adaptado para a realidade do presente estudo.

Realizou-se um convite aos avaliadores, onde foi apresentado o projeto. Após aceitação, foram entregues o TCLE e o instrumento para a avaliação.

O quadro 3 apresenta as questões chave escolhidas para as características e subcaracterísticas do portal educativo para avaliação dos PTI.

**Quadro 3** - Características de qualidade e respectivas questões chaves, específicas para os profissionais em informática – ISO/IEC 25010 (2011). HRES, Porto Alegre, 2020.

Característica	Subcaracterística	Questão- Chave para Subcaracterística
Eficiência	Tempo	O tempo de resposta do <i>software</i> é adequado
Eficiência	Tempo	O tempo de execução do <i>software</i> é adequado
Eficiência	Recursos	Os recursos utilizados são adequados
Funcionalidade	Integridade Funcional	O <i>software</i> atende a aplicação do Portal Educativo
Funcionalidade	Integridade Funcional	O <i>software</i> dispõe de todas as funções necessárias para execução do Portal Educativo
Funcionalidade	Correção Funcional	O <i>software</i> é preciso na execução das funções do Portal
Usabilidade	Reconhecimento de Adequação	É fácil executar as suas funções
Usabilidade	Operabilidade	É fácil de operar e controlar
Manutenibilidade	Analisabilidade	É fácil de encontrar uma falha, quando ocorre
Manutenibilidade	Modificabilidade	É fácil modificar e adaptar
Manutenibilidade	Modularidade	Há grande risco quando se faz alterações
Manutenibilidade	Testabilidade	É fácil testar quando se faz alterações

Portabilidade	Adaptabilidade	É fácil de adaptar a outros ambientes
Portabilidade	Capacidade de ser instalado	É fácil instalar com outros ambientes

**Fonte** Questões chaves adaptado de Sperandio (2008).

**Nota:** Características e sub-características traduzidas por Oliveira (2012).

No quadro 4 são apresentadas as características e subcaracterísticas utilizadas na avaliação do menu “Fique por Dentro”, realizada pelos ESPE e ESPM.

**Quadro 4** - Características e subcaracterísticas de qualidade e respectivas questões chaves, aplicadas ao Portal Educativo, avaliadas pelos especialistas – ISO/IEC 25010 (2011). HRES, Porto Alegre, 2020.

Característica	Subcaracterística	Questão - Chave para Subcaracterística
Funcionalidade	Funcionabilidade	Você tem facilidade no uso da intranet
Funcionalidade	Correção Funcional	O menu “Fique por Dentro” é preciso na execução de suas funções
Funcionalidade	Aptidão Funcional	O menu “Fique por Dentro” dispõe das principais funções necessárias para você pesquisar sobre o COVID-19
Confiabilidade	Tolerância a falhas	O menu “Fique por Dentro” reage adequadamente quando ocorrem falhas
Usabilidade	Reconhecimento de Adequação	É fácil entender o conceito e a aplicação do menu “Fique por Dentro”
Usabilidade	Apreensibilidade	É fácil de aprender a usar o menu “Fique por Dentro”
Usabilidade	Estética de Interface do Usuário	O <i>design</i> gráfico apresentado no menu portal educativo é agradável.
Usabilidade	Estética de Interface do Usuário	A cor usada na apresentação do portal educativo é agradável
Eficiência	Tempo	O tempo de execução no menu “Fique por Dentro” é adequado
Eficiência	Recursos	Os recursos disponibilizados no menu “Fique por Dentro” são adequados

**Fonte:** Questões chaves adaptados de Sperandio (2008).

**Nota:** Características e sub-características traduzidas por Oliveira (2012).

Os valores de pontuação para os instrumentos de avaliação foram estabelecidos conforme os instrumentos validados por Sperandio (2008), sendo A: de acordo; D: desacordo, NA: Não se aplica. Ainda, foi solicitado registrar a justificativa

nas respostas apontadas como desacordo e não se aplica.

O nível A (Acordo), significa que o Portal atende ao requisito, D (Desacordo) não atende ao requisito e NA (Não se aplica) significa que o item não foi avaliado ou que não é aplicável ao *software*.

Para a avaliação de conteúdo foi escolhido o IVCES, elaborado e validado por Leite *et al.* (2018). O IVCES contribui para os profissionais da área da saúde e para a prática de pesquisadores na elaboração de conteúdos educativos. O instrumento possui dezoito itens, divididos em três domínios: objetivos, estrutura/apresentação e relevância (LEITE *et al.*, 2018). Utilizou-se todos os domínios e itens para avaliar os conteúdos do menu “Fique por Dentro” (Quadro 5).

Para implantação do menu “Fique por Dentro”, realizou-se a capacitação com todos os funcionários, onde foi demonstrado o acesso na intranet, os materiais anexados e sanadas as dúvidas quanto ao portal. O período de coleta de dados foi de 07/04/2020 a 13/04/2020.

O quadro 5 apresenta a avaliação de conteúdo realizado pelos ENF e TEC (membros da equipe assistencial).

**Quadro 5** - Avaliação de Conteúdo específica realizada pelos ENF e TEC (enfermeiros e técnicos em enfermagem assistenciais). HRES, Porto Alegre, 2020.

<b>OBJETIVOS DO MENU “FIQUE POR DENTRO”: propósitos, metas ou finalidades</b>
Contempla o tema proposto sobre o COVID-19
Adequado ao processo de ensino-aprendizagem
Esclarece dúvidas sobre o COVID-19
Proporciona reflexão sobre o COVID-19
Incentiva mudança de comportamento
<b>ESTRUTURA/APRESENTAÇÃO: organização, estrutura, estratégia, coerência e suficiência</b>
A linguagem está adequada ao público-alvo
A linguagem está apropriada ao material educativo
Linguagem interativa, permitindo envolvimento ativo no processo educativo
As informações estão corretas e claras
As informações são apresentadas de forma objetiva
As informações são esclarecedoras
As informações são necessárias
Existe uma sequência lógica das ideias
O tema está atualizado

O tamanho do texto está adequado
<b>RELEVÂNCIA: significativa, impacto, motivação e interesse</b>
O “Fique por Dentro” estimula o aprendizado
O “Fique por Dentro” contribui para o conhecimento na área
O “Fique por Dentro” desperta interesse pelo tema

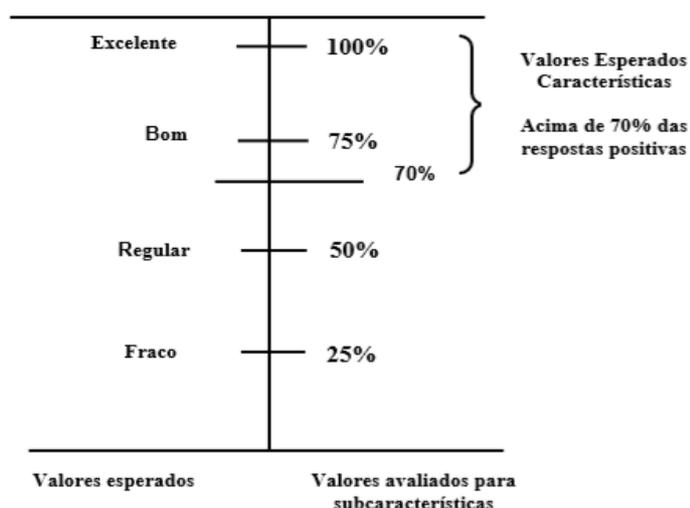
Fonte: Adaptado do Instrumento de Validação de Conteúdo Educativo em Saúde (LEITE *et al.*, 2018).

Os valores de pontuação utilizado no IVCES foram os estabelecidos pelo instrumento, utilizando as notas: 0 = discordo, 1 = concordo parcialmente e 2 = concordo totalmente.

Os dados obtidos foram tabulados de acordo com a frequência e a análise conforme as regras para um estudo descritivo. A partir da coleta de dados foram tabulados em uma planilha de *excel*®.

De acordo com a ISO-IES 14598-6 (2004), espera-se que os resultados de todas as subcaracterísticas, alcancem o valor esperado, de 70% de respostas positivas, apontando concordância com as características avaliadas, conforme demonstrado na Figura 2.

**Figura 2** - Valores esperados para as subcaracterísticas e características e Categorias da Avaliação de Conteúdo.



Fonte: ABNT NBR ISO-IEC 14598-6 Anexo C (Informativo) (2004).

Para obter o valor da característica de forma direta e em valores percentuais, utilizou-se as seguintes regras:

**Figura 3** - Fórmula de cálculo da Característica.

$$V_c = \frac{\sum V_{sca}}{(a + d + na - na)} \times 100$$

$V_c$  = é o valor medido da característica

$V_{sca}$  = é o valor das subcaracterísticas com resposta acordo

$a$  = resposta acordo

$d$  = resposta desacordo

$na$  = resposta não se aplica

**Fonte:** ABNT NBR ISO-IEC 14598-6 Anexo C (Informativo) (2004).

Para obter os valores das características de qualidade, após respondidos os instrumentos (Anexos B, C e D), ocorreu a análise e os cálculos de acordo com as seguintes regras:

**Figura 4** - Fórmula de cálculo das Características e Subcaracterísticas.

$$V_c = \sum V_{sc} / n_{sc}$$

$$V_{sc} = \sum m / (n - nd)$$

**$V_c$**  é o valor medido da característica

**$V_{sc}$**  é o valor medido da subcaracterística

**$n_{sc}$**  é o número de subcaracterísticas

**$m$**  é 1, se a resposta for positiva, senão é 0

**$n$**  é o número total de medidas

**$nd$**  é o número de questões descartadas

**Fonte:** ABNT NBR ISO - IEC14598-6 Anexo C (Informativo).

Para julgar os resultados obtidos, utilizou-se a norma ABNT NBR ISO-IEC 14598-6 para a avaliação das subcaracterísticas (Figura 4).

Para julgar os resultados da avaliação de conteúdo, os dados foram submetidos à análise descritiva através de frequências e percentagens.

Frequência percentual, significa a frequência com que se determina uma categoria em relação ao número 100. Indica o tamanho relativo de um conjunto de valores em termos de percentagem (FEIJOO, 2010).

### **3.2.4 Aspectos Éticos da Pesquisa**

Esta pesquisa atendeu a Resolução nº 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde (BRASIL, 2012), tendo sido aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da Universidade do Vale dos Sinos (UNISINOS), sob o número 2419119.0.0000.5344.

As informações coletadas serão arquivadas por um período de cinco anos e após esse período serão excluídas.

## **4 RESULTADOS**

Neste capítulo são apresentados os resultados das etapas desenvolvidas no estudo. A etapa 1 descreve a pesquisa documental, a etapa 2 aborda a criação do Portal Educativo e a etapa 3, refere-se ao processo de avaliação e validação do Portal.

### **4.1 PESQUISA DOCUMENTAL**

A leitura em profundidade dos documentos permitiu a elaboração de categorias temáticas de análise dos documentos encontrados na instituição hospitalar, sendo possível identificar quatro eixos temáticos: a) implementação do Programa de Educação Permanente; b) integração de novos colaboradores, chamado Acolhe HRES; c) Capacitações e atividades de bem-estar ao colaborador, chamado Fortalece HRES; d) grupos de estudo, nomeado como Apoia HRES e) Atividades de Empoderamento do enfermeiro, caracterizado como Empodera HRES

#### **4.1.1 Implementação do Programa de Educação Permanente (PEP)**

O PEP, existente na instituição desde outubro de 2018, esteve nos dois primeiros meses voltado essencialmente à equipe de enfermagem. Utilizou-se como estratégia inicial para levantamento das necessidades de capacitações: reuniões com as lideranças; ouvidorias dos pacientes; elaboração e aplicação de questionários semestrais para as equipes responderem perguntas relacionadas à instituição, processo de trabalho, formas eficazes de disseminação das informações, estilo de aprendizagem, dificuldades e dúvidas das equipes, expectativas em relação à educação permanente e sugestões de temas para as capacitações. Evidenciou-se que estas ações possibilitaram identificar os problemas existentes, as necessidades e potencialidades de melhorias, visando a qualificação das equipes e do cuidado assistencial ofertado.

Além disto, identificou-se que os questionários possibilitaram a integração dos grupos de trabalho a refletirem sobre as suas práticas e aperfeiçoamento profissional,

além de dar autonomia às pessoas e assim transformar o ambiente.

No período de seis meses constatou-se que os questionários possibilitaram indicar melhorias e também dificuldades das equipes. Essa constatação foi feita a partir da identificação no primeiro semestre de que as rotinas não estavam bem estabelecidas na instituição e a maioria das equipes não realizavam os processos conforme os procedimentos operacionais padrão (POPs). Dentre os motivos estavam: o desconhecimento das rotinas, a falta de tempo para ler e ausência de capacitações. Melhorias foram apontadas relacionadas às formas mais eficazes de disseminação das rotinas serem através das capacitações e pelos POP's e os avisos das capacitações através de informativos nos murais. No segundo semestre estas ações foram trabalhadas com sucesso, o que foi comprovado nas respostas dos questionários.

Outro levantamento dos questionários relacionados às dificuldades mencionadas pelas equipes e solicitações de capacitações, apontou como prioridades o atendimento a pacientes em parada cardiorrespiratória (PCR), técnica de curativos, cálculos de medicamentos, preparo e administração de medicamentos injetáveis, uso da bomba de infusão e identificação do paciente. No segundo semestre estas dificuldades estavam relacionadas com o processo de trabalho como: melhorias na passagem de plantão, elaboração de um *check-list* com materiais do carro de medicação e evoluções mais completas. Identificou-se que as equipes reconhecem a educação permanente e sua amplitude, pois conseguiram problematizar, refletir e melhorar suas práticas.

O levantamento quanto às expectativas das equipes em relação à implantação do PEP no primeiro semestre, indicou que as equipes esperavam ampliar os seus conhecimentos, qualificar a assistência e possibilitar a atualização dos profissionais. No segundo semestre, vinte e cinco equipes avaliaram o PEP, através de um instrumento para levantar nível de satisfação, que variam de muito insatisfeito, insatisfeito, pouco satisfeito, satisfeito e muito satisfeito, onde vinte e uma (21) equipes sentiram-se satisfeitas e quatro (4) equipes muito satisfeitas.

Além do protagonismo dos trabalhadores buscou-se, a partir dos primeiros questionários conhecer os diferentes tipos de aprendizagem usados na instituição. Todos os indivíduos possuem um estilo próprio para aprender fatos novos e conhecer os estilos de aprendizagem é uma ferramenta crucial para professores e instituições de ensino propiciando processos que englobam a diversidade destes estilos.

Por meio dos relatórios evidenciou-se que as metodologias ativas, aulas práticas, vídeos, simulação realística, dinâmicas em grupo e aulas expositivas são empregadas nas capacitações. Todavia, quando ocorrem capacitações com palestrantes externos, na maioria das vezes, observou-se a forma tradicional, com enfoque na transmissão do conhecimento de aulas em formato de slides.

Relatórios institucionais apontaram que as dificuldades levantadas pelas equipes foram trabalhadas em conjunto com a enfermeira responsável pela educação permanente, equipes e lideranças, onde utilizaram como metodologias rodas de conversa, dinâmicas de resolução de problemas, teatro, entre outras. Observa-se vários espaços para discussão e problematização, onde atuaram ativamente revisando rotinas assistenciais, criação de novos POPs, confecção de formulários, materiais didáticos de orientação a pacientes e familiares.

Outras ações desenvolvidas pelo PEP foram a articulação do Programa com as instituições de ensino conveniadas ao hospital e em atividades com a comunidade. As instituições de ensino articularam-se com as equipes do hospital em ações, eventos, capacitações, troca de experiências, avaliações do processo de trabalho e melhoria de processos, com um espaço de aprendizagem nas experiências de formação profissional e educação em saúde.

A pesquisa documental permitiu identificar que o PEP vigente na instituição estava constituído por quatro eixos educativos denominados: Acolhe HRES, Fortalece HRES, Apoia HRES e Empodera HRES. Cada eixo possui objetivos e atividades definidas, que serão apresentadas a seguir:

#### **4.1.2 Acolhe HRES**

O Acolhe HRES é o eixo educativo com intuito de integrar os novos colaboradores à missão e às rotinas institucionais. Iniciado em janeiro de 2019, evidenciou-se que a integração consistiu em treinamentos iniciais, acompanhamento por um colega e pela liderança da área, com intuito de conhecer as rotinas na prática e sentir-se apto para assumir as suas atividades e para a avaliação no período probatório de três meses. A implantação desse eixo aconteceu por meio da elaboração de um cronograma de capacitações, validado pelas lideranças e equipes assistenciais; convite à equipe multiprofissional; levantamento com o departamento

pessoal dos novos colaboradores e convite aos novos colaboradores a participarem das atividades de capacitação.

As capacitações eram organizadas uma vez ao mês, o primeiro dia destinado para todas as categorias profissionais e outros dois dias voltados para a equipe de enfermagem. Relatórios esclarecem que esta periodicidade acontece devido à instituição não ter um dia específico para admissão de funcionários e pela dispensação de vários profissionais que ministram as capacitações, tais como: lideranças, professora de práticas em enfermagem, enfermeira do Serviço de Controle de Infecção Hospitalar, do gerenciamento de risco, do sistema informatizado, do grupo de PCR, técnicos de segurança do trabalho, assistentes sociais, psicóloga, técnico de manutenção, fisioterapeutas, farmacêuticos, nutricionistas, fonoaudióloga, representante da Comissão de resíduos e biofísica.

Neste contexto, analisando os documentos separadamente, encontraram-se fragilidades neste processo como a participação do colaborador após dois meses de contratação pela instituição. Dentre as causas evidenciou-se a dificuldade de dispensar o funcionário para esta atividade e o turno de trabalho ser inverso ao programado, porém observou-se, através dos e-mails, o esforço das lideranças e da professora para a liberação dos funcionários.

Ao analisar os cronogramas das capacitações identificou-se constante atualização nos temas, associadas aos questionários das equipes, relatórios e cronograma das capacitações, que comprovando que esta ação ocorre conforme as necessidades das equipes. Novas capacitações são inseridas, a partir da identificação das necessidades na integração após terem sido disponibilizados aos colaboradores que já atuam na instituição. Quanto à divulgação do cronograma e convite aos novos colaboradores constatou-se a utilização apenas de e-mails direcionados às lideranças, o que dificultava abranger todo o grupo.

Ainda neste contexto, a pesquisa de reação é aplicada no último dia para a equipe de enfermagem, identificando que o enfoque do Programa está voltado a esta categoria profissional. Outro fato avaliado nas listas de presença da integração comprovam a participação das diversas categorias profissionais do hospital, exceto os médicos.

Assim, levando em consideração a avaliação de 74 profissionais da equipe de enfermagem que participaram da integração, os dados mostraram que 56 colaboradores mostraram-se muito satisfeitos (75,6%); 12 satisfeitos (16,22%) e 1

(1.35%) muito insatisfeitos. Cinco (6,76%) não responderam esta questão. Porém, no ano de 2019, 143 profissionais participaram da integração, sendo que os três primeiros meses eram destinados apenas à equipe da enfermagem.

Comparando os resultados da pesquisa de satisfação que foi aplicada no último dia da integração (74) e o número de colaboradores que participaram no primeiro dia (69) e não foi aplicada a pesquisa, mostra-se importante saber a satisfação dos outros profissionais quanto ao programa.

#### **4.1.3 Capacitações e Atividades de Bem-Estar ao Colaborador**

Este eixo educativo compreende as atividades de capacitação e as práticas de bem estar voltadas aos trabalhadores da instituição. A parte constituída pelas capacitações, tinham por objetivo motivar o pensamento crítico e reflexivo sobre as práticas e qualificar o atendimento aos usuários. Identificou-se que os primeiros assuntos abordados pelo PEP foram: segurança do paciente e PCR em adulto, organizados por meio de uma programação anual, com agendamento e flexibilidade na organização dos temas ministrados conforme necessidades das equipes. Dessa forma, a intenção era despertar o interesse dos profissionais a participarem, mesmo fora de sua jornada habitual de trabalho.

Contudo, verificou-se que das 48 capacitações programadas para serem realizadas no ano, foram realizadas 94 capacitações, sendo 31 em serviço e 63 fora da jornada, o que permite concluir que o Programa da Educação Permanente é atuante nas demandas levantadas pelas equipes.

A programação era composta por módulos obrigatórios e não obrigatórios, cuja meta definida para os obrigatórios era de 70% de presença das equipes de enfermagem. Ao avaliar os relatórios da EPS e planilhas de programação das capacitações, identificou-se algumas estratégias para alcance da meta de 70% de presença, sendo estas: utilização de horários fixos possibilitando a participação de todos os colaboradores; realização das atividades em horário de serviço; capacitações ministradas pela professora aos enfermeiros do turno da noite preparando-os como multiplicadores no seu turno de trabalho; envio, às lideranças da planilha de controle de capacitações obrigatórias com emojis motivacionais; repescagem das capacitações. Após estas ações, constatou-se, por meio de análise

da planilha de controle, que as metas foram alcançadas.

Observou-se que, de parte da instituição existe a preocupação em planejar atividades educativas baseadas em situações concretas propiciando aos profissionais a reflexão sobre as situações diárias em suas práticas e a participação ativa dos mesmos nos processos. Nessa perspectiva, foi possível observar que através das atas de reuniões e relatórios da EPS ocorreram modificações nas rotinas institucionais a partir destas reflexões em conjunto, bem como da produção de instrumentos de orientação a pacientes e familiares, folha de passagem de plantão, elaborados em conjunto com lideranças, equipe de enfermagem e a enfermeira responsável pela EPS.

A segunda parte deste eixo educativo diz respeito às atuações visando as práticas de bem-estar ao colaborador, incluindo eventos comemorativos e as práticas integrativas e complementares em saúde (PICS), visando a promoção da saúde aos profissionais. Essas atividades previam possibilitar ao colaborador e terceiros realizarem as terapias de reiki e auriculoterapia no horário de trabalho. Durante oito meses, período de implantação das PICS, foram realizados 358 atendimentos de reiki e 80 de auriculoterapia. A aderência dos colaboradores e terapeutas foi considerada muito positiva, propiciando um vínculo entre eles.

#### **4.1.4 Grupos de Estudo Multiprofissionais**

Outro eixo educativo da PEP é formado por grupos de estudos relacionados à segurança do paciente, quedas, cateteres, PCR e pele. Os grupos são formados por equipes multiprofissionais baseados na produção do conhecimento com o objetivo de acompanhar as ocorrências na instituição e desenvolver atividades de educação em saúde, revisão de rotinas e melhoria de processos.

Todos os profissionais da instituição participam desta atividade, alimentando o registro de ocorrências que estão relacionadas ao ambiente e segurança, centro de materiais e esterilização, controle de infecção, cuidados assistenciais, hotelaria, hemovigilância, processos, hemovigilância – Reação transfusional, laboratório, lesão por pressão, processo de alimentação, processo de medicação, queda, queixa técnica de material, medicamento, reagentes e saneantes, reação adversa a medicamentos e transporte.

A assiduidade de reuniões dos grupos deveriam ser quinzenais e mensais, porém nos registros das atas não foi encontrada esta periodicidade, mostrando as dificuldades das equipes se reunirem para se atualizarem e pensarem nas suas práticas.

Os grupos mais atuantes foram os de PCR e cateteres, desenvolvendo atividades como: técnicas de punção venosa e prática de PCR. Ainda, identificam-se atividades voltadas aos usuários do hospital. Encontrou-se no *Facebook* da instituição atividades lúdicas de orientação no ambiente hospitalar e comunidade com a presença de dois personagens infantis denominados Tinguinha e Pitinguinha, nomes alusivos à região, que orientam pais e crianças quanto ao risco de quedas e atividades de primeiros socorros.

#### **4.1.5 Empoderamento do Enfermeiro**

Ressalta-se o eixo educativo com intuito de trabalhar o empoderamento do enfermeiro, e que resultou na denominação do nome do eixo. Empoderar significa obter mais poder (DICIO, 2020). Poder significa ter capacidade, ser autorizado para (DICIO, 2020), portanto a presença do coordenador de enfermagem nesta atividade auxilia o enfermeiro no empoderamento das suas ações, tornando-o mais autônomo.

O objetivo desse eixo é permitir a interação do coordenador da área com os enfermeiros, realizando *feedbacks*, sanando dúvidas e interagindo em suas ações, rotinas e protocolos institucionais. Existe um *check-list* por área contendo atividades de conhecimentos específicos, processos de enfermagem, segurança, avaliação do enfermeiro, cuidados de enfermagem, procedimentos, rotinas e gestão, porém não foram encontrados registros de acompanhamento dessas atividades.

#### **4.2 PRODUTO FINAL: CONHECENDO O PORTAL EDUCATIVO**

Nesse capítulo estão sendo apresentados os passos para uso do portal que incluem as formas de acesso, a apresentação de cada eixo educativo e dos menus que compõem o Portal.

#### 4.2.1 Glossário do Portal Educativo

Os significados para a elaboração do glossário foram retirados de arquivos e dicionários online e do resultado da pesquisa documental, de modo que a maioria dos textos foram mantidas como no original.

**Acolhe HRES:** Menu relacionado ao eixo educativo do Educa HRES, direcionado ao novo colaborador composto de janelas com assuntos relacionados à integração.

**Apoia HRES:** Menu relacionado ao eixo educativo do Educa HRES, composto de janelas com produções dos grupos de estudos relacionados aos temas sobre quedas, cateteres, parada cardiorrespiratória, pele e cuidados assistenciais, compostos pelas equipes multiprofissionais.

**Barra de menus:** Barra que contém os menus e opções para operar com as janelas e seu conteúdo (INCLUSÃO DIGITAL, 2020).

**Cursos EAD:** Menu direcionado aos cursos de ensino a distância.

**Ecrã:** Monitor em que se consegue ver imagens ou conteúdos de um computador; monitor (DICIO, 2020).

**Educa HRES:** Nome do Portal Educativo e do Programa de Educação Permanente do hospital.

**Empodera HRES:** Menu relacionado ao eixo educativo do Educa HRES relacionado ao empoderamento do enfermeiro, composto de janelas com check-list de avaliação e acompanhamento da liderança com o enfermeiro.

**Estágios:** Menu destinado às informações e produções dos estagiários do hospital.

**Fale Conosco:** Menu que permite a comunicação do colaborador com o PEP.

**Fique por Dentro:** Menu destinado ao anexo de materiais contendo temas atuais.

**Fortalece HRES:** Menu relacionado ao eixo educativo do Educa HRES, composto de janelas relativas às capacitações e práticas de bem-estar ao colaborador.

**Intranet:** É uma rede de computadores privada, de uso exclusivo de um determinado local, por exemplo, a rede de uma empresa (WIKIPEDIA, 2020).

**Janelas:** São geralmente apresentados como objetos bidimensionais e retangulares, organizados em uma área de trabalho (INCLUSÃO DIGITAL, 2020).

**Menu:** Lista que aparece no ecrã do computador, apresentando as opções que determinado programa ou função permitem (INFOPEDEIA, 2020).

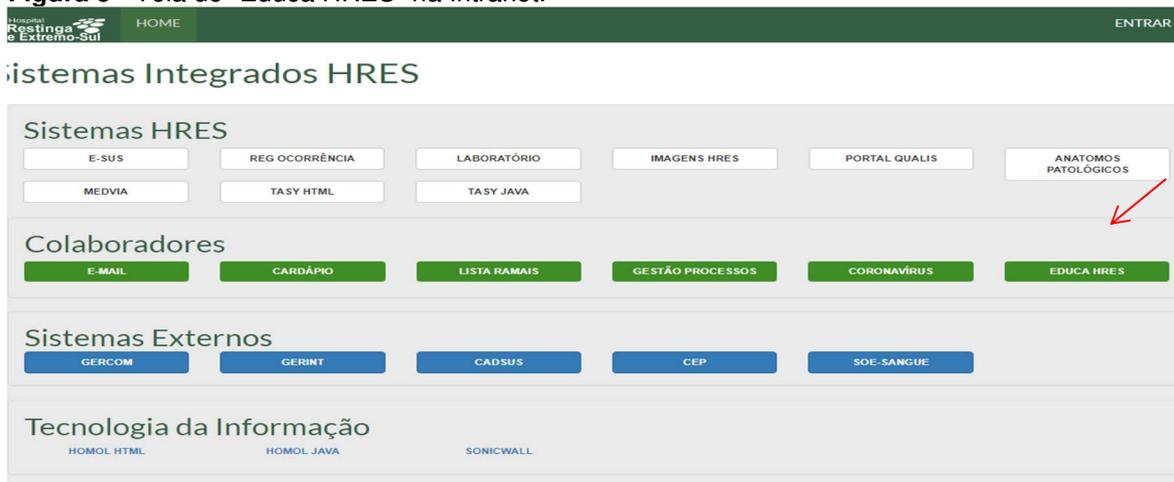
**Pastas:** É uma estrutura utilizada para organizar arquivos em um computador ou um arquivo que contém referências a outros arquivos (WIKIPÉDIA, 2020).

**PICS:** Janela do menu Fortalece HRES contendo informações das práticas integrativas e complementares em saúde (PICS) disponíveis no hospital.

**Treinamentos Introdutórios:** Janela do menu Acolhe HRES contendo check-list de atividades a serem desenvolvidas pelo novo colaborador no período probatório.

#### 4.2.2 Como acessar o portal?

O colaborador poderá acessar o portal educativo chamado “Educa HRES” através da intranet no hospital, não sendo necessário se logar na página. Ao acessar o colaborador visualizará a Figura 5.

**Figura 5** - Tela do “Educa HRES” na Intranet.

© Copyright 2017 | TI Hres | Todos os Direitos Reservados

**Fonte:** HRES (2020).

Produto da pesquisa.

Clicando no menu “Educa HRES” abrirá a tela com a apresentação do Programa de Educação Permanente. No menu superior encontram-se os assuntos abordados no Portal, cuja elaboração foi feita a partir dos resultados da pesquisa documental na primeira etapa do estudo.

#### 4.2.3 Menu do Portal Educativo

O menu principal do Portal foi dividido em seis categorias: apresentação do Programa Educa HRES, os eixos educativos, estágios, cursos de ensino a distância (EAD), fique por dentro e fale conosco, conforme Figura 6.

**Figura 6** - Tela do Menu do Portal Educa HRES.

**Fonte:** HRES (2020).

Produto da Pesquisa.

#### 4.2.4 Educa HRES

Ao clicar na intranet no menu “início”, aparecerá a imagem de uma capacitação realizada no hospital, convidando-o para conhecer o Educa HRES.

**Figura 7** - Tela inicial do Portal Educativo.



**Fonte:** HRES (2020)  
Produto da Pesquisa.

Todas as imagens utilizadas no portal possuem termos de liberação de imagem (Apêndice G) assinada pelos colaboradores.

#### 4.2.5 Apresentação do Educa HRES

Clicando na frase: “conheça o Educa HRES”, abrirá a apresentação do PEP (Figura 8), onde são mostrados os conceitos do Programa conforme apresentado a seguir:

**Figura 8 -** Tela de Apresentação do Educa HRES.



**Fonte:** HRES (2020).  
Produto da Pesquisa.

#### 4.2.6 Eixos Educativos

No menu principal do Portal, encontram-se os “Eixos”. Clicando na palavra “Eixos”, abrirá a tela expondo os quatro eixos educativos do Programa de Educação Permanente, formados pelo Acolhe HRES, Apoia HRES, Empodera HRES e Fortalece HRES, conforme Figura 9.

**Figura 9 -** Tela de Apresentação dos Eixos Educativos.

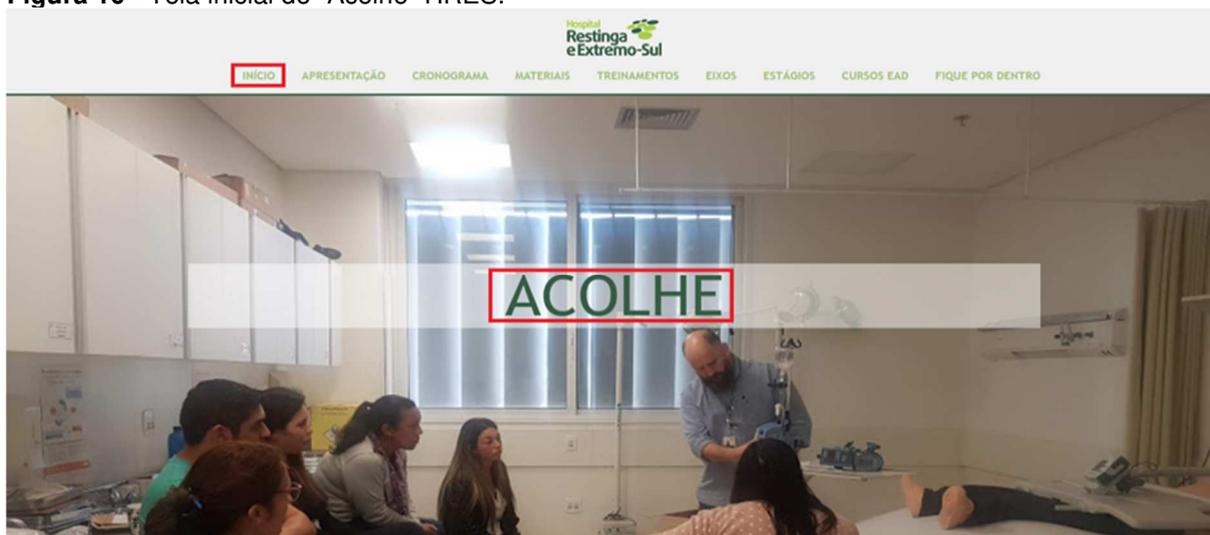


**Fonte:** HRES (2020).  
Produto da Pesquisa.

#### 4.2.7 Acolhe HRES

Clicando no eixo “Acolhe”, o usuário será redirecionado a imagem de uma capacitação realizada neste programa (Figura 10). O menu Acolhe é composto de: apresentação, cronograma, materiais didáticos, imagens e vídeos.

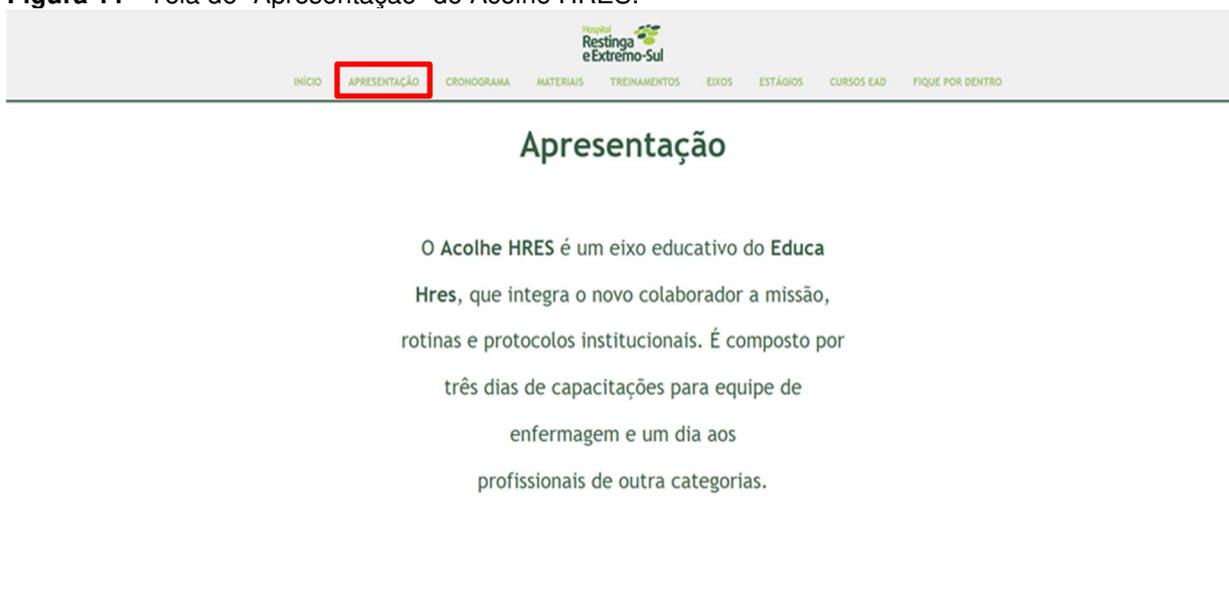
**Figura 10** - Tela inicial do “Acolhe” HRES.



**Fonte:** HRES (2020).  
Produto da Pesquisa.

Ao clicar na palavra “Acolhe” (Figura 10), será exposto uma breve explicação deste eixo, como apresentado a seguir:

**Figura 11** - Tela de “Apresentação” do Acolhe HRES.



**Fonte:** HRES (2020)  
Produto da Pesquisa.

Nesta tela o colaborador poderá clicar no menu “Cronograma”, encontrado na barra de menus. O cronograma é composto pelos temas e o tempo das capacitações desenvolvidas neste eixo (Figura 12).

**Figura 12** - Tela do “Cronograma” das capacitações do Acolhe.



1º Dia		2º Dia		3º Dia	
Duração	Assunto	Duração	Assunto	Duração	Assunto
1 hora	Identificação do Paciente	30 min	Serviço de psicologia	40 min	Aspiração de VAS e posicionamento de pacientes
40 min	Etiqueta e Postura	1 h 30 min	Uso da BI Samtronic/ Uso e cuidados com as camas	20 min	Intervalo
20 min	Intervalo	20 min	Intervalo	30 min	Gerenciamento de risco
30 min	Prevenção de incêndio	40 min	Controle de glicemia/Etiquetas, rótulos e validades	2 horas	Tasy
30 min	Proteção Radiológica no Ambiente Hospitalar	30 min	Preparo e adm. Medicamentos injetáveis	1h 30 min	Dietoterapia e uso BI para dieta
1 hora	Isolamentos e Lavagem de mãos	1h 30min	Processo de medicação	1 hora	Assistente social
1 hora	Acidente do trabalho e uso EPI	30 min	Preparo de Exames		
1 hora	Descarte de resíduos	30 min	PCR Básico		

**Fonte:** HRES (2020).  
Produto da Pesquisa.

No eixo “Acolhe HRES”, o colaborador também poderá acessar nos materiais didáticos, as apresentações das capacitações e o guia do colaborador (composto de informações institucionais, postura e ética) (Figura 13).

Ao clicar nos “Materiais Didáticos”, irá aparecer uma tela com dois subtítulos, sendo estes: guia do colaborador e capacitações.

**Figura 13** - Tela dos Materiais didáticos do Acolhe HRES.



**Fonte:** HRES (2020).  
Produto da pesquisa.

A seguir será mostrado a página que reúne as capacitações (Figura 14).

**Figura 14** - Tela dos Materiais das Capacitações do Acolhe HRES.



**Fonte:** HRES (2020).  
Produto da pesquisa.

No menu “Treinamentos”, estão anexados o *check-list* dos treinamentos introdutórios (Figura 15) que deverão ser realizadas em serviço, durante o período probatório. A unidade de internação foi escolhida para iniciar o projeto piloto desta atividade.

**Figura 15** - Treinamentos introdutórios do Acolhe HRES.



**Fonte:** HRES (2020).  
Produto da pesquisa.

Ao clicar nos “Treinamentos Introdutórios” serão expostas duas janelas, uma

direcionadas aos enfermeiros e outra aos técnicos em enfermagem (Figura 16).

**Figura 16** - Tela dos Treinamentos Introdutórios da Unidade de Internação do Acolhe HRES.



**Fonte:** HRES (2020).  
Produto da pesquisa.

#### 4.2.8 Apoia HRES

O segundo eixo educativo do Portal chama-se “Apoia HRES”. Esta página é composta pela apresentação, materiais didáticos, imagens e vídeos produzidos pelos grupos de estudo. Ao clicar no eixo “Apoia” (Figura 9), abrirá a imagem de uma colaboradora em sua atividade (Figura 17). A foto representa a participação dos grupos de estudo deste eixo auxiliando nas práticas assistenciais.

**Figura 17** - Tela inicial do “Apoia HRES”.



**Fonte:** HRES (2020).  
Produto da pesquisa.

Ao clicar na palavra “Apoia” (Figura 17), abrirá a tela de apresentação deste eixo educativo (Figura 18), mostrada a seguir:

**Figura 18** - Tela de Apresentação do “Apoia HRES”.



**Fonte:** HRES (2020).  
Produto da pesquisa.

Na janela do eixo “Apoia HRES” encontra-se o menu “Materiais”, acessando esta pasta o colaborador terá acesso aos artigos e materiais elaborados pelos grupos de quedas, cateteres, Parada Cardiorrespiratória (PCR), pele e cuidados assistenciais (Figura 19).

**Figura 19** - Tela dos Materiais didáticos dos grupos de estudo.



**Fonte:** HRES (2020).  
Produto de pesquisa.

#### 4.2.9 Empodera HRES

Retornando na tela “Eixos” (Figura 9), encontra-se o terceiro eixo educativo: Empodera HRES, contendo a apresentação, *check-list* de acompanhamento dos enfermeiros, imagens e vídeos. Ao clicar na palavra “Empodera”, será direcionado a imagem de uma equipe de enfermeiros (Figura 20) com a liderança após uma atividade realizada neste eixo.

**Figura 20** - Tela inicial do Empodera.



**Fonte:** HRES (2020).  
Produto da pesquisa.

Ao clicar na palavra “Empodera” (Figura 20), abrirá a tela de apresentação do eixo educativo (Figura 21).

**Figura 21** - Tela de Apresentação do Empodera HRES.



## Apresentação

Este eixo educativo permite a interação das lideranças com os enfermeiros realizando feedbacks, repassando e interagindo nas ações de enfermagem. Cada área possui um check-list

contendo os conhecimentos específicos, processos de enfermagem,

**Fonte:** HRES (2020).  
Produto da pesquisa.

Nesta página estará disponível o acesso ao *check-list* específico das áreas da emergência, UTI, Unidade de Internação e Bloco cirúrgico (Figura 22), contendo um instrumento de avaliação e acompanhamento da liderança junto ao enfermeiro. Nos *check-list* estão disponíveis atividades de conhecimentos específicos, processos de enfermagem, segurança, avaliação do enfermeiro, cuidados de enfermagem, procedimentos, rotinas e gestão. A liderança tem entre as suas atividades, o acompanhamento do enfermeiro nestes processos, empoderando-o em suas ações.

**Figura 22** - Tela do *Check-list* das atividades do Empodera HRES.



**Fonte:** HRES (2020).  
Produto da pesquisa.

#### 4.2.10 Fortalece HRES

O quarto eixo educativo chama-se “Fortalece HRES”, cuja página é composta de apresentação, materiais didáticos, Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS), agenda de eventos, certificados, imagens e vídeos.

Para acessar este eixo deve-se acessar o menu eixos (Figura 9). Ao clicar na palavra “Fortalece” abrirá a imagem de uma equipe atuando no bloco cirúrgico (Figura 23), mostrando que as capacitações auxiliam nas boas práticas. A foto retrata uma equipe que havia sido recentemente capacitada em uma nova rotina de *check-list* cirúrgico.

**Figura 23** - Tela de Apresentação do “Fortalece HRES”.



**Fonte:** HRES (2020).  
Produto da pesquisa.

Ao clicar na palavra “Fortalece” (Figura 23), aparecerá à apresentação deste eixo (Figura 24).

**Figura 24** - Tela de apresentação do Fortalece HRES.



## Apresentação

Neste eixo educativo são desenvolvidas atividades de capacitações e bem-estar voltado aos colaboradores e empresas parceiras que atuam na instituição.

**Fonte:** HRES (2020).  
Produto da pesquisa.

No menu superior desta página, o colaborador pode acessar os materiais didáticos relacionados a este eixo. Estes materiais foram desenvolvidos com as equipes assistenciais e pelo setor de educação permanente do hospital, sendo validado pelas lideranças e profissionais de referência relacionados aos temas. Ao clicar nas pastas visualizadas a seguir, será aberto o material correspondente (Figura 25).

**Figura 25** - Tela dos Materiais didáticos do Fortalece HRES.



**Fonte:** HRES (2020).  
Produto da pesquisa.

Além das capacitações o “Fortalece HRES” possui atividades de bem-estar do colaborador disponibilizando as PICS. As informações para realização das terapias estão disponíveis na aba superior do eixo (Figura 26).

**Figura 26** - Tela sobre as PICS.



**Fonte:** HRES (2020).  
Produto da pesquisa.

Para que o colaborador fique orientado sobre as capacitações e atividades desenvolvidas no hospital, encontra-se na barra de menu superior do eixo a agenda de eventos e capacitações, como apresentada na Figura 27.

Figura 27 - Tela da Agenda de eventos.



Fonte: HRES (2020).  
Produto de pesquisa.

Figura 28 - Modelo da agenda de eventos.



Domingo	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira	Sábado
1	2 Sessão de reiki em todos os turnos. Agendamento na secretaria	3	4	5	6	7
8 Dia das Mulheres	9 8:00 – 14:00: Acolhe na sala de aula 1. Feira Mary Kay	10 8:00 – 14:00 Acolhe HRES das na sala de aula 1. Feira de Florais	11 8:00 – 14:00 Acolhe HRES das na sala de aula 1 Feira de Florais	12 8:00 – 12:00: Turma 1 do Curso Brigada de Incêndio 14:00 – 18:00: Turma 2 do Curso Brigada de Incêndio. Local: Sala 1 Feira da Natureza	13 8:00 – 12:00: Turma 1 do Curso Brigada de Incêndio 14:00 – 18:00: Turma 2 do Curso Brigada de Incêndio. Local: Sala 1 Feira da Natureza	14
15	16 14:30 – 16:00: Sessão e reiki. Agendamento na secretaria.	17	18 9h – 12h: Sessão de reiki e auriculoterapia. Agendamento na secretaria. 14h: Pet Terapia na unidade pediátrica e UI 3º	19 Feira Mary Kay	20	21
22	23	24	25	26	27	28
29	30 14:30 – 16:00: Sessão e reiki Agendamento na secretaria.	31				

Fonte: HRES (2020).  
Produto da pesquisa.

Informações sobre a solicitação de certificados das capacitações, encontra-se na barra de menu superior deste eixo clicando na palavra “Certificados” (Figura 29).

**Figura 29** - Tela sobre a Solicitação de Certificados.



**Fonte:** HRES (2020).  
Produto da pesquisa.

#### 4.2.11 Estágios

O HRES propicia estágios nas áreas de técnico em enfermagem, técnico em radiologia, graduação de enfermagem, psicologia e nutrição. O Portal possui um menu chamado “estágios”, destinados a esses estagiários. A página consiste em tela inicial, apresentação, materiais didáticos, imagens e vídeos.

A tela principal mostra a imagem de um enfermeiro acompanhado da estagiária como demonstrado na Figura 30.

**Figura 30** - Tela inicial “Estágios”.



**Fonte:** HRES (2020).  
Produto da pesquisa.

Ao clicar na palavra “estágios” (Figura 30) abrirá a tela de apresentação desta atividade (Figura 31).

**Figura 31** - Tela de Apresentação da página dos Estágios.



**Fonte:** HRES (2020).  
Produto da pesquisa.

Este espaço é destinado aos estagiários, onde está inserido o guia do estagiário e o cronograma das capacitações (Figura 32). Futuramente, neste espaço, poderão ser anexados produtos elaborados pelos estudantes. O guia do estagiário foi desenvolvido por uma acadêmica de enfermagem.

**Figura 32** - Tela para Materiais Didáticos para os Estagiários.



**Fonte:** HRES (2020).  
Produto da pesquisa.

#### 4.2.12 Cursos EAD

Na barra de menu principal localizam-se os “Cursos EAD”. Na pesquisa documental foi sugerido a importância deste espaço, direcionada principalmente para a equipe médica, que habitualmente tem pouca participação presencial no PEP.

**Figura 33** - Tela dos “Cursos EAD”.



**Fonte:** HRES (2020).  
Produto da pesquisa.

Esta página ainda não possui aulas em EAD.

#### 4.2.13 Fique Por Dentro

Na barra de menus encontra-se o “Fique por Dentro”, pensada para auxiliar as diferentes áreas do hospital a divulgarem materiais relacionados aos assuntos que estejam em evidência na instituição. Para o início da implantação, optou-se por agregar, de imediato, os materiais e *links* de artigos sobre o novo coronavírus, tendo em vista a necessidade de divulgar o máximo de informações ao conjunto dos trabalhadores da instituição.

Ao clicar no menu “Fique por Dentro”, os usuários terão acesso aos fluxos, protocolos, orientações, imagens e vídeos sobre o COVID-19 (Figuras 34 e 35).

**Figura 34** - Tela dos Materiais didáticos do “Fique por Dentro”.

lão seguro | hresweb01/si-hres/educadres/views/fique.html

Hospital Restinga e Extremo-Sul

PAGINA INICIAL ESTÁGIOS CURSOS EAD **FIQUE POR DENTRO**

## Materiais Didáticos



CINCO MOMENTOS PARA A HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS



FLUXOS DE ATENDIMENTO POR SETOR



MANUAL CORONAVIRUS



ORDEM DE RETIRADA DOS EPIS



ORIENTAÇÕES

ORIENTAÇÕES DE ISOLAMENTO DOMICILIAR



CUIDADOS COM O CORPO EM CASO DE ÓBITO



ORIENTAÇÕES DE TRANSPORTE DE MATERIAIS AO CME



PROTOCOLO DE INTUBAÇÃO E RCP ADULTO COVID-19

Fonte: HRES (2020).  
Produto da pesquisa.

**Figura 35** - Tela das subpastas do Fluxo de atendimento.

Hospital Restinga e Extremo-Sul

PAGINA INICIAL ESTÁGIOS CURSOS EAD **FIQUE POR DENTRO**

## Fluxo de Atendimento por setor



CLINICA DA FAMILIA



FLUXO COLETA



FLUXO CONSULTORIO



FLUXO TENDA



FLUXO TRIAGEM

© 2020 Hospital Restinga Extremo-Sul. Todos os direitos reservados. Desenvolvido por TI HRES - Anderson Santos.  
O Portal Educativo é o produto de uma pesquisa de mestrado realizado no HRES, pela mestranda Eva Joseane Fontana.

Fonte: HRES (2020)  
Produto da pesquisa (2020).

Em todos os eixos existem pastas para serem inseridas imagens e vídeos conforme o tema correspondente (Figura 36).

**Figura 36** - Tela de Imagens e Vídeos.



**Fonte:** HRES (2020).  
Produto da pesquisa.

#### 4.2.14 Fale Conosco

Visando um canal de comunicação entre o colaborador e o setor de educação permanente do hospital, foi criado na barra de menus principal do Educa HRES o “Fale Conosco”, com intuito de receber elogios, críticas e sugestões para capacitações e assuntos relacionadas ao PEP (Figura 37).

O colaborador preenche com o seu *e-mail*, nome e digita a sua consideração. Esta mensagem é encaminhada ao *e-mail* criado pela TI para ser respondida pela enfermeira responsável pela EP.

**Figura 37** - Tela “Fale conosco”.

The screenshot shows the 'Fale Conosco' page of the Hospital Restinga e Extremo-Sul website. At the top, there is a navigation menu with links: INÍCIO, APRESENTAÇÃO, EIXOS, FALE CONOSCO, ESTÁGIOS, CURSOS EAD, and FIQUE POR DENTRO. The main heading is 'Fale Conosco'. Below the heading, a text block reads: 'O Programa de Educação Permanente do HRES quer ouvir as suas críticas, sugestões, elogios e solicitações de capacitações para melhorar os serviços prestados. Preencha o formulário abaixo com seu nome e e-mail para que possamos dar um retorno a sua mensagem.' The form consists of three input fields: 'Nome', 'E-mail', and a larger text area with the placeholder 'Digite sua mensagem aqui...'. Below the text area are two buttons: 'Enviar' and 'Apagar'. At the bottom of the page, there is a small copyright notice: '© 2020 Hospital Restinga Extremo-Sul. Todos os direitos reservados. Desenvolvido por TI HRES - Anderson Santos. O Portal Educativo é o produto de uma pesquisa de mestrado realizado no HRES, pela mestranda Eva Joseane Fontana.'

**Fonte:** HRES (2020).  
Produto da pesquisa.

### 4.3 AVALIAÇÃO DO PORTAL EDUCATIVO E AVALIAÇÃO DE CONTEÚDO DO MENU “FIQUE POR DENTRO”

Neste tópico são apresentados os resultados da avaliação do Portal Educativo e a avaliação de conteúdo quanto ao menu “Fique por Dentro”. Esse menu foi escolhido para iniciar a implantação do portal, face às necessidades imediatas da instituição.

#### 4.3.1 Caracterização dos participantes

A amostra de avaliadores foi constituída por 36 sujeitos, destes 35 devolveram o questionário preenchido. Dessa maneira, seguem as tabelas e gráficos com os assuntos avaliados. Para caracterizar os avaliadores foram levantadas as variáveis relacionadas ao sexo, titulação e experiência profissional (tempo de atuação na instituição e tempo na profissão).

Dos 35 participantes da pesquisa, a maioria dos participantes 21 (60%) eram do sexo feminino e 14 (40%) do sexo masculino.

A área de atuação dos participantes está apresentada na Tabela 1:

**Tabela 1** - Área de atuação dos participantes no hospital. HRES, Porto Alegre, 2020.

Área de Atuação	Frequência	Percentual (%)
UTI	5	14.2
Emergência	7	20
Unidade de Internação	6	17.1
Centro Cirúrgico	4	11.4
Serviço de Controle de Infecção Hospitalar	1	2.9
Núcleo Interno de Regulação	1	2.9
Gerência Assistencial	1	2.9
Direção técnica	2	5.7
Coordenação noturna	2	5.7
Coordenação do Centro de Imagem	1	2.9
Coordenação da Qualidade e Segurança	1	2.9
TI	4	11.4

**Fonte:** Dados da pesquisa (2020).

A tabela 1 demonstra que, quanto ao setor de atuação, 7 (20%) eram do setor da emergência, 6 (17,1%) da unidade de internação, 5 (14,2%) da UTI, 4 (11,4%) do Centro cirúrgico e da TI, 2 (5,7%) da direção médica e da coordenação noturna, 1 (2,9%) das áreas do serviço de controle de infecção, núcleo de internação e regulação, gerência assistencial, coordenação do centro de imagem e de qualidade e segurança. As lideranças das áreas do Centro cirúrgico, emergência e Unidade de Tratamento Intensivo foram incluídas nos setores correspondentes.

#### 4.4 AVALIAÇÃO DO PORTAL EDUCATIVO PELA EQUIPE DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

A avaliação dos PTI foi realizada por quatro integrantes, sendo dois colaboradores do hospital e dois estagiários. Caracterizou-se os participantes pela tituridade, tempo de atuação no hospital e na área de TI. Estes avaliaram as categorias: Eficiência, Funcionalidade, Usabilidade, Desempenho, Manutenibilidade e Portabilidade do Portal Educativo. Os resultados da pesquisa estão expostos a seguir.

#### 4.4.1 Caracterização dos Colaboradores da TI

Com relação à titulação dos PTI (colaboradores e estagiários da TI), 2 (50%) possuíam ensino superior completo (50%), 1 (25%) estava cursando o ensino superior e 1 (25%) possui o ensino médio completo. Quanto ao tempo de atuação na instituição, 2 (50%) dos colaboradores possuem de 1 ano a 1 ano e 6 meses e 2 (50%) dos estagiários de 4 a 5 meses. Quando questionados ao tempo de atuação na área de TI, 2 (50%) avaliadores possuem de 8 a 10 anos na área, 1 (25%) possui 1 ano e 1 (25%) 5 meses na área de TI.

#### 4.4.2 Avaliação da subcategoria Eficiência

A Tabela 2 mostra os resultados referentes à avaliação do item eficiência, tendo sido avaliadas as subcategorias relacionadas ao tempo e recursos do portal educativo.

**Tabela 2** - Resultado da Avaliação da Característica Eficiência. HRES, Porto Alegre, 2020.

Itens a serem avaliados		Acordo	%	Descordo	%	NA	%
Eficiência de Desempenho	O tempo de resposta do <i>software</i> é adequado (Tempo)	4	100	0	0	0	0
	O tempo de execução do <i>software</i> é adequado (Tempo)	4	100	0	0	0	0
	Os recursos utilizados são adequados (Recursos)	4	100	0	0	0	0

**Fonte:** Dados da pesquisa (2020).

A eficiência de desempenho é um conjunto de atributos que evidenciam o relacionamento entre o nível de desempenho do *software* e a quantidade de recursos utilizados, sob condições estabelecidas. A subcaracterística tempo mede o grau em que a resposta e o tempo de processamento do sistema atendem aos requisitos e a subcaracterística recursos é o grau em que o sistema atende aos requisitos de quantidade e tipos de recursos ao executar as suas funções (ISO/IEC 25010, 2011).

De acordo com a Tabela 2, todos os itens referentes à categoria eficiência alcançaram nível de concordância alto, apresentando 100% das respostas de acordo,

o que mostra que o tempo de resposta, a execução de suas funções e os recursos que se comunicam ao redor do *software* para o Portal Educativo estão adequados.

#### 4.4.3 Avaliação da Característica Funcionalidade

A Tabela 3 mostra os resultados referentes à avaliação da característica funcionalidade, tendo sido avaliadas as subcategorias relacionadas à adequação e acurácia do portal educativo.

**Tabela 3** - Resultado da Avaliação da Característica Funcionalidade. HRES, Porto Alegre, 2020.

	Itens a serem avaliados	Acordo	%	Desacordo	%	NA	%
Funcionalidade	O <i>software</i> atende a aplicação do Portal Educativo (adequação)	4	100	0	0	0	0
	O <i>software</i> dispõe de todas as funções necessárias para execução do Portal Educativo (acurácia)	4	100	0	0	0	0
	O <i>software</i> é preciso na execução das funções do Portal (acurácia)	4	100	0	0	0	0

**Fonte:** Dados da pesquisa (2020).

De acordo com a norma ISO/IEC 25010 (2011), funcionalidade é um grupo de características que comprovam a existência de um grupo de funções e seus atributos específicos. Atinge-se o nível de qualidade quando as funcionalidades do *software* atendem ao que foi solicitado em seus requisitos.

Observa-se na tabela 3 que 100% dos avaliadores apresentaram concordância quanto à adequação e acurácia do Portal Educativo.

#### 4.4.4 Avaliação da característica Usabilidade

A Tabela 4 mostra os resultados referentes à avaliação da característica usabilidade, tendo sido avaliadas as subcategorias relacionadas à inteligibilidade e operacionalidade do portal educativo.

**Tabela 4** - Resultado da Avaliação da Característica Usabilidade. HRES, Porto Alegre, 2020.

	Itens a serem avaliados	Acordo	%	Desacordo	%	NA	%
Usabilidade	É fácil executar as suas funções (Inteligibilidade)	4	100	0	0	0	0
	É fácil operar e controlar (Operacionalidade)	4	100	0	0	0	0

Fonte: Dados da pesquisa (2020).

A usabilidade é o conjunto de atributos que evidenciam o esforço necessário para utilizar o *software*, bem como o julgamento individual deste uso, por um conjunto explícito ou implícito de usuários (ISO/IEC 25010, 2011). Avaliou-se as subcaracterísticas inteligibilidade e operacionalidade.

A inteligibilidade mostra a tarefa dos usuários do Portal Educativo para identificar a facilidade no entendimento dos conceitos utilizados enquanto a operacionalidade consiste na facilidade de controlar, operar e entender as funções do Portal Educativo. As duas subcaracterísticas apresentaram 100% de concordância.

#### 4.4.5 Avaliação da Característica Manutenibilidade

A Tabela 5 mostra os resultados referentes à avaliação da característica manutenibilidade do portal educativo.

**Tabela 5** - Resultado da Característica Manutenibilidade. HRES, Porto Alegre, 2020.

	Itens a serem avaliados	Acordo	%	Desacordo	%	NA	%
Manutenibilidade	É fácil de encontrar uma falha, quando ocorre (Analisabilidade)	3	75	0	0	1	0
	É fácil de modificar e adaptar (Modificabilidade)	3	75	0		1	0
	Há grande risco quando se faz alterações (Estabilidade)	1	25	1	25	2	50
	É fácil de testar quando se faz alterações (Testabilidade)	3	75	0	0	1	25

Fonte: Dados da pesquisa (2020).

Segundo a ISO/IEC 25010 (2011), a característica Manutenibilidade é o

conjunto de atributos que evidenciam o esforço necessário para fazer modificações específicas do *software*. Avaliou-se as quatro subcategorias: analisabilidade, modificabilidade, estabilidade e testabilidade.

A analisabilidade corresponde ao grau de eficiência e eficácia com que é possível diagnosticar falhas ou partes a serem modificadas no sistema. A modificabilidade refere-se ao grau com que o sistema pode ser eficazmente e eficientemente modificado sem introduzir defeitos ou degradar a qualidade do produto existente. Testabilidade é o grau de eficiência e eficácia com que testes podem ser executados para determinar se os critérios estabelecidos foram atingidos (ISO/IEC 25010, 2011).

As subcaracterísticas analisabilidade, modificabilidade e testabilidade tiveram concordância de 75% e a subcaracterística estabilidade apresentou 25% de concordância, 25% de desacordo e 50% não avaliaram, justificando não ter conhecimento para avaliar.

A estabilidade indica o risco de ações inesperadas, ocasionadas por modificações. As justificativas dos avaliados que optaram em não avaliar foram as seguintes: “Quando conhecendo a tecnologia, a manutenção é simples” (PTI2) e “Não possuo conhecimento (PTI3)”.

#### 4.4.6 Avaliação da Característica Portabilidade

A Tabela 6 mostra os resultados referentes à característica portabilidade do portal educativo.

**Tabela 6** - Resultado da Característica Portabilidade. HRES, Porto Alegre, 2020.

	Itens a serem avaliados	Acordo	%	Desacordo	%	NA	%
Portabilidade	É fácil adaptar a outros ambientes	2	100	0	0	0	0
	É fácil instalar com outros ambientes	2	100	0	0	0	0

**Fonte:** Dados da pesquisa (2020).

Portabilidade é o conjunto de atributos que evidenciam a capacidade do *software* ser transferido de um ambiente para outro. A subcaracterística adaptabilidade é a capacidade do *software* de se adaptar a diferentes ambientes

operacionais ou capacidade de expansão de capacidade interna (por exemplo: tabelas, tela, campos, etc) e a capacidade de ser instalado é o grau de eficácia e eficiência do *software* ser instalado ou desinstalado com êxito em um determinado ambiente (ISO/IEC 25010, 2011).

A questão sobre portabilidade foi questionada apenas para os dois colaboradores da TI, com experiência na área. Houve uma concordância de 100% quanto à capacidade para ser adaptado ou instalado em outros ambientes.

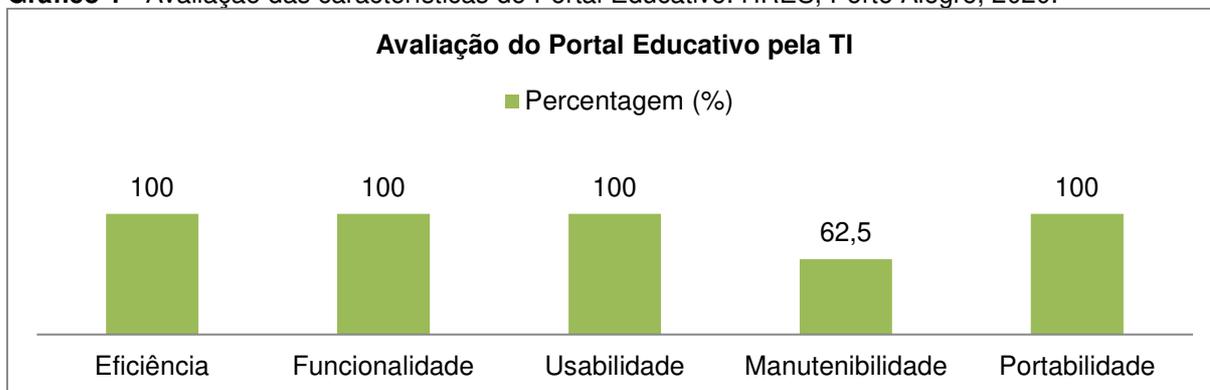
De acordo com o PTI2:

“É fácil quando utilizado a mesma linguagem de programação. Se for outro ambiente e utilizado outra linguagem de programação, neste caso teria que preparar todo o servidor, o que seria trabalhoso” (PTI2).

#### 4.4.7 Avaliação Geral das Características

No Gráfico 1 apresentam-se os resultados das características avaliadas do portal educativo.

**Gráfico 1** - Avaliação das características do Portal Educativo. HRES, Porto Alegre, 2020.



**Fonte:** Dados da pesquisa (2020).

Entende-se que o *software* atende e permite a execução do Portal Educativo. Cabe ressaltar que a subcaracterística manutenibilidade foi julgada regular devido 50% dos avaliadores responderam que não se aplica.

Os avaliadores PTI2 e PTI3 justificaram as suas respostas: “Quando conhecendo a tecnologia, a manutenção é simples (PTI2) e “Não possui conhecimento” (PTI3).

Os avaliadores registraram algumas considerações sobre o portal educativo:

“Acredito que o mesmo tenha ficado de forma geral, muito bom. Porém poderíamos levar em consideração a qualidade das imagens utilizadas” (PTI 1) e “*Site* muito bem construído e bem prático de usar. Não tenho conhecimento para avaliar a manutenibilidade do *site*” (PTI 3).

#### 4.5 AVALIAÇÃO DO MENU “FIQUE POR DENTRO” PELOS ESPECIALISTAS DAS ÁREAS DA ENFERMAGEM E MÉDICA.

A validação do “Fique por Dentro” foi realizado por 11 especialistas, sendo 9 da área da enfermagem e 2 da área médica. Caracterizou-se os especialistas pela titularidade, setor da liderança, tempo de atuação no hospital e na profissão. Os participantes avaliaram as características: usabilidade, funcionabilidade, confiabilidade e eficiência.

##### 4.5.1 Caracterização dos Especialistas

Para caracterizar os ESPE e ESPM questionou-se sobre a titulação e experiência profissional (tempo de atuação no hospital e na área de enfermagem ou médica).

Quanto à titulação 9 (82%) especialistas possuem pós-graduação, 1 (9%) possui graduação e experiência em ministrar capacitações e 1 (9%) possui doutorado.

Quanto ao tempo de atuação no hospital, 9 (81,8%) especialistas possuem de 1 ano e 6 meses a 1 ano e 8 meses e 2 (18,2%) possuem de 10 meses a 1 ano.

Referente ao tempo de atuação na área da enfermagem ou médica, 4 (36,4%) especialistas possuem de 10 a 15 anos atuando na área, 3 (27,3%) de 16 a 20 anos, 3 (27,3%) de 21 a 30 anos e 1 (9%) atua na área há 39 anos. Estes resultados mostram que 9 (81,8%) estão no hospital desde o início da nova gestão.

As áreas de atuação dos especialistas médicos (ESPM) são 1 (50%) diretor médico e 1 (50%) coordenadora médica. Quanto aos especialistas em enfermagem (ESPE), 1 (11,1%) atua como diretora Assistencial, 1 (11,1%) gerente assistencial, 1 (11,1%) Coordenadora Centro de Imagem, 1 (11,1%) coordenadora do bloco cirúrgico

e Centro de Materiais e Esterilização, 1 (11,1%) coordenadora de qualidade e segurança, 1 (11,1%) coordenadora da Unidade de Terapia Intensiva, 1 (11,1%) coordenador na emergência, 2 (22,3%) coordenadores de processos noturnos.

#### 4.5.2 Avaliação da Característica Usabilidade

A Tabela 7 mostra os resultados referentes à avaliação da característica usabilidade do menu “Fique por Dentro”, tendo sido avaliadas as subcategorias inteligibilidade, apreensibilidade e estética de interface.

**Tabela 7** - Resultado da avaliação dos especialistas quanto à característica usabilidade do menu “Fique por Dentro”. HRES, Porto Alegre, 2020.

Itens a serem avaliados		Acordo	%	Desacordo	%	NA	%
Usabilidade	Você tem facilidade no uso da intranet (Inteligibilidade)	11	100	0	0.0	0	0.0
	É fácil entender o conceito e a aplicação do menu “Fique por Dentro” (Inteligibilidade)	11	100	0	0.0	0	0.0
	É fácil aprender a usar o menu “Fique por Dentro” (Apreensibilidade)	11	100	0	0.0	0	0.0
Estética de Interface dos Usuários	O <i>design</i> gráfico apresentado no menu “Fique por Dentro” é agradável	11	100	0	0.0	0	0.0
	A cor usada na apresentação do menu “Fique por Dentro” é agradável	11	100	0	0.0	0	0.0

**Fonte:** Dados da pesquisa (2020).

As subcaracterísticas inteligibilidade e apreensibilidade obtiveram 100% de concordância quanto à facilidade no uso da intranet e responderam que é fácil entender o conceito e a aplicação, bem como aprender a executar as funções do menu “Fique por Dentro”.

A subcaracterística estética de interface de usuário também obteve 100% de aprovação quanto ao *design* gráfico e a cor usada no menu “Fique por Dentro”.

### 4.5.3 Avaliação da Característica Funcionabilidade

A Tabela 8 apresenta os resultados referentes à avaliação da característica funcionabilidade do menu “Fique por Dentro”, tendo sido avaliadas as subcaracterísticas acurácia e adequação.

**Tabela 8** - Resultado da avaliação dos especialistas quanto à funcionabilidade do menu “Fique por Dentro”. HRES, Porto Alegre, 2020.

	Itens a serem avaliados	Acordo	%	Desacordo	%	NA	%
Funcionabilidade	O menu “Fique por Dentro” é preciso na execução de suas funções (Acurácia)	11	100	0	0.0	0	0.0
	O menu “Fique por Dentro” dispõe das principais funções necessárias para você pesquisar sobre o COVID-19 (Adequação)	11	100	0	0.0	0	0.0

Fonte: Dados da pesquisa (2020).

A funcionabilidade utilizou-se das subcaracterísticas: acurácia e adequação. A acurácia indica que o menu “Fique por Dentro” realiza o que foi proposto de forma correta e com grau de exatidão na execução de suas funções, a adequação evidencia a apropriação do menu “Fique por Dentro” em possuir as funções necessárias. Ambas subcaracterísticas mostraram concordância de 100% das respostas. Conclui-se que a funcionabilidade do menu “Fique por Dentro” foi validada pelos ESPE e ESPM.

### 4.5.4 Avaliação da Característica Confiabilidade

Na Tabela 9 encontra-se a avaliação dos especialistas na característica confiabilidade, sendo avaliada a subcaracterística tolerância a falhas.

**Tabela 9** - Resultado da avaliação dos especialistas quanto à confiabilidade do menu “Fique por Dentro”. HRES, Porto Alegre, 2020.

	Itens a serem avaliados	Acordo	%	Desacordo	%	NA	%
Confiabilidade	O menu “Fique por Dentro” reage adequadamente quando ocorrem falhas (Tolerância a falhas)	2	18.2	0	0.0	9	81.8

Fonte: Dados da pesquisa (2020).

Em relação à característica confiabilidade, foi avaliada a subcaracterística tolerância a falhas que corresponde a forma que o “Fique por Dentro” protege os dados armazenados na ocorrência de dados. Dos avaliadores 18,2% concordaram que o menu “Fique por Dentro” reage adequadamente quando ocorrem falhas, 81,8% responderam que não se aplica, justificando que o *software* não apresenta falhas. Segue as considerações abaixo: “Não ocorreram falhas durante o processo” (ESPE1); “Até o momento não identificado falhas” (ESPE2); “Não consegui avaliar ainda” (ESPE3) e “Não encontrei falhas. Talvez não tenha entendido” (ESPE4).

#### 4.5.5 Avaliação da Categoria Eficiência

Na Tabela 10 mostra-se os resultados das perguntas correspondentes à característica eficiência, onde avaliaram-se as subcaracterísticas tempo e recursos.

**Tabela 10** - Resultado da avaliação dos especialistas quanto à eficiência do “Fique por Dentro”. HRES, Porto Alegre, 2020.

	Itens a serem avaliados	Acordo	%	Desacordo	%	NA	%
Eficiência	O tempo de execução do menu “Fique por Dentro” é adequado (Tempo)	11	100	0	0.0	0	0.0
	Os recursos disponibilizados no menu “Fique por Dentro” são adequados (Recursos)	11	100	0	0.0	0	0.00

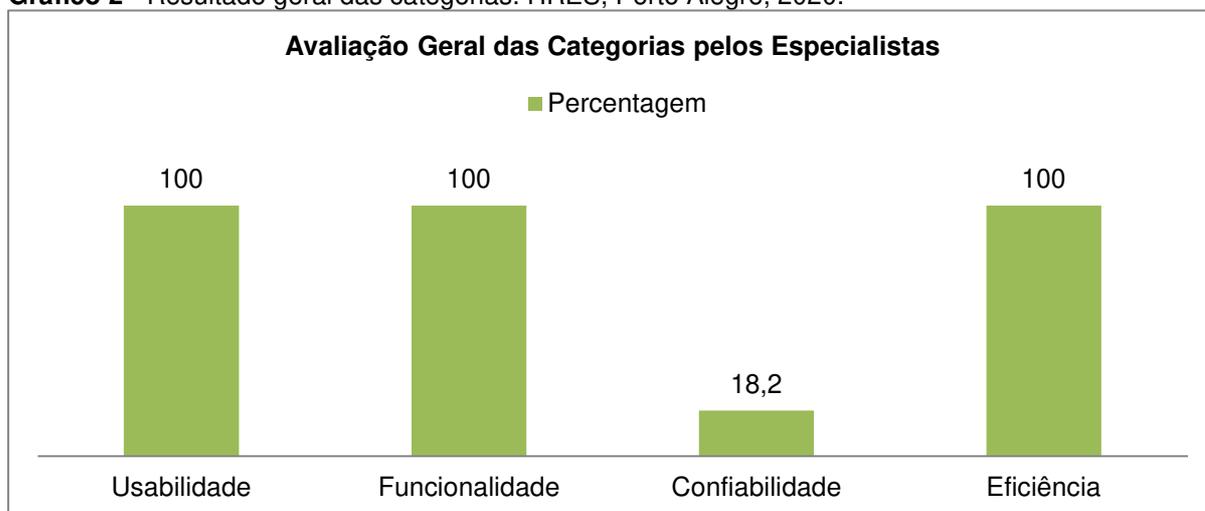
Fonte: Dados da pesquisa (2020).

Ambas subcaracterísticas receberam concordância de 100% no menu “Fique por Dentro”. Os ESP fizeram comentários sobre as subcaracterísticas: “Portal

objetivo, de fácil acesso e didático” (ESPM1); “Portal com informações eficiente” (ESPE3); “Fácil acesso/Agradável/ Atende a proposta” (ESPM2); “Recurso de fácil acesso e aplicabilidade” (ESPE5); “O portal educativo ‘Fique por Dentro’ abrange com clareza e objetividade os aspectos abordados” (ESPE6). “Ferramenta de extrema importância para a educação. Melhorou muito os nossos processos” (ESPE1).

O Gráfico 2 apresenta os resultados das categorias usabilidade, funcionalidade, confiabilidade e eficiência avaliadas pelos especialistas.

**Gráfico 2** - Resultado geral das categorias. HRES, Porto Alegre, 2020.



**Fonte:** Dados da pesquisa (2020).

As categorias usabilidade, funcionalidade e eficiência foram 100% validadas pelos especialistas, exceto a confiabilidade onde 81,8% dos avaliadores não conseguiram avaliar e 18,2% ficaram de acordo.

Conclui-se que as subcaracterísticas usabilidade, funcionalidade e eficiência foram validadas. A subcaracterística confiabilidade sofreu um viés de resposta.

#### 4.6 AVALIAÇÃO DO CONTEÚDO DO MENU “FIQUE POR DENTRO”

Para o processo de validação do IVCES, os ENF e TEC avaliaram três domínios: objetivos, estrutura/apresentação e relevância.

#### **4.6.1 Caracterização dos Participantes**

Fizeram parte desta análise de conteúdo 10 enfermeiros assistenciais e 10 técnicos em enfermagem assistenciais. A avaliação de conteúdo foi referente ao menu “Fique por Dentro” do Portal Educativo Educa HRES.

Para caracterizar os participantes questionou-se as variáveis relacionadas à titulação, tempo de atuação na instituição e na área e área de atuação.

Quanto à titulação, 4 (40%) dos ENF possuem pós-graduação na área de atuação e 6 (60%) dos ENF possuem graduação em enfermagem. Quanto aos TEC, 10 (100%) possuem o ensino médio completo. No total da amostra, 20% possuem pós-graduação, 30% ensino superior completo e 50% ensino médio completo.

Em relação ao tempo de atuação no hospital, 15 (75%) trabalham na instituição a mais de 1 ano e 5 (25%) de 6 meses a 1 ano.

Quando questionados ao tempo de atuação na área da enfermagem, 7 (35%) atuam na área entre 1ano e 1 mês a 5 anos, 6 (30%) de 6 anos a 10 anos, 3 (15%) de 11 a 15 anos , 3 (15%) de 6 meses a 1 ano e 1 (5%) de 16 anos a 20 anos.

As áreas de atuação dos enfermeiros foram: 1 (10%) atua no Núcleo de Internação e Regulação, 1 (10%) no Serviço de Controle de Infecção Hospitalar, 2 (20%) no Bloco Cirúrgico, 1 (10%) na Unidade de Internação, 2 (20%) na Unidade de Terapia Intensiva e 3 (30%) na emergência. Quanto aos TEC os avaliadores atuam: 5 (50%) na Unidade de Internação, 3 (30%) na emergência, 1 (10%) no Bloco Cirúrgico e 1 (10%) na unidade de Terapia Intensiva.

#### **4.6.2 Avaliação dos Objetivos do menu “Fique por Dentro”: Propósitos, metas e finalidades**

A Tabela 11 mostra os resultados referentes aos objetivos da avaliação de conteúdo do menu “Fique por Dentro”.

**Tabela 11-** Resultado dos objetivos do menu “Fique por Dentro”. HRES, Porto Alegre, 2020.

<b>OBJETIVOS DO MENU FIQUE POR DENTRO</b>	<b>0</b>	<b>%</b>	<b>1</b>	<b>%</b>	<b>2</b>	<b>%</b>
Contempla o tema proposto sobre o COVID-19	0	0	2	10	18	90
Adequado ao processo de ensino-aprendizagem	0	0	3	15	17	85
Esclarece dúvidas sobre o COVID-19	0	0	4	20	16	80
Proporciona a reflexão sobre o COVID-19	0	0	4	20	16	80
Incentiva mudança de comportamento em relação ao atendimento do COVID-19	0	0	5	25	15	75

**Fonte:** Dados da pesquisa (2020).

Os cinco itens pertencentes ao domínio objetivos apresentaram percentual de concordância igual ou maior que 75% em todos os critérios avaliados.

#### 4.6.3 Avaliação da Estrutura/Apresentação do menu “Fique por Dentro”

A Tabela 12 mostra os resultados referentes à estrutura/apresentação do menu “Fique por Dentro”.

**Tabela 12 -** Resultados da Estrutura/Apresentação do menu “Fique por Dentro”. HRES, Porto Alegre, 2020.

<b>ESTRUTURA/APRESENTAÇÃO: Organização, Estrutura, Estratégia, coerência e suficiência</b>	<b>0</b>	<b>%</b>	<b>1</b>	<b>%</b>	<b>2</b>	<b>%</b>
A linguagem está adequada ao público-alvo	0	0	2	10	18	90
A linguagem está apropriada ao material educativo	0	0	2	10	18	90
Linguagem interativa, permitindo envolvimento ativo no processo educativo	1	5	5	25	14	70
As informações estão corretas e claras	1	5	2	10	17	85
As informações são apresentadas de forma objetiva	0	0	4	20	16	80
As informações são esclarecedoras	0	0	3	15	17	85
As informações são necessárias	0	0	2	10	18	90
Existe uma sequência lógica das ideias	1	5	2	10	17	85
O tema está atualizado	0	0	2	10	18	90
O tamanho do texto está adequado	0	0	5	25	15	75

**Fonte:** Dados da pesquisa (2020).

No domínio estrutura/apresentação do menu “Fique por Dentro”, todos os itens avaliados tiveram o grau de concordância igual e maior a 70%.

Embora o avaliador TEC3 respondeu estar parcialmente de acordo com a linguagem e informações do menu “Fique por Dentro”, o seu comentário foi positivo sobre o conteúdo, com a seguinte observação: “Excelente organização, conteúdo,

material e ensinamentos” (TEC3).

De acordo com os avaliadores o conteúdo do menu “Fique por Dentro” esclarece as dúvidas e oportuniza o conhecimento, como relatam a seguir: “Após estar por dentro deste conteúdo, esclareci muitas dúvidas e em relação a algumas me senti mais segura” (TEC2); “Particularmente gostei muito do Portal pois o mesmo esclareceu muitas dúvidas, ajudando no bom andamento do serviço” (ENF4); “Muito interessante termos ferramentas para nos orientar e tirar dúvidas” (ENF8); “Particularmente gostei muito do Portal, pois o mesmo esclareceu muitas dúvidas ajudando no bom andamento do serviço” (ENF4); “Oportuniza conhecimento e esclarecimentos para todos os profissionais da empresa, todos os colaboradores tem acesso e as informações não se perdem” (ENF10).

#### 4.6.4 Avaliação da Relevância do menu “Fique por Dentro”

A Tabela 13 mostra os resultados referentes à relevância do menu “Fique por Dentro”.

**Tabela 13** - Resultado da Relevância do Menu “Fique por Dentro”. HRES, Porto Alegre, 2020.

<b>RELEVÂNCIA: Significativa, impacto, motivação e interesse</b>	<b>0</b>	<b>%</b>	<b>1</b>	<b>%</b>	<b>2</b>	<b>%</b>
O menu “Fique por Dentro” estimula o aprendizado	0	0	4	20	16	80
O menu “Fique por Dentro” contribui para o conhecimento na área	0	0	2	10	18	90
O menu “Fique por Dentro” desperta interesse pelo tema	0	0	6	30	14	70

**Fonte:** Dados da pesquisa (2020).

No domínio relevância ocorreu à concordância dos itens avaliados igual ou maior que 70%, mostrando que o menu “Fique por Dentro” contribui para o conhecimento, estimula o aprendizado e desperta o interesse pelo tema COVID-19.

O avaliador TEC 8 fez um relato sobre o despertar o interesse pela aprendizagem: “Tema atualizado com abordagem significativa que desperta interesse de aprendizagem contínua” (TEC8).

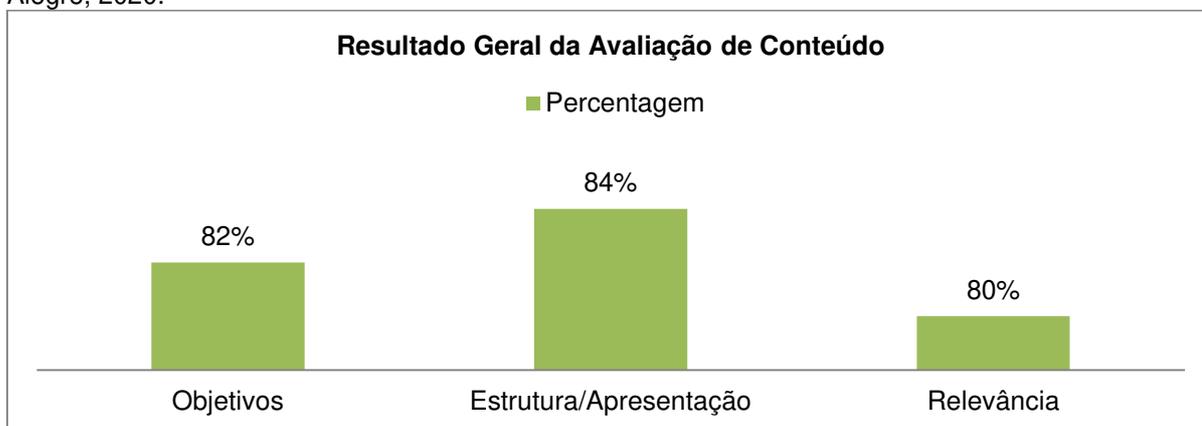
Em contrapartida, o ENF2 discordou das informações estarem corretas e claras, justificando que ficou com dúvidas do uso de alguns EPIs: “Os fluxos de triagem estão bem formulados, mas quanto aos EPIs fica dúvida de que os mesmos em

algum momento tem uso de touca, uso de propés mas outros não”(ENF2).

Pelo Ministério da Saúde (2020), fonte utilizada nos materiais do COVID-19, preconizam EPIs específicos conforme os cuidados com o paciente, como exemplo: de procedimentos que geram aerossóis exigem touca, propés, avental impermeável, óculos de proteção ou protetor facial, máscara N95 ou equivalente, outros procedimentos não necessitam de todos os EPIs.

O participante ENF9 relatou a facilidade de utilizar o menu “Fique por Dentro”: " O ‘Fique por Dentro’ se mostra uma ferramenta de fácil acesso e utilização, sendo criado num momento que pede atualização constante de informações" (ENF9).

**Gráfico 3** - Resultado geral da avaliação de conteúdo do menu “Fique por Dentro”. HRES, Porto Alegre, 2020.



**Fonte:** Dados da pesquisa (2020).

O gráfico 3 mostra a validação de conteúdo do menu “Fique por Dentro” com concordância de 84% na estrutura/apresentação, 82% objetivos e 80% na relevância.

## 5 DISCUSSÃO

O Portal Educativo foi desenvolvido a partir da pesquisa documental. A exploração documental foi orientada pelo modelo de análise proposto por Cellard (2008), que possibilitou fazer o levantamento de todas as atividades do período, permitindo conhecer as estratégias utilizadas nas ações de integração e ensino em serviço desenvolvidas no HRES, bem como suas fragilidades e potencialidades, possibilitando reunir informações sobre as necessidades para a construção do portal educativo.

Por meio da pesquisa documental foi possível identificar que o PEP buscou estratégias para o levantamento das necessidades das capacitações através de reuniões com as lideranças, ouvidorias dos pacientes e aplicação de questionários aos colaboradores.

Essa constatação vem ao encontro de estudo que aponta que no contexto hospitalar, ações desta natureza propiciam a construção de coletivos fortalecidos, pois além de favorecer aprendizagens significativas também ampliam a possibilidade de implementação das mudanças almejadas nas ações de educação em serviço, mesmo que, nesse espaço, ainda convivam modelos tradicionais (FLORES; OLIVIERA; ZOCCHÉ, 2016).

Experiência deste tipo fundamenta-se em estudos que mostram que refletir com os trabalhadores sobre o cotidiano de trabalho, além de produzir novas vivências, estimula a participação crítica e ativa dos sujeitos na construção de seus conhecimentos (PEREIRA et.al., 2018). Estudos mostram que espaços de discussão coletiva previstos na Política Nacional de Educação Permanente em Saúde trazem a educação permanente dentre várias concepções como movimento que coloca o trabalho em análise, estratégia de formação dos profissionais de saúde e gestão, na medida que propicia reorganizar a gestão, a partir da problematização do trabalho nos seus contextos reais (CAMPOS; SENA; SILVA., 2017).

Os questionários respondidos pelas equipes apontaram as dificuldades e prioridades de capacitações e melhorias no processo de trabalho. As equipes reconheceram a EP e sua amplitude, dando subsídios para conseguirem problematizar, refletir e melhorar suas práticas. Esta forma de abordagem utilizada na instituição, segue o modelo freireano de problematização, que prevê que as atividades-pedagógicas podem ser organizadas para auxiliar na compreensão do

problema em estudo e, para isso, necessariamente precisam vincular-se a um tema real selecionado a partir de uma situação problemática, contribuindo para estruturação do processo didático-pedagógico (SOLINO; GEHLEN, 2015).

O PEP possui quatro eixos educativos denominados: O Acolhe HRES, Apoia HRES, Empodera HRES e Fortalece HRES. Os eixos estão alicerçados nos conceitos de humanização, acolhimento, produção do conhecimento, pensamento crítico e reflexivo, empoderamento, práticas baseadas em evidências, segurança do paciente e bem estar das equipes.

O Acolhe HRES, voltado ao novo colaborador com atividades de integração e capacitações, contribui para a inserção deste profissional à missão e às rotinas institucionais. Lima (2016) traz que a inserção em um novo ambiente de trabalho pode causar insegurança e ansiedade aos novos, por se depararem com uma realidade desconhecida, portanto a socialização organizacional é um processo importante para integrar os novos funcionários na empresa. Além disso, tem um relevante papel na socialização com as pessoas que ingressam sem terem conhecimento prévio sobre a instituição, sua dimensão, papel social, história, áreas de atuação e funcionamento.

A integração busca adaptar o colaborador à cultura e ao ambiente de trabalho. A socialização é um processo de acolher e integrar um colaborador (Delvas, 2017). O programa de integração além de facilitar o processo de socialização no novo ambiente de aprendizado, utiliza táticas possibilitando que a empresa transmita o que se espera dele, incorporando os novos colaboradores com qualidade e profundidade (SUZANO; MELLO., 2014).

Um das táticas utilizadas na instituição no Acolhe HRES foi a participação da equipe multiprofissional do hospital capacitando os novos colaboradores sobre os assuntos de sua competência. Essa estratégia é consoante com as diretrizes ministeriais que preconizam que a educação interprofissional em saúde é considerada uma estratégia potencial para fortalecimento do SUS, possui relevância no desenvolvimento de competências colaborativas como pilares para o efetivo trabalho em equipe na produção dos serviços de saúde e promoção do cuidado (BRASIL, 2020).

Filho e Silva (2017) dizem que as práticas interprofissionais para efetivo trabalho colaborativo em equipe, servem como ferramentas para valorização e potencialização da atuação do usuário/paciente/sujeito, famílias e comunidades na

tomada de decisões e na elaboração de ações e políticas que possam dar resposta às suas necessidades.

O Fortalece HRES é o eixo educativo que compreende as atividades e as práticas de bem estar voltadas aos colaboradores do hospital. O PEP neste eixo mostrou-se atuante, apresentando estratégias eficazes para o alcance da meta de 70% de presença dos colaboradores nas capacitações. Embora a Política Nacional de Educação Permanente aponte que a capacitação, na maioria das vezes, limita-se à adoção de determinadas rotinas de trabalho, raramente na revisão das práticas (BRASIL, 2009), constatou-se espaços e capacitações voltadas a construção de instrumentos de melhorias nas rotinas, orientações aos pacientes e familiares e melhorias no processo de trabalho, com a participação das lideranças, equipe de enfermagem e professora da EP.

O papel das práticas educativas deve trazer os conhecimentos, fazendo um cruzamento entre os saberes formais pelos especialistas ou estudiosos e os saberes detidos pelos profissionais em atuação para que viabilizem auto-análise e principalmente autogestão, dos coletivos da realidade, pois o protagonismo da mudança de realidade desejada das práticas educativas deve ser dos autores do cotidiano (CECCIM, 2005).

As práticas integrativas e complementares em saúde (PICS) disponibilizadas neste eixo aos colaboradores, por meio do reiki e auriculoterapia, mostrou boa aderência. Essa experiência é sustentada pelos achados na literatura. Estudos apontam que o reiki e a auriculoterapia contribuem para diminuir consideravelmente os níveis de ansiedade (CASTRO et.al., 2014), uma vez que trabalhadores da área da saúde têm maior o potencial para adoecimento pelo estresse (FREITAS et.al., 2019).

O Apoia HRES possibilitou às equipes multiprofissionais desenvolverem atividades de educação, revisão de rotinas e melhoria de processos relacionados aos temas específicos de cada grupo. Com os pressupostos conceituais e metodológicos, a EPS é uma estratégia renovadora das práticas de saúde, onde rompe com o paradigma tradicional que orienta os processos de formação dos trabalhadores da saúde e centraliza nos processos de ensino-aprendizagem, dando autonomia ao próprio sujeito que aprende, tornando-o um agente ativo e gestor de sua educação (FRANÇA et.al., 2017).

Ainda no eixo Apoia HRES, foram identificadas atividades lúdicas realizadas

junto à comunidade e no hospital. A literatura confirma que atividades lúdicas utilizadas na promoção da saúde, sistematicamente planejadas e corretamente desenvolvidas, atraem a atenção e motiva a criança no processo de aprendizagem, estimulando a mudança ou modificando comportamentos que possam melhorar a qualidade de vida do indivíduo (COTA; COSTA, 2017).

Alguns grupos de estudo deste eixo mostraram dificuldades em se reunirem. Rossetti et.al (2019) trazem que embora muitos profissionais não atuem como protagonistas na resolução das questões do cotidiano do trabalho, faz-se necessário repensar novas possibilidades e estratégias para incentivá-los a buscarem a qualificação de seus processos de trabalho e motivar o engajamento dos profissionais na proposta de educação permanente.

Foram encontrados poucos registros relacionados ao eixo Empodera HRES. Possivelmente este eixo ainda carece desenvolver o potencial de sua denominação, perseguindo o achado em estudo que afirma que o empoderamento compreende uma mudança nas relações de poder existentes, fazendo com que as pessoas busquem alternativas para a sua condição atual, entendendo a realidade como se apresenta (BARRETO; DE PAULA, 2014).

Verificou-se que o meio de comunicação na instituição ocorre por meio de e-mails, grupos de *WhatsApp* e murais institucionais, considerando assim, a importância do desenvolvimento do portal educativo com intuito de orientar e possibilitar ao colaborador o acompanhamento dos processos e atividades desenvolvidas no hospital, permitindo um espaço para opiniões e sugestões sobre os eixos de educação em saúde, de forma dinâmica e acessível a todos os profissionais, auxiliando no fortalecimento do programa. Esse cenário vem ao encontro de estudo que aponta que as TICs facilitam o ensino/aprendizagem e oferecem a vivência de uma comunicação tanto de forma individual, em que os sujeitos envolvidos no processo podem estabelecer uma linha de consulta mais individualizada e voltada para pesquisas online, quanto de forma coletiva, que ocorre quando existe a interação entre os demais (GERMANI *et al.*, 2013).

O portal educativo, formado pelos menus de apresentação do PEP, chamado “Educa HRES”, com seus eixos educativos, “Aulas em EAD”, “Fique por Dentro”, “Estágios e Fale Conosco” consiste em potente ferramenta para que os colaboradores conheçam o PEP e busquem as atividades em cada eixo educativo ou menu. Considerando que alguns colaboradores fazem a integração após alguns

meses da admissão, o menu “Acolhe HRES” possibilitará a este colaborador acessar informações institucionais e os materiais didáticos com as aulas pertencentes ao programa. Assim como, os demais menus auxiliarão nos processos de qualificação do hospital. O menu “Apoia HRES” propiciará espaços para os grupos de estudo colocarem os materiais produzidos e disseminarem as informações aos demais profissionais. O menu “Fortalece HRES” viabilizará aos colaboradores acessarem o cronograma das capacitações antecipadamente, auxiliando a se programarem para a atividade e também permitirá o acesso às capacitações e a conhecerem a rotina de solicitação de certificados e do agendamento das PICS. O “Apoia HRES” contribuirá para que os enfermeiros consigam acessar assuntos atualizados, voltados às suas práticas e a conhecerem as principais atividades no seu setor de atuação.

A organização dos eixos educativos, inseridos no portal disponível na intranet do hospital, vem ao encontro de outros estudos. Friedrich (2019) traz a inserção da informática na enfermagem e na área da saúde, afirmando que isso possibilita a integração dos processos e do conhecimento, melhorando a qualidade da assistência aos pacientes, além de contribuir para segurança dos processos de enfermagem (FRIEDRICH, 2019).

O menu para aulas em EAD foi pensado também aos colaboradores com pouca participação nas capacitações, assim terão oportunidade de ter acesso aos assuntos discutidos no hospital. O menu “Estágio” possibilitará o anexo dos materiais produzidos pelos estagiários e o acesso ao manual com as normas institucionais. O menu “Fale Conosco” é um canal de comunicação entre o setor da educação permanente e o colaborador. O menu “Fique por Dentro”, é o espaço com informações de temas atuais na área da saúde.

O portal educativo veio consolidar o PEP e seu objetivo centra no enfoque da educação permanente em saúde, o que é corroborado por Pinto (2016) que aponta que a EPS produz mudanças na atuação profissional e nos contextos de trabalho, fortalecendo a reflexão da ação, o trabalho em equipe e a capacidade de gestão de processos (PINTO, 2016).

O processo de validação do portal educativo, iniciando pelo menu “Fique por Dentro”, por meio das Normas ISO/IEC permitiu reflexões sobre práticas pouco comuns na instituição, tanto no processo de formulação, quanto na participação dos colaboradores em aferirem as condições para uso do portal. Nesse sentido, ao considerar a premissa de Polit e Beck (2019) que validar um instrumento é o mesmo

que julgar, ou seja, indica em que medida a amostra está apropriada de itens a ser inferida ao constructo, entende-se que o objetivo esperado foi atingido.

Na validação ocorre o processo de avaliação com precisão de um determinado instrumento ou infere-se a ele determinado valor fundamentado em escores estabelecidos (NIETSCHE *et al.*, 2014).

A validação da característica eficiência do Portal e do “Fique por Dentro” atingiu a qualidade necessária avaliada pelos profissionais da TI e ESP, mostrando que o tempo de resposta, execução e recursos utilizados no Portal são adequados. A avaliação ocorreu na prática, assim como Felipe *et al.* (2018) ressalta que a eficiência de desempenho poderá ser avaliada no cenário real de sua utilização.

A característica funcionalidade do Portal e do menu “Fique por dentro”, que apresentou 100% de concordância entre os profissionais da TI e ESP, fez compreender que o *software* é preciso na execução de suas funções e que atende a aplicação do Portal Educativo dispondo de todas as funções necessárias para sua execução.

Outras características que alcançaram 100% de aprovação foram à usabilidade e a compatibilidade, mostrando que o Portal Educativo além de ser fácil de operar, controlar e executar as funções, permite adaptar e instalar com outros ambientes. O *design* gráfico e a cor do Portal foram considerados agradáveis pelos avaliadores. Neste quesito foi considerada a sugestão do profissional da TI em relação ao cuidado com a resolução das imagens anexadas.

Esta facilidade de operar o portal é considerado por Junior e Modro (2016) um fator fundamental para a utilização da ferramenta, facilitando o uso mesmo daqueles usuários que não tem experiência com informática

O fato da característica Manutenibilidade não ter atingido a qualidade, visto que um avaliador considerou que há risco quando se faz alteração no Portal e dois avaliadores não souberam avaliar, gerou preocupações. O número de avaliadores da TI e a pouca experiência na área da metade dos participantes pode ter contribuído para este resultado. Cavalcanti *et al.* (2019) explicam que por se tratar de um atributo técnico, apenas profissionais da área de tecnologia deveriam participar desta avaliação.

Na característica Confiabilidade sobre a tolerância de falhas, 81,8% dos especialistas não conseguiram avaliar esta característica. Embora a ISO/IEC 25010 (2011) seja uma norma para avaliar qualquer *software*, apresentou neste estudo um

viés de resposta, pois a pergunta quanto “o menu “Fique por Dentro” reage adequadamente quando ocorrem falhas levou os avaliadores responderem que não se aplica, justificando que o menu não apresenta falhas.

No modelo ISO/IEC 25010 (2011), define as características de qualidade que todo *software* deve ter de forma a alcançar um nível muito alto de qualidade, a característica Confiabilidade é definida conforme “o desempenho que se mantém ao longo do tempo e em condições estabelecidas.”

Quanto a avaliação de conteúdo do menu “Fique por Dentro” por meio do IVCES, concorda-se com os autores do instrumento, que preconizam que o mesmo disponibiliza embasamento científico capaz de validar conteúdo de materiais educativos em saúde. Destinado aos profissionais de saúde de nível superior que desejam construir e validar conteúdos educativos para qualquer público-alvo (LEITE *et al.*, 2018), o IVCES permitiu avaliação criteriosa ao portal educativo.

Na avaliação de conteúdo do menu “Fique por Dentro”, todos os domínios foram validados, resultando em 82% de concordância nos objetivos; 84% na estrutura e apresentação 80% no item relevância. Isto significa que, no item objetivos identificou-se que o menu “Fique por Dentro” contempla o tema proposto sobre o COVID-19, possuindo uma linguagem adequada ao ensino-aprendizagem, sanando dúvidas, proporcionando reflexão e incentivando mudança de comportamento em relação ao atendimento da doença.

Quanto à avaliação referente à estrutura e apresentação do menu “Fique por Dentro”, constatou-se que a linguagem está apropriada ao público-alvo e ao material educativo, contendo informações corretas e claras, sendo apresentado os conteúdos de forma clara, objetiva, esclarecedora, com temas atualizados e tamanho de texto adequado. Teles *et al.* (2014) ressalta que no processo de comunicação escrita, a elaboração textual precisa estar adequada ao nível educacional e cultural do público-alvo a ser beneficiado pela tecnologia educativa construída.

Na avaliação referente à relevância do menu “Fique por Dentro”, foi caracterizado que as informações contidas no menu estimulam o aprendizado, contribuindo para o conhecimento da área e despertando o interesse pelo tema. Neste contexto é importante considerar Macedo (2016) que menciona o portal educativo como um recurso digital que apresenta um conjunto de características que promovem e facilitam a aquisição de conhecimentos através de diversas formas de representação de conteúdo, criando a possibilidade levar a motivação e interesse na

realização de atividades, proporcionando ao indivíduo a tomada de iniciativas, de espírito crítico e de autonomia.

Diante destes resultados, conclui-se que as características como eficiência, funcionabilidade, usabilidade, compatibilidade avaliadas atingiram o intento no processo de construção do portal.

O portal educativo além de ser uma ferramenta de comunicação, foi visto pelos avaliadores como uma importante ferramenta para a educação, contendo informações eficientes e melhorando os processos. A acessibilidade e a praticidade em usar o *software* foi um fator relevante apontado na pesquisa. Este resultado mostra que o portal educativo é uma ferramenta agregadora para a EPS.

Diante da pandemia do COVID-19 ter impactado no cenário mundial, tornando um dos grandes desafios do século XX, acometendo mais de 100 países e territórios nos 5 continentes, à vista disto, se faz necessário capacitar e qualificar profissionais da saúde no enfrentamento desta doença (BRITO *et al.*, 2020). Nesse cenário, ocorreu a necessidade imediata da implantação do Portal Educativo, optando-se por utilizar o menu “Fique por Dentro” para desenvolver assuntos relacionados ao novo coronavírus, com o objetivo de trazer conhecimento e informações, pelo qual não se tinham respostas prontas e padronizar uma linguagem única entre os colaboradores.

O conhecimento é a principal solução que os profissionais de saúde têm para enfrentar a pandemia, com isto, o treinamento em tempo real durante as emergências globais é fundamental para preparação e respostas eficazes. Oliveira *et al.* (2020) refere que a flexibilidade entre o setor da saúde e da educação e, conseqüentemente das práticas e de seus profissionais durante o período da epidemia poderá deixar como aprendizado a capacidade da tomada de decisões compartilhadas, definindo prioridades e assim, propiciando o trabalho colaborativo.

Assim, o Portal educativo foi implantado antes da validação, respondendo a esta necessidade pontual, servindo de ferramenta que permite adicionar dados e propiciar uma educação permanente igualitária a todos os colaboradores da instituição.

O Portal educativo não atendeu somente os colaboradores, mas a gestão do hospital que entendeu como um meio de aproveitamento para divulgação de informações do COVID-19. O *software* possibilita a comunicação e o compartilhamento de conhecimento entre todas as categorias profissionais do hospital. Essa experiência corrobora Aguiar (2019) que afirma que o

compartilhamento de conhecimento em rede oferecido pelos portais educativos, possibilitam um ambiente colaborativo, onde viabiliza acrescentar dados, auxiliando assim na produção do conhecimento, mediadas pelas tecnologias em rede.

Nesse sentido, entende-se que é possível afirmar que o menu “Fique por Dentro” oportunizou concretizar esse espaço colaborativo e compartilhado. O produto gerado composto de materiais validados e confeccionados por médicos, acadêmicos de enfermagem, serviço de controle de infecção, gerências e serviço de segurança do paciente, proporcionou conteúdo para as ações de educação permanente e o forte protagonismo dos profissionais de saúde no combate a atual pandemia do novo coronavírus, possibilitando a discussão e ações conforme a necessidade do usuário.

Bitencourt (2019) fortalece esta ação como estratégia da EPS contribuindo com a relação saúde, ensino e serviço, apresentando-se como uma estratégia de educação na saúde que possui um olhar voltado para as necessidades dos usuários, sendo um processo transformador e integrativo, unindo instituições de ensino, profissionais e usuários.

Outro fator importante citado no PEBMED (2020) é a realização do treinamento integral nas instituições serem realizados por todos os profissionais da recepção, técnicos assistenciais e profissionais de apoio para conhecerem as recomendações e informações mínimas sobre o COVID-19, pois pouco adianta se ocorrer apenas para a equipe assistencial. O portal possibilita este aprendizado para todos os profissionais do hospital, para isto todos os colaboradores do hospital foram capacitados a manusearem o *software*.

O portal apresenta várias vantagens relacionadas à TIC, pois estão inseridas no processo de educação permanente de profissionais da saúde, servem como meio de aprendizagem crescente devido à expansão da *Internet*, ao seu baixo custo; além de possibilitar a superar as barreiras geográficas, oportunizando a democratização do acesso à educação (FARIAS *et al.*, 2017).

O processo de atualização e aprimoramento do sistema é contínuo, melhorias serão realizadas levando em consideração as avaliações e comentários deste estudo. Semanalmente são incluídos materiais no menu “Fique por Dentro”. Planeja-se gradativamente incluir aulas em EAD e atividades educativas em todos os eixos educativos. A apresentação dos menus será apresentada posteriormente, após o período de pandemia do COVID-19.

A avaliação de conteúdo evidenciou um aspecto que desperta questionamento

e que se identificou como uma limitação deste estudo. Trata-se do número de avaliadores da TI e a avaliação de conteúdo ter sido direcionada apenas ao menu “Fique por Dentro”. Embora essa decisão tenha sido tomada devido à necessidade de implantar com brevidade parte do portal para buscar enfrentar a pandemia, entende-se sua assertividade. Se por um lado, houve a urgência de precipitar a implantação, por outro, exercitou-se a adaptação de respostas para uma necessidade concreta da instituição. Ainda, o setor de educação permanente sentiu a necessidade de ter um controle do uso do Educa HRES, sendo assim os colaboradores da TI seguem analisando um programa compatível para controlar o número de acessos nas páginas do portal educativo. Para tanto, as considerações dos avaliadores estão sendo avaliadas para ajustes do portal.

Todas estas iniciativas corroboram com os conceitos da EPS, cujo processos transformam-se a partir da necessidade do serviço, criando espaços para discussões, criações e trocas de conhecimentos entre os profissionais, fortalecendo assim o trabalho em equipe, a qualidade na assistência e o cuidado integral do usuário. O portal educativo é uma ferramenta que contribui para que os colaboradores criem, e se tornem sujeitos que constrói e desconstrói, transformando o mundo do trabalho e tomando consciência sobre o seu contexto e responsabilidade no seu processo permanente de educação.

## 6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo possibilitou identificar, implementar e criar novas estratégias para o Programa de Educação Permanente do hospital. Constituído a partir de um trabalho multiprofissional, resultou na organização de eixos educativos, que traduzem e aglutinam as necessidades dos profissionais e da instituição, contribuindo para a qualificação de suas práticas.

Como consequência, o produto deste estudo resulta na criação do portal educativo denominado Educa HRES, cujo resultado mostrou-se uma ferramenta importante nas atividades de educação permanente, na melhoria dos processos e na qualidade da assistência. Ainda, tendo sido criado num cenário de enfrentamento de uma pandemia, permitiu suporte para os profissionais da saúde adotarem condutas embasadas nos conteúdos propostos pelo portal, para os quais ainda serão submetidos a revisões, novas formulações e aprimoramentos. Contribui para questões cruciais como saber utilizar adequadamente os EPIs, conhecer os fluxos dentro da instituição do paciente suspeito ou vítima de COVID-19, revisar as condutas da equipe para o atendimento de ressuscitação cardiopulmonar aos pacientes com o novo coronavírus, entre outros temas. Acima de tudo, oportunizou um enlace de conhecimento compartilhado e construído coletivamente.

O produto gerado por esse estudo, além de contribuir para a qualificação do trabalho da Enfermagem, impacta em toda a instituição ao disponibilizar uma ferramenta que confere a possibilidade em agregar novos conteúdos dos múltiplos interesses e necessidades institucionais.

Este estudo não encerra nesta dissertação, ao contrário, inicia-se neste momento abrindo caminho para novas pesquisas e validações, onde a pesquisadora, em conjunto com a equipe técnica, se propõem a atualizar este portal educativo periodicamente, acrescentando ou substituindo o que se fizer necessário, a fim de qualificar o processo de educação permanente.

## REFERÊNCIAS

ADAMY, E. K. *et al.* TECENDO A EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE NO CONTEXTO HOSPITALAR: RELATO DE EXPERIÊNCIA. **Revista de Enfermagem do Centro-Oeste Mineiro**, [S. l.], v. 8, p. 1–8, 2018.

AGUIAR, D. C. **Proposta de um sistema de informação que potencialize a comunicação digital da Rede Ebserh-oWEBserh**. 2018. Dissertação. (Mestrado Profissional). Programa de Pós-Graduação em Gestão e Inovação em Saúde, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Brasil, Natal/RN. Disponível em: <<https://repositorio.ufrn.br/jspui/handle/123456789/26591>>. Acesso em: 30 mar. 2019.

AGUIAR, D. C. de. **Integração de tecnologias educacionais em rede pelos estudantes- estagiários do curso de formação de professores para a educação profissional: portais e recursos educacionais digitais**. 2019. (Mestrado de Educação). Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal de Santa Maria, Brasil, Santa Maria/RS. Disponível em: <[https://repositorio.ufsm.br/bitstream/handle/1/19805/DIS\\_PPGEDUCACAO\\_2019\\_AGUIAR\\_DELIANE.pdf?sequence=1&isAllowed=y](https://repositorio.ufsm.br/bitstream/handle/1/19805/DIS_PPGEDUCACAO_2019_AGUIAR_DELIANE.pdf?sequence=1&isAllowed=y)>. Acesso em: 30 abr. 2020.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **ABNT NBR ISO/IEC 14598-6: Engenharia de *software*: Avaliação de produto – Documentação de módulos de avaliação**. Rio de Janeiro, 2004.

BARRETO, R. de O.; DE PAULA, A. P. P. “Rio da Vida Coletivo”: Empoderamento, emancipação e práxis. **Revista de Administracao Publica**, [S. l.], v. 48, n. 1, p. 111–130, 2014.

BITENCOURT, M. **Educação Permanente em Saúde: uma forma transformadora de se fazer saúde**. Disponível em: <http://redehumanizadas.net/educacao-permanente-em-saude-uma-forma-transformadora-de-se-fazer-saude/>. [Site]. Acesso em 27 abr. 2020.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. 1988. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/Constituicao/Constituicao.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Constituicao/Constituicao.htm). Acesso em 05 mar. 2020.

\_\_\_\_\_. MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Educação Interprofissional**. Disponível em: <<https://www.saude.gov.br/trabalho-educacao-e-qualificacao/gestao-da-educacao/qualificacao-profissional/44937-educacao-interprofissional>>. Acesso em: 01 mar. 2020.

\_\_\_\_\_. **Portaria nº 198/GM/MS, de 13 de fevereiro de 2004**. Institui a Política Nacional de Educação Permanente. Disponível em: <<http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2017/MatrizConsolidacao/comum/13150.html>>. Acesso em: 30 mar. 2020.

\_\_\_\_\_. MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Portaria Nº 589, de 20 de maio de 2015**. Institui a Política Nacional de Informação e Informática em Saúde (PNIIS). Disponível em:

<[http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2015/prt0589\\_20\\_05\\_2015.html](http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2015/prt0589_20_05_2015.html)>. Acesso em 30 mar. 2020.

\_\_\_\_\_. **Portaria nº 1996 GM/MS**. Dispõe das Diretrizes para a implementação da Política Nacional de Educação permanente em Saúde. Brasília/DF: MS;2007.

Disponível em:

<[http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2007/prt1996\\_20\\_08\\_2007.html](http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2007/prt1996_20_08_2007.html)>.

Acesso em: 10 mar. 2019.

\_\_\_\_\_. **Portaria nº 3.390 de 30/12/2013**. Institui a Política Nacional de Atenção Hospitalar no âmbito do Sistema Único de Saúde. Brasília/DF:MS; 2013.

Disponível em:

<[http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2013/prt3390\\_30\\_12\\_2013.html](http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2013/prt3390_30_12_2013.html)>.

Acesso em: 19 ago. 2019.

\_\_\_\_\_. **Resolução nº 466, de 12 de dezembro de 2012**. Regulamenta a realização de pesquisa em seres humanos. Disponível em:

<<https://conselho.saude.gov.br/resolucoes/2012/Reso466.pdf>>. Acesso em: 30 mar. 2020.

\_\_\_\_\_. **Organização Mundial de Saúde declara pandemia do novo Coronavírus**.

Mar. 2020. Disponível em: < <https://www.unasus.gov.br/noticia/organizacao-mundial-de-saude-declara-pandemia-de-coronavirus>>. Acesso em: 30 abr. 2020.

BRITO, S. B. P. *et al.* Pandemia da COVID-19: o maior desafio do século XXI 6.

**Revista Visa em Debate**, p. 23, 2020. Disponível em:

<https://visaemdebate.incqs.fiocruz.br/index.php/visaemdebate/article/view/1531/1148>.

Acesso em: 29 abr. 2020.

CAMPOS, K. F. C.; SENA, R. R. de; SILVA, K. L. Permanent professional education in healthcare services. **Escola Anna Nery**, [S. l.], v. 21, n. 4, p. 1–10, 2017.

Disponível em: <https://doi.org/10.1590/2177-9465-ean-2016-0317>

CAVALCANTE, L. R. *et al.* DESENVOLVIMENTO WEB E APLICAÇÃO DE MÉTODOS ESTATÍSTICOS PARA MENSURAÇÃO DA QUALIDADE DE SOFTWARE DO PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA (PSE) DO MUNICÍPIO DE MANAUS-AMAZONAS. **International Journal of Development Research**, v. 09, n. 11, p. 31274–31283, 2019. Disponível em:

<[http://www.journalijdr.com/sites/default/files/issue-pdf/17276\\_0.pdf](http://www.journalijdr.com/sites/default/files/issue-pdf/17276_0.pdf)>. Acesso em: 16 abr. 2020.

CECCIM, R. B. Educação Permanente em Saúde: desafio ambicioso e necessário.

**Interface - Comunicação, Saúde, Educação**, v. 9, n. 16, p. 161–168, 2005.

CELLARD A. Análise documental. In: POUPART, J., et al (Ed.). **A pesquisa qualitativa: enfoques epistemológicos e metodológicos**; 2008 Petrópolis/RJ:

Vozes, 2008. p.316. ISBN 978-85-326-3681-2.

COFEN. **LEI N 7.498/86, DE 25 DE JUNHO DE 1986**. Disponível em:

[http://www.cofen.gov.br/lei-n-749886-de-25-de-junho-de-1986\\_4161.html](http://www.cofen.gov.br/lei-n-749886-de-25-de-junho-de-1986_4161.html). Acesso em:

10 mar. 2020.

COTA, A. L. S.; COSTA, B. J. de A. Atividades lúdicas como estratégia para a promoção da saúde bucal infantil TT **Saude e pesqui. (Impr.)**, [S. l.], v. 10, n. 2, p. 365–371, 2017.

DE CASTRO MOURA, C. *et al.* Effect of auriculotherapy on anxiety. **Revista Cubana de Enferagem**, [S. l.], v. 30, n. 2, p. 1–17, 2014.

DELVAS, R.L. **A importância do acolhimento e da integração na cultura organizacional**: O Manual de Acolhimento como instrumento de socialização de novos servidores do Instituto Federal do Triângulo Mineiro – Uma proposta Rodrigo [Et al.]. 2017.

DICIO. **Ecrã**. Disponível em: <<https://www.dicio.com.br/ecra/>>. [Online]. Acesso em: 12 jun. 2020.

DICIO. **Empoderar**. Disponível em: <<https://www.dicio.com.br/empoderar/>>. [Online]. Acesso em: 12 jun. 2020.

DICIO. **Poder**. Disponível em: <<https://www.dicio.com.br/poder/nivel/>>. [Online]. Acesso em: 12 jun. 2020.

DICIONÁRIO DIREITO. **Colaborador**. Disponível em: <<https://dicionariodireito.com.br/colaborador/>>. [Online]. Acesso em 10/04/2020.

DRAPER, J; CLARK, L.; ROGERS, J. Managers' role in maximising investment in continuing professional education. **Nursing Management**, 2016. Disponível em: <<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/26938913>>. Acesso em: 22 mar. 2020.

FARIAS, Q. L. T. *et al.* Implicações das tecnologias de informação e comunicação no processo de educação permanente em saúde. **Revista Eletrônica de Comunicação, Informação e Inovação em Saúde**, v. 11, n. 4, p. 1–11, 2017. Disponível em: <<https://www.reciis.icict.fiocruz.br/index.php/reciis/article/view/1261>>. Acesso em: 09 abr. 2019.

FÁVERO, A. A.; CENTENARO, J. B. a Pesquisa Documental Nas Investigações De Políticas Educacionais: Potencialidades E Limites. **Revista Contrapontos**, v. 19, n. 1, p. 170, 2019. Disponível em: <<https://siaiap32.univali.br/seer/index.php/rc/article/view/13579>>. Acesso em 28 abr. 2020.

FEIJOO, A. M. L. DE. Distribuição de frequência. In: **A pesquisa e a estatística na psicologia e na educação** [online]. Rio de Janeiro: Centro Edelstein de Pesquisas Sociais, 2010, p.9. Disponível em:<<http://books.scielo.org/id/yvnwq/pdf/feijoo-9788579820489-04.pdf>>. Acesso em 26 abr. 2020.

FELIPE, G. K *et al.* **Tecnologia computacional no auxílio do acolhimento com classificação de risco em pediatria. 2019**. Tecnologias para a promoção e o cuidado em saúde. Disponível em:

<[http://www.uece.br/eduece/dmdocuments/TECNOLOGIAS\\_PARA\\_A\\_PROMOCAO\\_E\\_O\\_CUIDADO\\_EM\\_SAUDE.pdf](http://www.uece.br/eduece/dmdocuments/TECNOLOGIAS_PARA_A_PROMOCAO_E_O_CUIDADO_EM_SAUDE.pdf)>. Acesso em 18 abr. 2020.

FILHO, J.R.F.; SILVA, C.B.G. **Educação e Prática Interprofissional no SUS: O que se tem e o que está previsto na Política Nacional de Saúde. Série Vivência em Educação na Saúde – 1º ed.** RedeUnida; 2017.

FLORES, G. E.; OLIVEIRA, D. L. L. DE; ZOCHE, D. A. DE A. Educação Permanente No Contexto Hospitalar: a Experiência Que Ressignifica O Cuidado Em Enfermagem. **Trabalho, Educação e Saúde**, v. 14, n. 2, p. 487–504, 2016. Disponível em: <<https://www.scielo.br/pdf/tes/v14n2/1678-1007-tes-1981-7746-sip00118.pdf>>. Acesso em: 17 abr. 2019.

FLUTUOSO, I. S. *et al.* **Criação de um ambiente virtual de aprendizagem em terapia intensiva.** 2019. Disponível em: <<https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/%20es/biblio-1024276>>. Acesso em: 21 mar. 2020.

FRANÇA, T. *et al.* Política de educação permanente em saúde no Brasil: A contribuição das comissões permanentes de integração ensino-serviço. **Ciencia e Saude Coletiva**, [S. l.], v. 22, n. 6, p. 1817–1828, 2017.

FREIRE, P. **Pedagogia do oprimido.** 67 ed. Editora Paz e Terra, 2013.

FREITAS, M. J. C. *et al.* Estresse ocupacional em profissionais enfermeiros: revisão literária. **Brazilian Journal of Health Review**, [S. l.], v. 2, n. 4, p. 3143–3146, 2019.

FRIEDRICH, P. **Software para passagem de plantão de enfermagem na unidade de tratamento intensivo.** 2019. Dissertação. (Mestrado em Enfermagem). Programa de Pós-Graduação em Enfermagem, Univerisade do Vale do Rio dos Sinos, Porto Alegre/RS. Disponível em: [http://www.repositorio.jesuita.org.br/bitstream/handle/UNISINOS/9010/Patr%C3%ADcia%20Friedrich\\_.pdf?sequence=1&isAllowed=y](http://www.repositorio.jesuita.org.br/bitstream/handle/UNISINOS/9010/Patr%C3%ADcia%20Friedrich_.pdf?sequence=1&isAllowed=y). Acesso em: 29 abr. 2020.

GADOTTI, M. **Educação e Poder Introdução a pedagogia do conflito.** 13 ed. Editora Cortez, 2003. p.94.

GERMANI, A. C. C. G. *et al.* O uso de tecnologias de informação e comunicação (TIC) em experiências de pós-graduação sobre promoção da saúde no Brasil e na Costa Rica. **Revista de Medicina**, v. 92, n. 2, p. 97, 2013. Disponível em: <<http://www.revistas.usp.br/revistadc/article/view/79954>>. Acesso em: 28 abr. 2020.

GLOBO. **Nova administração assume Hospital da Restinga em Porto Alegre e prevê ampliação do atendimento.** 2018. Disponível em: <https://g1.globo.com/rs/rio-grande-do-sul/noticia/2018/08/21/nova-administracao-assume-hospital-da-restinga-em-porto-alegre-e-preve-ampliacao-do-atendimento.ghtml>. Acesso em: 04 fev. 2019. 2018.

HETTI, L. B. *et al.* Educação permanente/continuada como estratégias de gestão no Serviço de Atendimento Móvel de Urgência. **Revista Eletrônica de Enfermagem**, v.

15, n. 4, p. 973–982, 2013. Disponível em:  
<<https://revistas.ufg.br/fen/article/view/24405/15727>>. Acesso em: 03 mar. 2020.

HRES. HOSPITAL RESTINGA E EXTREMO-SUL. [Online]. **Nossa história**. Disponível em: <http://www.hres.org.br/nossa-historia/>. Acesso em: 20 maio 2019.

HUMEREZ, D. C. DE. Trabalho de enfermagem gerador de sentimentos ambivalentes. **Revista Nursing**, v. 21, n. 242, p. 2239, 2018. Disponível em: <<http://www.revistanursing.com.br/revistas/242-Julho2018/editorial.pdf>>. Acesso em: 12 abr. 2019.

INCLUSÃO DIGITAL. **Barra de Menus**. Disponível em:  
<<https://inclusodigital.weebly.com/janelas.html>> [Online]. Acesso em: 12 jun. 2020

INCLUSÃO DIGITAL. **Janelas**. Disponível em:  
<<https://inclusodigital.weebly.com/janelas.html>> [Online]. Acesso em: 12 jun. 2020.

INFOPEDIA. **Menu**. Disponível em: < <https://www.infopedia.pt/dicionarios/lingua-portuguesa/menu>>. [Online]. Acesso em: 12 jun. 2020.

INTERNATION ORGANIZATION FOR STANDARDIZATION (ISO) INTERNATIONAL ELECTROTECHNICAL COMMISSION (IEC). **ISO/IEC 25010**: System and *Software* engineering - System and *software* Quality Requirements and Evaluation (SQuaRE) - System and *software* quality models. Switzerland; 2011.

LANDEIRO, M. J. L. *et al.* Educational technology in care management: Technological profile of nurses in Portuguese hospitals. **Revista da Escola de Enfermagem**, v. 49, n. SpecialIssue2, p. 148–153, 2015. Disponível em:  
<<http://www.scielo.br/pdf/reeusp/v49nspe2/1980-220X-reeusp-49-spe2-0150.pdf>>. Acesso em: 09 abr. 2019.

LEITE, S. DE S. *et al.* Construção e validação de Instrumento de Validação de Conteúdo Educativo em Saúde. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 71, n. suppl 4, p. 1635–1641, 2018. Disponível em:  
<[http://www.scielo.br/pdf/reben/v71s4/pt\\_0034-7167-reben-71-s4-1635.pdf](http://www.scielo.br/pdf/reben/v71s4/pt_0034-7167-reben-71-s4-1635.pdf)>. Acesso em: 01 abr. 2020.

LIMA, G.B. **Avaliação do Programa de Integração Institucional de uma Instituição Hospitalar de Porto Alegre – RS**. 2016. Monografia (Graduação em Enfermagem) - Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2016.

MACEDO, M. C. O. DE. **O contributo dos portais digitais em contexto educativo no 1º ciclo do ensino básico**. n. 1, 2016. Disponível em:  
<<https://repositorio.ipcb.pt/handle/10400.11/5302>> Acesso em: 29 abr. 2020.

MACÊDO, N. B. DE; ALBUQUERQUE, P. C. DE; MEDEIROS, K. R. DE. O DESAFIO DA IMPLEMENTAÇÃO DA EDUCAÇÃO PERMANENTE NA GESTÃO DA EDUCAÇÃO NA SAÚDE. **Trab. Educ. Saúde**, v. 12, n. 2, p. 379–401, 2014. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_abstract&pid=S1981-77462014000200010&lng=pt.](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_abstract&pid=S1981-77462014000200010&lng=pt.)> Acesso em: 26 mar. 2020.

NETO, D. L. Enfermagem: profissão social, regulamentada e autônoma. **Revista Nursing**, v. 21, n. 240, p. 2142, 2018. Disponível em: <<http://www.revistanursing.com.br/revistas/240-Maio2018/Edicao240completa.pdf>>. Acesso em: 12 abr. 2019.

NEUMANN, S. *et al.* **PROFESSORES EM FORMAÇÃO E O USO DAS TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO – TICs TEACHER EDUCATION AND THE USE OF INFORMATION AND COMMUNICATION TECHNOLOGIES – ICTs**. p. 37–40, 2016. Disponível em: <<http://copec.eu/congresses/wcca2016/proc/works/8.pdf>>. Acesso em: 01 mar. 2020.

NIETSCHE, E. A.; TEXEIRA, E.; MEDEIROS, H.P. (Org). **Tecnologias cuidativoeducacionais: uma possibilidade para o empoderamento do/a enfermeiro/a?** 1 ed. Porto Alegre:Editora Moriá, 1º ed. 2014.

OLIVEIRA, S. S. DE *et al.* As Escolas Médicas e os desafios da formação médica diante da epidemia brasileira da Covid-19 : das ( in ) certezas acadêmicas ao compromisso social. **Revista de Pesquisa em Atenção Primária à Saúde**, v. 2, p. 56–60, 2020. Disponível em: <https://aps.emnuvens.com.br/aps/article/view/69/49>. Acesso em: 28 abr. 2020.

PASSONE, E. F. K. Uma perspectiva educacional histórico-crítica na educação permanente em saúde. **Revista @mbienteeducação**, v. 12, n. 3, p. 132, 2019. Disponível em: <<http://publicacoes.unicid.edu.br/index.php/ambienteeducacao/article/view/773>>. Acesso em: 15 mar. 2020.

PEBMED. **Humanização do caos: intervenções da psicologia hospitalar frente ao coronavírus**. Disponível em: <<https://pebmed.com.br/humanizacao-do-caos-intervencoes-da-psicologia-hospitalar-frente-ao-coronavirus/>>. Acesso em: 27 abr. 2020.

PEIXOTO, P. de A. *et.al.* **A ducação permanente e, saúde na atenção terciária a partir da ideologia de Paulo Freire**. Convención Internacional de Salud, Cuba Salud 2018. Acesso em: 05 jun.2020.

PENHA, J. K. *et al.* Validação e utilização de novas tecnologias na saúde e educação: uma revisão integrativa. **Interdisciplinary Journal of Health Promotion**, v. 1, n. 3, p. 199–206, 2018. Disponível em: <<https://online.unisc.br/seer/index.php/ripsunisc/article/view/12580/7728>>. Acesso em: 25 abr. 2020.

PEREIRA, L d' Á. *et al.* Educação Permanente Em Saúde: Uma Prática Possível Permanent Health Education: a Possible Practice Educación Permanente En Salud: Una Práctica Posible. **Rev enferm UFPE line, Recife**. 2018;12(5):1469–79.

PERES, C. M.; SUZUKI, K. M. F.; DE AZEVEDO-MARQUES, P. M. Recursos tecnológicos de apoio ao ensino na saúde. **Medicina (Brazil)**, v. 48, n. 3, p. 224–232, 2015. Disponível em: <<http://www.revistas.usp.br/rmrp/article/view/104303/102950>>. Acesso em: 12 mar. 2020.

PERFOLL JUNIOR, A.; MODRO, N. R. Avaliação Da Qualidade Em Uso De Um *Software* Educacional: Um Estudo Aplicado Ao Senai/Sc. **Revista Eletrônica do Alto Vale do Itajaí**, v. 5, n. 7, p. 88–108, 2016. Disponível em:

<<http://www.revistas.udesc.br/index.php/reavi/article/view/2316419005072016088/5570>>. Acesso em: 16 abr. 2020.

PINTO, H. A. Política Nacional de Educação Permanente em Saúde. In: GOMES, L. B.; BARBOSA, M. G.; et al (Ed.). A educação permanente em saúde e as redes colaborativas: Conexões para a produção de saberes e práticas. PortoAlegre/RS: Rede UNIDA; 2016. p.23-65. ISBN 8566659600.

POLIT, D. F.; BECK, C. T. **Fundamentos de pesquisa em enfermagem: avaliação de evidências para a prática da enfermagem** [recurso eletrônico]. Tradução de Maria da Graça Figueiró da Silva Toledo. 9. ed. Porto Alegre: Artmed, 2019.

PROCEMPA. **Editais de chamada pública N.º 01/2018**. Processo Administrativo nº. 18.0.000018579-1. Disponível em:

<[http://dopaonlineupload.procempa.com.br/dopaonlineupload/2441\\_ce\\_219544\\_1.pdf](http://dopaonlineupload.procempa.com.br/dopaonlineupload/2441_ce_219544_1.pdf)>. Acesso em: 10 fev. 2019.

ROSSETTI, L. T. *et al.* Permanent education and health management: a conception of nurses. **Cuidado é Fundamental**, [S. l.], v. 11, n. 1, p. 129–134, 2019.

SAGOL, C. **Tecnologías de la información y la comunicación en educación universitaria**. 2019. Disponível em:

<<https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-998412>>. Acesso em 09 mar. 2020.

SALES, O. M. M.; BENTES PINTO, V. Tecnologias digitais de informação para a saúde: revisando os padrões de metadados com foco na interoperabilidade. **Revista Eletrônica de Comunicação, Informação e Inovação em Saúde**, v. 13, n. 1, p. 208–221, 2019. Disponível em:

<<https://lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/134286/000988686.pdf?sequence=1&isAllowed=y>>. Acesso em: 12 abr. 2019.

SILVA, K.; SILVA, T. C.; COELHO, M. A. P. O Uso da Tecnologia da Informação e Comunicação na Educação Básica. **XIII EVIDOSOL e X CILTEC**, p. 1–5, 2016.

Disponível em:

<[http://www.periodicos.letras.ufmg.br/index.php/anais\\_linguagem\\_tecnologia/article/download/10553/9383](http://www.periodicos.letras.ufmg.br/index.php/anais_linguagem_tecnologia/article/download/10553/9383)>. Acesso em: 10 mar. 2020.

SMAHA, I. N.; CARLOTO, C. M. **Educação Permanente: Da Pedagogia para Saúde**. 2010. Disponível em: <[http://www.estudosdotrabalho.org/anais-vii-7-seminario-trabalho-ret-](http://www.estudosdotrabalho.org/anais-vii-7-seminario-trabalho-ret-2010/india_nara_smaha_cassia_maria_carloto_educacao_permanente_da_pedagogia_para_a_saude.pdf)

[2010/india\\_nara\\_smaha\\_cassia\\_maria\\_carloto\\_educacao\\_permanente\\_da\\_pedagogia\\_para\\_a\\_saude.pdf](http://www.estudosdotrabalho.org/anais-vii-7-seminario-trabalho-ret-2010/india_nara_smaha_cassia_maria_carloto_educacao_permanente_da_pedagogia_para_a_saude.pdf)>. Acesso em 13 mar. 2020.

SOLINO, A. P.; GEHLEN, S. T. O papel da problematização freireana em aulas de ciências/física: articulações entre a abordagem temática freireana e o ensino de

ciências por investigação TT - The role of the Freirean problematization in science/physics lessons: articulations between t. **Ciência & Educação (Bauru)**, [S. l.], v. 21, n. 4, p. 911–930, 2015.

SPERANDIO, D.J. **A tecnologia computacional móvel na sistematização da assistência de enfermagem: avaliação /de um software-protótipo** [tese]. Ribeirão Preto: Escola de Enfermagem, Universidade de São Paulo. 2008. Disponível em: <<https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/22/22132/tde-11092008-165036/publico/DirceleneJussaraSperandio.pdf>>. Acesso em 20 mar. 2020.

SUZANO, A. de S.; MELLO, A. C. de S. **A integração de colaboradores na empresa, como fator diferencial para a segurança no trabalho.** (Monografia) - Faculdade de Pindamonhangaba, São Paulo, 2014.

TELES, L. M. R. *et al.* Development and validating an educational booklet for childbirth companions. **Revista da Escola de Enfermagem**, v. 48, n. 6, p. 977–984, 2014. Disponível em: [https://www.scielo.br/pdf/reeusp/v48n6/pt\\_0080-6234-reeusp-48-06-0977.pdf](https://www.scielo.br/pdf/reeusp/v48n6/pt_0080-6234-reeusp-48-06-0977.pdf). Acesso em: 29 abr. 2020.

VICENTINI, L. A.; MILECK, L. S. DESENVOLVIMENTO DE SITES NA WEB EM UNIDADES DE INFORMAÇÃO: METODOLOGIAS, PADRÕES E FERRAMENTAS Luiz Atilio Vicentini Biblioteca Central – UNICAMP. **Proceedings of the 11th Brazilian Symposium on Multimedia and Web (WebMedia 2005)**, n. May 2014, p. 561–565, 2014. Disponível em: <<http://www.bibliotecadigital.unicamp.br/document/?down=3>>. Acesso em 11 fev. 2020.

WEBLINK. **O que é PHP?** Disponível em:< <https://www.weblink.com.br/blog/php/o-que-e-php-conheca/>>. [Online]. Acesso em: 28 abr. 2019.

WIKIPEDIA. **Intranet.** Disponível em: <<https://pt.wikipedia.org/wiki/Intranet.>> [Online]. Acesso em: 12 jun. 2020.

WIKIPEDIA. **Pasta.** Disponível em:< [https://pt.wikipedia.org/wiki/Diret%C3%B3rio\\_\(computa%C3%A7%C3%A3o\)#:~:text=Em%20inform%C3%A1tica%2C%20diret%C3%B3rio%2C%20diretoria%20ou,cont%C3%A9m%20refer%C3%A2ncias%20a%20outros%20arquivos.](https://pt.wikipedia.org/wiki/Diret%C3%B3rio_(computa%C3%A7%C3%A3o)#:~:text=Em%20inform%C3%A1tica%2C%20diret%C3%B3rio%2C%20diretoria%20ou,cont%C3%A9m%20refer%C3%A2ncias%20a%20outros%20arquivos.)> [Online]. Acesso em: 12 jun. 2020.

**APÊNDICE A - INSTRUMENTO DA PESQUISA DE AVALIAÇÃO DA TI****UNIVERSIDADE DO VALE DO RIO DOS SINOS - UNISINOS  
UNIDADE ACADÊMICA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM  
NÍVEL MESTRADO**

**Título do projeto:** Desenvolvimento de um Portal Educativo sobre o Programa de Educação Permanente no Hospital Restinga e Extremo-Sul.

**Mestranda:** Eva Joseane Fontana

**Orientadora:** Prof<sup>ª</sup>. Dr<sup>ª</sup>. Rosane Mortari Ciconet

**Dados do Participante:**

Escolaridade: \_\_\_\_\_

Tempo de serviço na empresa: \_\_\_\_\_

Tempo atuando na área de TI: \_\_\_\_\_

Idade: \_\_\_\_\_ anos

**AVALIAÇÃO DO ESPECIALISTA – TI**

O questionário contém afirmações sobre o Portal Educativo abordando os aspectos de eficiência, funcionalidade, manutenibilidade e usabilidade. Analise as afirmativas abaixo e sinalize a opção: A: De Acordo; D: Desacordo; NA: Não se aplica.

Acordo: significa que o “Fique por dentro” atende ao requisito

D: significa que o “Fique por dentro” não atende ao requisito

NA: significa que você não conseguiu avaliar a questão ou ela não se aplica para o “Fique por Dentro”.

Os itens avaliados com D (desacordo) devem ser justificados para identificarmos melhorias no Portal.

Itens a serem avaliados	A	D	NA	Justifique
1.O tempo de resposta do <i>software</i> é adequado (Eficiência)				
2. O tempo de execução do <i>software</i> é adequado (Eficiência)				
3. Os recursos utilizados são adequados (Eficiência)				
4. O <i>software</i> atende a aplicação do Portal Educativo (Funcionalidade)				
5. O <i>software</i> dispõe de todas as funções necessárias para execução do Portal Educativo (Funcionalidade)				
6. O <i>software</i> é preciso na execução das funções do Portal (Funcionalidade)				
7. É fácil executar as suas funções (Usabilidade)				
8. É fácil de operar e controlar (Usabilidade)				
9. O tempo de resposta do <i>software</i> é adequado (Eficiência)				
10. O tempo de execução do <i>software</i> é adequado (Eficiência)				
11. Os recursos utilizados são adequados (Eficiência)				
12. É fácil de encontrar uma falha, quando ocorre (Manutenibilidade)				
13. É fácil modificar e adaptar (Manutenibilidade)				
14. Há grande risco quando se faz alterações (Manutenibilidade)				
15. É fácil testar quando se faz alterações (Manutenibilidade)				
16. O <i>software</i> é fácil de adaptar a outros ambientes (Compatibilidade).				
17. O <i>software</i> é fácil de instalar com outros ambientes (Compatibilidade).				

**APÊNDICE B - INSTRUMENTO DA PESQUISA DE AVALIAÇÃO DOS  
ESPECIALISTAS**

**UNIVERSIDADE DO VALE DO RIO DOS SINOS - UNISINOS  
UNIDADE ACADÊMICA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM  
NÍVEL MESTRADO**

**Título do projeto:** Desenvolvimento de um Portal Educativo sobre o Programa de Educação Permanente no Hospital Restinga e Extremo-Sul.

**Mestranda:** Eva Joseane Fontana

**Orientadora:** Prof<sup>ª</sup>. Dr<sup>ª</sup>. Rosane Mortari Ciconet

**Dados do Participante:**

Escolaridade: \_\_\_\_\_

Tempo de serviço na instituição: \_\_\_\_\_

Tempo atuando na área (enfermagem ou médica): \_\_\_\_\_

Idade: \_\_\_\_\_ anos

Cargo: \_\_\_\_\_

**AVALIAÇÃO DO ESPECIALISTA**

O questionário contém afirmações sobre o portal educativo. Você irá avaliar a aba: “Fique por Dentro”, onde serão abordados os aspectos de funcionalidade, confiabilidade, usabilidade e eficiência. Analise as afirmativas abaixo e sinalize a opção:

**A: De Acordo D: Desacordo NA: Não se aplica.**

A (de Acordo): significa que o “Fique por dentro” atende ao requisito

D (desacordo): significa que o “Fique por dentro” não atende ao requisito

NA: significa que você não conseguiu avaliar a questão ou ela não se aplica para o menu “Fique por Dentro”.

Os itens avaliados com D (desacordo) devem ser justificados para identificarmos melhorias no Portal.

Todas as questões devem ser respondidas.

Itens a serem avaliados:	A	D	NA	Justifique
1. Você tem facilidade no uso da intranet				
2. O menu “Fique por Dentro” é preciso na execução de suas funções				
3. O menu “Fique por Dentro” dispõe das principais funções necessárias para você pesquisar sobre o COVID-19				
4. O menu “Fique por Dentro” reage adequadamente quando ocorrem falhas.				
5. É fácil entender o conceito e a aplicação do menu “Fique por Dentro”.				
6. É fácil aprender a usar o menu “Fique por Dentro”.				
7. O tempo de execução do menu “Fique por Dentro” é adequado				
8. Os recursos disponibilizados no menu “Fique por Dentro” são adequados.				
9. O <i>design</i> gráfico apresentado no portal educativo é agradável.				
10. A cor usada na apresentação do portal educativo é agradável				

**APÊNDICE C – AVALIAÇÃO DE CONTEÚDO****UNIVERSIDADE DO VALE DO RIO DOS SINOS - UNISINOS  
UNIDADE ACADÊMICA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM  
NÍVEL MESTRADO**

**Título do projeto:** Desenvolvimento de um Portal Educativo sobre o Programa de Educação Permanente no Hospital Restinga e Extremo-Sul.

**Mestranda:** Eva Joseane Fontana

**Orientadora:** Prof<sup>ª</sup>. Dr<sup>ª</sup>. Rosane Mortari Ciconet

**Dados do participante da pesquisa:**

Escolaridade: \_\_\_\_\_

Tempo de atuação na instituição: \_\_\_\_\_

Tempo de atuação na área: \_\_\_\_\_

Cargo: \_\_\_\_\_

Área de atuação: \_\_\_\_\_

**AVALIAÇÃO DO CONTEÚDO**

O questionário contém afirmações sobre o Portal Educativo. Você deve avaliar o menu:

“Fique por Dentro” onde serão abordados os aspectos: Objetivos, Estrutura/Apresentação e Relevância. Analise as afirmativas abaixo e sinalize a opção:

**0 discordo; 1 concordo parcialmente; 2 concordo totalmente.**

<b>OBJETIVOS DO PORTAL: “FIQUE POR DENTRO”: propósitos, metas ou finalidades</b>	0	1	2
1. Contempla o tema proposto sobre o COVID-19			
2. Adequado ao processo de ensino-aprendizagem			
3. Esclarece dúvidas sobre o COVID-19			
4. Proporciona reflexão sobre o COVID-19			
5. Incentiva mudança de comportamento em relação ao atendimento do COVID?			
<b>ESTRUTURA/APRESENTAÇÃO: organização, estrutura, estratégia, coerência e suficiência</b>	0	1	2
6. A linguagem está adequada ao público-alvo			
7. A linguagem está apropriada ao material educativo			
8. Linguagem interativa, permitindo envolvimento ativo no processo educativo			
9. As informações estão corretas e claras			
10. As informações são apresentadas de forma objetiva			
11. As informações são esclarecedoras			
12. As informações são necessárias			
13. Existe uma sequência lógica das ideias			
14. O tema está atualizado			
15. O tamanho do texto está adequado			
<b>RELEVÂNCIA: significativa, impacto, motivação e interesse</b>			
16. O “Fique por Dentro” estimula o aprendizado			
17. O “Fique por Dentro” contribui para o conhecimento na área			
18. O “Fique por Dentro” desperta interesse pelo tema			

## **APÊNDICE D – TERMO E CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (TCLE)**

Eu, Eva Joseane Fontana, aluna do curso de Mestrado Profissional em Enfermagem da Universidade do Vale do Rio dos Sinos, estou desenvolvendo o projeto de pesquisa intitulado como: Desenvolvimento de um Portal Educativo sobre o Programa de Educação Permanente no Hospital Restinga e Extremo-Sul (HRES). Este estudo tem como objetivo desenvolver um portal educativo na intranet do Hospital Restinga e Extremo- Sul. A proposta deste trabalho surgiu a partir da minha experiência como enfermeira, a fim de criar um meio informatizado para apresentar o Programa de Educação Permanente do HRES, possibilitando a disseminação das informações, orientações, sugestões e críticas dos colaboradores para melhorias dos programas, fortalecendo assim, as ações de educação permanente na instituição.

Você está sendo convidado a participar da pesquisa para a etapa da avaliação do portal educativo. Existem benefícios imediatos, já que os resultados de sua participação avaliarão o portal educativo já implantado. A imediata implantação aconteceu devido à necessidade de disseminar as informações sobre o COVID-19 e assim auxiliar na qualidade da assistência prestada. Os instrumentos apresentados para que você avalie e/ou valide o portal educativo constam de escalas que atribuem valores às questões propostas para identificar a concordância, a partir da valoração.

Esta pesquisa apresenta riscos mínimos, que se relacionam à ocupação de tempo. Não haverá remuneração extra por sua participação. Os instrumentos de avaliação ficarão em posse da pesquisadora até cinco (05) anos, onde após serão destruídos conforme prevê a Lei 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde

Todos os resultados da pesquisa ficarão na responsabilidade da mestranda Eva Joseane Fontana, podendo ser encontrada no telefone (51) 99913 4889 e pelo e-mail: evajoseanefontana@gmail.com. Você pode a qualquer momento desistir de participar desta pesquisa, sem que isto lhe traga qualquer prejuízo. Além disto, você pode esclarecer dúvidas, que porventura tiver. Uma cópia dos resultados do estudo será entregue para você.

Após ter recebido todas as informações relacionadas ao estudo eu, portador (a) da carteira de identidade nº \_\_\_\_\_, certifico que a responsável pelo projeto de pesquisa, Mestranda Eva Joseane Fontana, sob a

orientação da Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Rosane Mortari Ciconet, respondeu a todas as minhas dúvidas, e eu, voluntariamente, aceito participar dele, bem como confirmo a não divulgação, cópia e comercialização do portal educativo a ser avaliado.

Este termo é assinado em duas vias, ficando uma com você e a outra com a pesquisadora.

Data: / /

Assinatura do Participante:

---

Eva Joseane Fontana

Pesquisadora Responsável CPF nº 80511783000

Telefone (51) 99913 4889 E-mail: evajoseanefontana@gmail.com

**APÊNDICE E - INSTRUMENTO DA PESQUISA DOCUMENTAL****CODIFICAÇÃO:****Título:****Autores:****Data e Local:****Natureza do texto:****Conceitos-Chaves:****Conteúdo:**

## APÊNDICE F – TERMO DE USO DE IMAGEM



### TERMO DE AUTORIZAÇÃO DE USO DE IMAGEM

Neste ato, \_\_\_\_\_, nacionalidade \_\_\_\_\_, estado civil \_\_\_\_\_, portador da Cédula de identidade RG nº. \_\_\_\_\_, inscrito no CPF/MF sob nº \_\_\_\_\_, residente à Av/Rua \_\_\_\_\_, nº. \_\_\_\_\_, município de \_\_\_\_\_.

AUTORIZO o uso de minha imagem em todo e qualquer material entre fotos e documentos, para ser utilizada em relatórios e atividades de divulgação dos trabalhos pelo Hospital Restinga e Extremo-Sul com sede na Av. João Antônio Silveira, 3700, bairro Lomba do Pinheiro, Porto Alegre, sejam essas destinadas à divulgação em cursos e palestras ministrados pela área de Educação da instituição. A presente autorização é concedida a título gratuito, abrangendo o uso da imagem acima mencionada em todo território nacional e no exterior, das seguintes formas: folhetos em geral (encartes, mala direta, catálogo, etc.); folder de apresentação; anúncios em revistas e jornais em geral; home page; cartazes; mídia eletrônica (Facebook, Instagram, painéis, vídeo-tapes, televisão, cinema, programa para rádio, entre outros). Por esta ser a expressão da minha vontade declaro que autorizo o uso acima descrito sem que nada haja a ser reclamado a título de direitos conexos à minha imagem ou a qualquer outro, e assino a presente autorização em 02 vias de igual teor e forma.

\_\_\_\_\_, dia \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_.

---

(assinatura)

Nome:

Telefone p/ contato:

## ANEXO A – CARTA DE ANUÊNCIA

### CARTA DE ANUÊNCIA

Eu, Andrea Volkmer, diretora assistencial do Hospital Restinga e Extremo-Sul de Porto Alegre, estou ciente do Projeto de pesquisa conforme os dados a seguir:

**Título: Desenvolvimento de um Portal Educativo sobre o programa de Educação Permanente no Hospital Restinga e Extremo-Sul.**

**Objetivo:** Consolidar o programa, propiciando uma comunicação institucional que oriente e possibilite ao colaborador acompanhar os processos e atividades desenvolvidas na instituição, além de ampliar a produção bibliográfica acerca do processo de educação permanente em saúde.

Curso: Mestrado profissional em enfermagem

Instituição de Ensino: Universidade do Vale do Rio dos Sinos – UNISINOS

Pesquisadora: Eva Joseane Fontana

Telefone: (51) 99913 4889

E-mail: evajoseanefontana@gmail.com

Declaro conhecer e cumprir as resoluções Éticas Brasileiras, em especial a Resolução CNS 466/12. Esta instituição está ciente de suas responsabilidades como instituição coparticipante do presente projeto de pesquisa.

Porto Alegre, 25 de setembro de 2019.



Andrea Volkmer  
Diretora Assistencial Hospital  
Restinga e Extremo-Sul  
CRP 12475 102671

Assinatura e carimbo do responsável pela instituição.

## ANEXO B – PARECER CONSTANCIADO DO CEP

### DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

**Título da Pesquisa:** Desenvolvimento de um Portal Educativo sobre o Programa de Educação Permanente no Hospital Restinga e Extremo-Sul

**Pesquisador:** Eva Joseane Fontana

**Área Temática:**

**Versão:** 1

**CAAE:** 22419119.0.0000.5344

**Instituição Proponente:** Universidade do Vale do Rio dos Sinos - UNISINOS

**Patrocinador Principal:** Financiamento Próprio

### DADOS DO PARECER

**Número do Parecer:** 3.631.678

**Apresentação do Projeto:**

O projeto está inserido no contexto da educação permanente em saúde, em conformidade com quatro eixos educativos: integração de novos colaboradores, estudos relacionados à segurança assistencial, acompanhamento de enfermeiros por suas lideranças e desenvolvimento de capacitações e atividades de bem-estar voltadas aos colaboradores. Neste contexto, optou-se por desenvolver um sistema informatizado sobre as atividades desenvolvidas nos quatro eixos mencionados, contribuindo para o fortalecimento do programa de educação permanente. A pesquisa documental utilizará materiais que ainda não foram editados ou que não receberam um tratamento analítico suficiente, tais como: cartas, documentos cartoriais, memorandos, correspondências pessoais, avisos, agendas, diários, propostas, relatórios, atas, estudos, avaliações, etc., bem como fontes científicas e materiais impressos e editados (livros, enciclopédias, ensaios críticos, dicionários, periódicos, artigos, teses, etc.).

**Objetivo da Pesquisa:**

O objetivo da pesquisa é o desenvolvimento de um portal educativo no sistema informatizado do programa de educação permanente no Hospital Restinga e Extremo-Sul.

**Avaliação dos Riscos e Benefícios:**

Os riscos foram considerados mínimos, uma vez que a pesquisa não envolve entrevistas, mas apenas análise de documentação.

Continuação do Parecer: 3.631.678

**Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:**

O delineamento da pesquisa, bem como a metodologia, está bem descrito. O projeto da página do portal a ser implementada na intranet do hospital é mostrada ao final do documento.

**Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:**

Os termos obrigatórios foram anexados à solicitação, contudo, a carta de anuência da instituição não contém a assinatura da responsável (diretora do Hospital Restinga e Extremo-Sul).

**Recomendações:**

Não há

**Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:**

Obter a carta de anuência com a assinatura da responsável pela instituição.

**Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:**

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
Informações Básicas do Projeto	PB_INFORMACOES_BASICAS_DO_P ROJETO_1441709.pdf	27/09/2019 13:29:54		Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	Projetodetalhado.pdf	27/09/2019 13:26:22	Eva Joseane Fontana	Aceito
Declaração de Pesquisadores	termodecompromisso.pdf	27/09/2019 13:25:03	Eva Joseane Fontana	Aceito
Declaração de Instituição e Infraestrutura	cartaanuencia.docx	27/09/2019 13:24:44	Eva Joseane Fontana	Aceito
Folha de Rosto	Folhaderosto.pdf	27/09/2019 13:22:06	Eva Joseane Fontana	Aceito

**Situação do Parecer:**

Pendente

**Necessita Apreciação da CONEP:**

Não

SAO LEOPOLDO, 09 DE OUTUBRO DE 2019

---

**Assinado por:**